



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010

Engenho Massangana



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

FUNDAÇÃO JOAQUIM NABUCO

Av. 17 de Agosto, 2187 – Casa Forte – CEP 52061-540 – Recife-PE

Fone: (81) 3073.6363 - Fax: (81) 3073.6203 - www.fundaj.gov.br - E-mail: gabin@fundaj.gov.br

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2010

Relatório de Gestão do exercício de 2010 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 107/2010, da Portaria TCU nº 277/2010 e das orientações do órgão de controle interno.

Elaboração:

Coordenação Geral de Planejamento, Orçamento e Finanças –
CGPOF / Diretoria de Planejamento e Administração – Diplad.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2010

COORDENAÇÃO DO DOCUMENTO

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Yves Goradesky

ELABORAÇÃO DO DOCUMENTO

COORDENAÇÃO-GERAL DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Zarah Barbosa Lira

Silvio Roberto Pereira da Costa

REVISÃO GRÁFICA

Julia Kumi Kaneyasu

Lista de abreviações e siglas

Abet – Associação Beneficente dos Empregados em Telecomunicações

Abinee – Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica

Abraz – Associação Brasileira de Alzheimer

AD Diper – Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco

Aeso – Faculdades Integradas Barros Melo

AGU – Advocacia-Geral da União

Anpad – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração

Anpocs – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais

ANPPAS – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade

ANPUH – Associação Nacional de História

APDR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional

Arafibrarte – Associação dos Artesãos Transformando Fibra em Arte

Assin – Associação dos Servidores da Fundação Joaquim Nabuco

Bibli – Biblioteca Central Blanche Knopf

BNB – Banco do Nordeste do Brasil

Canne – Centro Audiovisual Norte-Nordeste

Catir – Comunidades de Aprendizagem, Trabalho e Inovação em Rede

CCONT – Coordenação de Contabilidade

CECT – Coordenação de Estudos em Ciência e Tecnologia

Cefet – Centro Federal de Educação Tecnológica

Cehibra – Centro de Documentação e de Estudos da História Brasileira

Celpe – Companhia Energética de Pernambuco

Cenef – Centro de Estudos Folclóricos Mário Souto Maior

Cesit – Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho

CGINT – Coordenação-Geral de Informação e Tecnologia

CGMMP – Coordenação-Geral da Massangana Multimídia Produções

CGPOF – Coordenação-Geral de Planejamento, Orçamento e Finanças

CGRH – Coordenação-Geral de Recursos Humanos

CGRL – Coordenação-Geral de Recursos Logísticos

CGU – Controladoria-Geral da União

Cieg – Centro Integrado de Estudos Georreferenciados para a Pesquisa Social Mário Lacerda de Melo

Cinesul – Festival Ibero-Americano de Cinema e Vídeo

CNASI – Congresso Latinoamericano de Auditoria de TI, Segurança da Informação e Governança

CNPI – Comissão Nacional de Política Indigenista

CNPJ – Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Cocin – Coordenação de Cinema

Conic – Congresso de Iniciação Científica

Corecon – Conselho Regional de Economia

CPD – Centro de Processamento de Dados

CPL – Comissão Permanente de Licitação

CPP – Conselho Pastoral dos Pescadores

CREA – Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura

DEA – Data Envelopment Analysis

DIC – Diretoria de Cultura

Didoc – Diretoria de Documentação

Dipes – Diretoria de Pesquisas Sociais

Diplad – Diretoria de Planejamento e Administração

DOU – Diário Oficial da União

DPPC – Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural

Enaber – Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos

ENANPPAS – Encontro Nacional da Associação de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade

Enap – Escola Nacional de Administração Pública

Endipe – Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino

Enecult – Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura

Epepe – Encontro de Pesquisa Educacional em Pernambuco

Eteap – Escola Técnica Estadual Agrícola de Palmares

Faap – Fundação Armando Álvares Penteado

FCCR – Fundação de Cultura da Cidade do Recife

Fenearte – Feira Nacional de Negócios do Artesanato

FFLCH – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Fifa – Fédération Internationale de Football Association

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos

FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação

Fonai – Fórum Nacional dos Auditores Internos das Instituições Vinculadas ao MEC

FONDCEF – Fórum Nacional dos Diretores de Contabilidade e Finanças das Universidades Federais

Fundac – Fundação da Criança e do Adolescente

Fundacentro – Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho

Fundaj – Fundação Joaquim Nabuco

Fundarpe – Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco

Gecamb: Conferência em Gestão e Contabilidade Ambiental

GPEAD – Grupo de Pesquisa em Economia Aplicada e Desenvolvimento Sustentável

IAHGP – Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Ibram – Instituto Brasileiro de Museus

ICCB – International Congress for Conservation Biology

Icom – Conselho Internacional de Museus

ICSF – Coletivo Internacional de Apoio aos Pescadores

IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

IDI – Indicador de Desenvolvimento Institucional

IEH – Instituto de Ecologia Humana

IFPE – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco

IICA - Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura

IPC – Índice de Preços ao Consumidor

Ipea – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

IPETI – Instituto de Pesquisas da Terceira Idade

Iphan – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

IUCN – União Internacional para Conservação da Natureza

Joic – Jornada de Iniciação Científica da Fundação Joaquim Nabuco

Laborarte – Laboratório de Pesquisa, Conservação e Restauração de Documentos e Obras de Artes

LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias

Libras – Língua Brasileira de Sinais

LOA – Lei Orçamentária Anual

MAB – Museu de Arte Brasileira

MAC – Museu de Arte Contemporânea

Mast – Museu de Astronomia e Ciências Afins

MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia

MEC – Ministério da Educação

Mieib – Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil

MinC – Ministério da Cultura

MMA – Ministério do Meio Ambiente

MMP – Massangana Multimídia Produções

Muhne – Museu do Homem do Nordeste

Napec – Núcleo de Apoio à Pesquisa de Campo

NBC – Norma Brasileira de Contabilidade

Neab – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros

Nead – Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural

Nein – Núcleo de Estudos Indígenas

Nesa – Núcleo de Estudos sobre o Semiárido

Nufor – Núcleo de Formação

Nupaub – Núcleo de Apoio à Pesquisa sobre Populações Humanas em Áreas Úmidas Brasileiras

Pappe – Programa de Subvenção à Pesquisa em Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

PAR – Plano de Ações Articuladas

PCR – Prefeitura da Cidade do Recife

PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação

Pibic – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

PIM – Planos de Investimento Municipal

PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual

PPA – Plano Plurianual

Presi – Presidência da Fundação Joaquim Nabuco

Prodema – Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente

Promata – Programa de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável da Zona da Mata de Pernambuco

Proredes – Programa de Apoio a Redes de Pesquisa

PUC – Pontifícia Universidade Católica

PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Redecomep – Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa

Redor – Rede Feminista Norte e Nordeste de Estudos e Pesquisas sobre Mulher e Relações de Gênero

Resex – Reserva Extrativista

RMR – Região Metropolitana do Recife

RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa

Sebrae – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SECTMA – Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente

Semcitec – Semana de Ciência e Tecnologia

Sepac – Seminário Permanente de Pesquisa e Atualização Científica

Sesc – Serviço Social do Comércio

Siafi – Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal

Siape – Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

Siasg – Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais

Sicaf – Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores

Siconv – Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria

Simec – Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação

Sinapi – Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil

Sisac – Sistema de Avaliação de Atos de Admissão e Concessões

SNBM – Sistema Nacional de Bibliotecas Municipais

SOF – Secretaria de Orçamento Federal

SPO – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento

TAL – Televisão América Latina

TCU – Tribunal de Contas da União

TI – Tecnologia da Informação

UFBA – Universidade Federal da Bahia

UFCE – Universidade Federal do Ceará

UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais

UFPA – Universidade Federal do Pará

UFPE – Universidade Federal de Pernambuco

UFRN – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

UFRPE – Universidade Federal Rural de Pernambuco

UG – Unidade Gestora

UJ – Unidade Jurisdicionada

Unesco – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

Unicamp – Universidade Estadual de Campinas

Unicap – Universidade Católica de Pernambuco

Univasf – Universidade Federal do Vale do São Francisco

UO – Unidade Orçamentária

UPE – Universidade de Pernambuco

USP – Universidade de São Paulo

Lista de tabelas

TABELA I – INFORMAÇÕES DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA – UJ	17
TABELA II – Execução física das ações	88
TABELA III – NÚMERO DE PARTICIPANTES POR CURSO OU EVENTO DE CAPACITAÇÃO	90
TABELA IV – IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ORÇAMENTÁRIA (UO) RESPONSÁVEL PELA PROGRAMAÇÃO DA FUNDAJ.....	94
TABELA V – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES	94
TABELA VI – PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL	95
TABELA VII – RESUMO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS.....	95
TABELA VIII – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA.....	96
TABELA IX – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ.....	97
TABELA X – DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ.....	98
TABELA XI – DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ.....	98
TABELA XII – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO	99
TABELA XIII – DESPESAS CORRENTES POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO	99
TABELA XIV – DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA DOS CRÉDITOS RECEBIDOS POR MOVIMENTAÇÃO	100
TABELA XV – EXECUÇÃO DA META FÍSICA, POR AÇÃO – 2010.....	102
TABELA XVI – EXECUÇÃO DA META FINANCEIRA, POR AÇÃO – 2010	103
TABELA XVII – SITUAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	105
TABELA XVIII – Composição do quadro de recursos humanos.....	106
TABELA XIX – Composição do quadro de recursos humanos por faixa etária.....	107
TABELA XX – Composição do quadro de recursos humanos por nível de escolaridade	107
TABELA XXI – Composição do quadro de servidores inativos.....	108
TABELA XXII – Composição do quadro de instituidores de pensão	108
TABELA XXIII – Composição do quadro de estagiários	108
TABELA XXIV – Composição do quadro de custos de recursos humanos nos exercícios de 2008, 2009 e 2010 ..	109
TABELA XXV – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	110
TABELA XXVI – Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra.....	111
TABELA XXVII – Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra.....	112
TABELA XXVIII – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	114
TABELA XXIX – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	115
TABELA XXX – Estrutura de controles internos da UJ	117
TABELA XXXI – Gestão ambiental e licitações sustentáveis	120
TABELA XXXII – Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União.....	122
TABELA XXXIII – Discriminação dos bens imóveis de propriedade da união sob responsabilidade da UJ	122

TABELA XXXIV – Gestão de TI da UJ	124
TABELA XXXV – Despesa com cartão de crédito corporativo por UG e por portador.....	126
TABELA XXXVI – Despesa com cartão de crédito corporativo (série histórica).....	127
TABELA XXXVII – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício.....	128
TABELA XXXVIII – Relatório de cumprimento das recomendações da CGU.....	130
TABELA XXXIX – Relatório de Auditoria Interna nº 01/2010	140
TABELA XL – Relatório de Auditoria Interna nº 02/2010	143
TABELA XLI – Relatório de Auditoria Interna nº 03/2010	144
TABELA XLII – FUNDAJ: AQUISIÇÕES E CONTRATAÇÕES – SERVIÇOS GERAIS – DIVERSOS.....	146
TABELA XLIII – Fundaj: aquisições e contratações – MATERIAL DE CONSUMO E PERMANENTE	147
TABELA XLIV – Fundaj: aquisições e contratações – INSTALAÇÕES FÍSICAS	148
TABELA XLV – Fundaj: aquisições e contratações – SERVIÇOS ESPECIALIZADOS – DIRETORIAS	148
TABELA XLVI – Fundaj: aquisições e contratações – SERVIÇOS E BENS ESPECIALIZADOS – TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	150
TABELA XLVII – Fundaj: aquisições e contratações – DESFAZIMENTO DE BENS – LEILÃO	150
TABELA XLVIII – Fundaj: aquisições e contratações – LICITAÇÕES NÃO HOMOLOGADAS.....	150

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	15
1. IDENTIFICAÇÃO.....	17
2. PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	18
2.1. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS	18
2.1.1. <i>Competência institucional</i>	18
2.1.2. <i>Objetivos estratégicos</i>	18
2.2. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO	71
2.3. PROGRAMAS DE GOVERNO.....	87
2.3.1. <i>Execução dos Programas de Governo</i>	87
2.3.2. <i>Execução física das ações</i>	88
2.3.3. <i>Análise crítica</i>	89
2.3.3.1. Ação 6298 – Resgate da Cidadania da Criança e do Adolescente em Situação de Risco	89
2.3.3.2. Ação 4013 – Preservação de Acervos Históricos, Administrativos e Artísticos	90
2.3.3.3. Ação 6417 – Difusão do Conhecimento por meio de Livros, Revistas, Vídeo e Multimídia.....	90
2.3.3.4. Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação.....	90
2.3.3.5. Ação 6297 – Estudos e Pesquisas Socioeducativas	93
2.3.3.6. Ação 6433 – Promoção e Intercâmbio de Eventos Educacionais e Culturais	93
2.3.3.7. Ação 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação.....	93
2.3.3.8. Ação 6294 – Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável	93
2.4. DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO.....	94
2.4.1. <i>Programação orçamentária da despesa</i>	94
2.4.1.1. Identificação das unidades orçamentárias.....	94
2.4.1.2. Programação de despesas correntes	94
2.4.1.3. Programação de despesas de capital	95
2.4.1.4. Quadro resumo da programação de despesas.....	95
2.4.1.5. Análise crítica da programação orçamentária	96
2.4.1.6. Movimentação orçamentária por grupo de despesa	96
2.4.1.6.1. Análise crítica da movimentação	96
2.4.2. <i>Execução orçamentária da despesa</i>	97
2.4.2.1. Execução orçamentária de créditos originários.....	97
2.4.2.1.1. Análise crítica da gestão da execução orçamentária de créditos originários.....	98
2.4.2.1.2. Execução orçamentária de créditos recebidos por movimentação	99
2.4.2.1.1. Análise crítica da gestão da execução orçamentária de créditos recebidos por movimentação	100
2.4.3. <i>Indicadores institucionais</i>	101
2.4.3.1. Indicador de Desenvolvimento Institucional – IDI.....	101
2.4.3.2. Economia nos processos licitatórios	103
3. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS	105
4. RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.....	105
4.1. PAGAMENTOS E CANCELAMENTOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	105
4.2. ANÁLISE CRÍTICA	105
5. RECURSOS HUMANOS	106
5.1. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS	106
5.2. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE SERVIDORES INATIVOS E PENSIONISTAS	108
5.3. COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS	108
5.4. QUADRO DE CUSTOS DE RECURSOS HUMANOS	109
5.5. CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA.....	110
5.6. INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS	113
5.7. ANÁLISE CRÍTICA DA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	113
6. TRANSFERÊNCIAS	114
6.1. TRANSFERÊNCIAS EFETUADAS NO EXERCÍCIO	114
6.1.1. <i>Instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2010</i>	114
6.1.2. <i>Instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios</i>	115
6.1.3. <i>Instrumentos de transferências que vigerão no exercício de 2011 e seguintes</i>	115

6.1.4. Prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse	115
6.1.5. Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse	115
6.2. ANÁLISE CRÍTICA	115
7. ENTREGA E TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS	116
8. FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO	117
8.1. ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS	117
9. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS.....	120
10. GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL	122
10.1. GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL	122
10.2. ANÁLISE CRÍTICA DA GESTÃO DE BENS IMÓVEIS.....	123
11. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	124
12. UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL	126
12.1. DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO POR UG E POR PORTADOR.....	126
12.2. SÉRIE HISTÓRICA DA DESPESA COM CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	127
13. RENÚNCIA TRIBUTÁRIA.....	127
14. DELIBERAÇÕES DO TCU E CGU	128
14.1. DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO	128
14.2. DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO	130
14.3. RECOMENDAÇÕES DA CGU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO.....	130
14.4. RECOMENDAÇÕES DA GGU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO	139
15. TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO	140
16. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES.....	146
16.1. PROCEDIMENTOS LICITATÓRIOS	146
17. RESULTADOS E CONCLUSÕES.....	152
 ANEXO I – DECLARAÇÃO SOBRE CONTRATOS, CONVÊNIOS E INSTRUMENTOS CONGÊNERES	
 ANEXO II – DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL	

INTRODUÇÃO

Em conformidade com o que estabelece a Instrução Normativa nº 63/2010, a Decisão Normativa TCU¹ nº 107/2010, e a Portaria TCU nº 277/2010, a Fundação Joaquim Nabuco – Fundaj apresenta os resultados obtidos no exercício, a partir da observância do Orçamento Geral da União – 2010 e do Plano Plurianual – PPA 2008/2011 do Governo Federal.

O Documento se encontra organizado em 17 itens, que focalizam:

- Informações gerais de identificação, com a apresentação de elementos identificadores completos da Unidade Jurisdicionada – UJ, as normas relacionadas à sua constituição e gestão, incluindo orientações, publicações e manuais publicados, bem como as unidades gestoras e gestões que realizam despesas nas ações vinculadas à UJ;
- Planejamento e Gestão Orçamentária e Financeira, considerando o atingimento dos objetivos e metas físicas e financeiras, bem como as ações administrativas consubstanciadas em projetos e atividades, contemplando as responsabilidades institucionais da unidade e as correspondentes estratégias de atuação, a execução física das ações realizadas pela UJ, e seu desempenho orçamentário/financeiro.
- Informações sobre a movimentação e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores;
- Informações sobre Recursos Humanos, incluindo a composição dos recursos humanos, quadro de custos, contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra e indicadores gerenciais;
- Informação sobre as transferências mediante convênio, contrato de repasse, termo de parceria, termo de cooperação, termo de compromisso ou outros acordos, ajustes ou instrumentos congêneres, vigentes no exercício de referência;
- Informações sobre a entrega e tratamento das declarações de bens e rendas;
- Informações sobre o funcionamento do sistema de controle interno;
- Informações quanto à adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços ou obras;
- Informações sobre a gestão do patrimônio imobiliário da UJ classificado como “Bens de Uso Especial” de propriedade da União ou locado de terceiros;
- Informações sobre a gestão de Tecnologia da Informação (TI) da UJ, contemplando os aspectos de planejamento, recursos humanos, segurança da informação, desenvolvimento e produção de sistemas, e contratação e gestão de bens e serviços de TI.
- Informações sobre a utilização de cartões de pagamento do governo federal;
- Informações sobre as providências adotadas para atender às deliberações exaradas em acórdãos do TCU ou em relatórios de auditoria da Controladoria Geral da União – CGU;
- Informações sobre o tratamento das recomendações realizadas pela unidade de controle interno;
- Outras informações consideradas relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão, contendo os procedimentos licitatórios;
- Resultados e Conclusões.

Cabe notar que não houve ocorrências em 2010 relacionadas a:

- Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos; e
- Renúncia Tributária.

¹ Tribunal de Contas da União

Além desses itens, o Relatório de Gestão conta com dois anexos, em forma de declaração, uma atestando que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – Siasg e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – Siconv, e outra atestando que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – Siafi refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da Fundaj.

1. IDENTIFICAÇÃO

Tabela I

Fundação Joaquim Nabuco – Fundaj
Informações de Identificação da Unidade Jurisdicionada – UJ

Poder e Órgão de vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação – MEC		Código SIORG: 244
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação completa: Fundação Joaquim Nabuco		
Denominação abreviada: Fundaj		
Código SIORG: 257	Código LOA: 26292	Código SIAFI: 344002
Situação: ativa		
Natureza Jurídica: Fundação Pública do Poder Executivo		
Principal Atividade: Administração pública em geral		Código CNAE: 8411-6/00
Telefones/Fax de contato:	Fone: (81) 3073-6363	Fax: (81) 3073-6203
Endereço eletrônico: gabin@fundaj.gov.br		
Página da Internet: http://www.fundaj.gov.br		
Endereço Postal: Avenida Dezanete de Agosto, 2187, Casa Forte, Cep 52.061-540, Recife, PE		
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
- Lei nº 6.687, de 17 de setembro de 1979, autoriza o Poder Executivo a instituir a Fundação Joaquim Nabuco. Publicação no Diário Oficial da União – DOU de 18/09/1979. - Ato de criação: Decreto nº 84.561, de 15 de março de 1980. Publicação no DOU de 17/03/1980.		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
- Estatuto: aprovado pelo Decreto nº 6.318, de 20 de dezembro de 2007. Publicação no DOU de 21/12/2007. - Regimento Interno: aprovado pela Portaria MEC nº 515, de 29 de abril de 2008. Publicação no DOU de 30/04/2008.		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
Não há.		
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
344002	Fundação Joaquim Nabuco	
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
34202	Fundação Joaquim Nabuco	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões		
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão
344002		34202

Fonte: DOU, Fundaj, IBGE, MTO 2009, SIAFI, SIORG.

2. PLANEJAMENTO E GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

2.1. Responsabilidades institucionais

2.1.1. Competência institucional

A Fundaj, cuja área de atuação é constituída pelas regiões Norte e Nordeste do País, em consonância com sua missão institucional de *produzir, acumular e difundir conhecimentos; resgatar e preservar a memória; e promover atividades científicas e culturais, visando à compreensão e ao desenvolvimento da sociedade brasileira, prioritariamente a do Norte e do Nordeste do País*, tem as seguintes responsabilidades institucionais:

- Contribuir para aprofundar a compreensão das realidades regionais e tropicais, funcionando como centro de referência no campo das Ciências Sociais e da Cultura;
- Preservar valores e bens culturais representativos da memória regional e nacional e tornar acessível à comunidade o acervo histórico, científico e cultural da instituição;
- Estimular e difundir a produção científica e cultural das regiões;
- Subsidiar a formulação e a execução de políticas públicas, avaliando periodicamente os seus resultados;
- Promover a formação e o aperfeiçoamento de pessoal.

2.1.2. Objetivos estratégicos

A Fundaj, no exercício de 2010, inseriu suas ações dentro dos seguintes Programas de Governo, vinculados aos seus objetivos institucionais:

- Previdência de Inativos e Pensionistas da União
- Garantia e Acesso a Direitos
- Brasil Patrimônio Cultural
- Livro Aberto
- Apoio Administrativo
- Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais
- Gestão da Política de Educação
- Engenho das Artes
- Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica
- Educação para a Diversidade e Cidadania

Essas ações foram desenvolvidas pela Diretoria de Planejamento e Administração – Diplad e pelas três diretorias finalísticas da Instituição, no âmbito das quais passamos a relatar suas competências, objetivos e principais realizações:

Diretoria de Planejamento e Administração – Diplad

Compete à Diplad coordenar e controlar a execução das atividades relacionadas aos sistemas de pessoal civil da Administração Federal; de organização e modernização administrativa; de administração dos recursos de informação e informática; de serviços gerais; de planejamento e de orçamento federal; de contabilidade federal e de administração financeira federal, dentre outros; planejar estrategicamente o desenvolvimento e a implementação de políticas de recursos humanos, visando à qualidade dos serviços públicos prestados pela instituição; coordenar o processo de planejamento estratégico e de desdobramento da missão em diretrizes, objetivos, metas e planos, em conformidade com o Plano Plurianual – PPA; e acompanhar física e financeiramente planos, programas e projetos bem como avaliá-los quanto à eficácia e efetividade, com vistas a subsidiar o processo de alocação de recursos, a política de gastos e a coordenação das ações.

Na área de Tecnologia da Informação, a Diplad concentrou seus esforços na reestruturação lógica da rede local da Instituição. Foi implementado um novo domínio como política de segurança e realizada a migração de todas as máquinas da instituição para esse domínio. Para tanto, foram criadas novas contas para os usuários seguindo os padrões utilizados pelo MEC, entre os quais a caracterização de contas sem direitos administrativos para todos os usuários.

Foi concluído o processo de implantação da tecnologia de virtualização de servidores, técnica que permite o uso de computadores virtuais, possibilitando, assim, uma maior utilização dos recursos computacionais das máquinas físicas e proporciona uma grande economia na aquisição de novas máquinas e em energia elétrica, bem como a redução da necessidade de refrigeração do ambiente.

Foi dado início ao processo de segmentação lógica da rede local, separando a rede em segmentos menores, possibilitando um melhor gerenciamento da utilização do meio físico. Todos os *switches* da instituição foram reconfigurados a fim de obter a melhor *performance* possível no tráfego das informações, e instalados equipamentos específicos para interligar os campi Casa Forte, Derby e Apipucos (*switches* de borda).

Realizou-se a migração da *Intranet* local para o gerenciador de conteúdos *Joomla* e deu-se início aos estudos para a migração do *website* da Instituição para a mesma ferramenta, que é a utilizada pelo MEC.

Foram adquiridos 176 novos computadores através de registro de preços para manter o parque de máquinas atualizado, substituindo-se máquinas obsoletas e sem peças de reposição.

Manutenções nos sistemas corporativos foram realizadas e novos sistemas foram desenvolvidos para atender às necessidades dos usuários.

A Diretoria atuou no atendimento aos usuários e na manutenção dos serviços básicos de Tecnologia da Informação, tais como *e-mail* corporativo, manutenção do *website*, gerenciamento das rotinas de segurança, auditoria de acesso à rede local, transmissão de eventos via *internet*, entre outros.

A Fundação passou a fazer parte da Redecomep (Redes Comunitárias de Educação e Pesquisa), uma iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), coordenada pela Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), que tem como objetivo implementar redes de alta velocidade nas regiões metropolitanas do país servidas pelos Pontos de Presença da RNP. O modelo adotado baseia-se na implantação de uma infra-estrutura de fibras ópticas própria, voltada para as instituições de pesquisa e educação superior, e na formação de consórcios entre as instituições participantes, de forma a assegurar sua auto-sustentação.

A Diplad possui, também, em sua estrutura, o Laboratório de Ensino a Distância Dosa Monteiro, que, além de servir de ferramenta para cursos das demais diretorias, realizou, com sua própria equipe, em 2010, o curso “Explorando o Universo de Educação a Distância”, em três edições. Dentre outros cursos realizados no Laboratório, destacam-se:

- Curso sobre Sistema de Gestão de Convênios – Siconv;
- Oficina “Linux e Windows – Convivendo Harmonicamente”;
- Curso de Introdução ao Pacote de Aplicativos para Escritório BrOffice.org: módulo Impress.

Na área de Recursos Logísticos, a Diplad procurou atender de forma satisfatória às demandas a ela impostas. Nesse sentido, apontamos a aquisição de dezenas de bens móveis, entre eles um elevador para o Museu do Homem do Nordeste – Muhne e veículos, além de intervenções estruturais como a reforma da casa grande e da capela do Engenho Massangana, construção do poço para o elevador do Muhne, recuperação da cobertura do casarão Delmiro Gouveia, reforma do edifício Antiógenes Chaves, início das reformas do edifício Paulo Guerra, finalização das obras do poço artesiano no Edifício Ulysses Pernambucano, contratação de serviço de engenharia para realização de reformas nos edifícios Dirceu Pessoa e Jorge Tasso, bem como a contratação de empresa especializada para instalação de sistema de refrigeração a fim de climatizar todas as áreas administrativas e de atendimento ao público do edifício Dirceu Pessoa, que abriga a Biblioteca Central Blanche Knopf e o Centro de Documentação e de Estudos da História Brasileira – Cehibra.

Diretoria de Cultura – DIC

A Diretoria de Cultura tem como objetivo institucional estimular a produção cultural contemporânea, promovendo o intercâmbio, a reflexão e a difusão de saberes e processos criativos nas regiões Norte e Nordeste. Para tanto, desenvolveu seus projetos/atividades dentro de cinco ações finalísticas, as quais passamos a relatar a seguir.

No âmbito da ação *Preservação de Acervos Históricos, Administrativos e Artísticos*, o grupo de trabalho do projeto Engenho Massangana realizou a reestruturação física e funcional do Engenho Massangana, priorizando a restauração da casa grande, da capela e da almanjarra. Além disso, foram dadas atenção especial às instalações prediais (arruado, portaria e área externa), à sinalização interna, à estruturação da copa e da sala de apoio administrativo, à revitalização do jardim e à montagem da sala de Ações Educativas.

No que tange ao funcionamento do Engenho Massangana, foram reabertas as visitas para a comunidade local, escolas e turistas. Num primeiro momento, durante a execução das obras, que compreendeu um período de quatro meses, houve a exposição temporária “Nabuco e Massangana: memória e futuro” com aproximadamente 3.000 visitantes, e, em seguida, na ocasião da reabertura desse espaço, em 17 de dezembro, em solenidade que contou com a presença de mais de 800 pessoas, foi aberta a exposição permanente “Nabuco e Massangana: o tempo revisitado”.

Já no que se refere à ação de *Difusão do Conhecimento por meio de Livros, Revistas, Vídeo e Multimídia*, a DIC produziu 8 DVD’s em 2010, realizando 18 vídeos educativos e culturais inéditos, a saber:

- Conhecer para Preservar
 - Educação Patrimonial – Cabo de Santo Agostinho;
 - Educação Patrimonial – Goiana;
 - Educação Patrimonial – Goiás;
 - Educação Patrimonial – Igarassu;
- Interprogramas da série Cultura do Açúcar:
 - Moita,
 - Senzala,
 - Capela,
 - Casa Grande,
 - Gênero,
 - Trabalho (I e II)
 - Culinária (I e II)
 - Meio Ambiente;
- Hermilo - no grande teatro do mundo;
- Morte e Vida Severina - em desenho animado,
- Quando foi 1968 - José Celso Martinez;
- Olhares Sobre Nabuco;

Alguns desses vídeos foram, também, transformados em mídia digital, num total de oito DVD’s produzidos, quais sejam:

- O Patrono e o Criador;
- Coleção Teatro Vol. 1;
- Coleção Rucker Vieira;

- Morte e Vida Severina – em desenho animado;
- Cultura do Açúcar;
- Quando foi 1968?;
- Seminário Internacional em Economia da Cultura;
- Produção Cultural e Propriedade Intelectual

Através da produção dos DVD's, a DIC cumpre com o objetivo de valorizar a cultura brasileira, preservar e divulgar a memória cultural e audiovisual do Brasil. Os títulos acima citados foram disponibilizados ao público e exibidos em canais de televisão educativa, a exemplo da TV Escola e TV Senado. Um importante fator que contribuiu para o alcance das metas foi o estabelecimento de parcerias com instituições que aportaram recursos, a exemplo da TV Escola e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Iphan.

A DIC publicou 13 títulos, além da **Coleção Educadores**:

- *Políticas Públicas e Meio Ambiente*;
- *O Fato Africano*;
- *O Monóculo & o Calidoscópio*;
- *Pernambuco em Chamas*;
- *Inovação Cultural, Patrimônio e Educação*;
- *No Planalto, com a Imprensa*;
- *Joaquim Nabuco: a voz da abolição* (edição comemorativa);
- *Joaquim Nabuco: a voz da abolição* (edição vulgata);
- *Terapia Panteísta ou Religião da Natureza*;
- *A Penetração dos Estados Unidos no Brasil*;
- *The Unpast*;
- *Raça e Justiça*;
- *Joaquim Cardozo – Poesia completa e prosa*.

A **Coleção Educadores** foi desenvolvida em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – Unesco e o Ministério da Educação, e é composta de 63 volumes, sendo 61 títulos de educadores (31 nacionais e 30 internacionais), um índice onomástico e o Manifesto dos Educadores (de 1932 e 1959). A coleção foi lançada no Palácio do Planalto com a presença do Presidente da República.

Também foi lançado em Brasília, com repercussão nacional, o livro *No Planalto com a Imprensa*, que teve uma tiragem extra para atender à demanda.

No caso do livro *Joaquim Cardozo – Poesia completa e prosa*, a publicação de suas obras completas é iniciativa de vulto, principalmente por estar inserida na prestigiada coleção luso-brasileira da editora Nova Aguilar, que vem reunindo ao longo de muitas décadas nomes fundamentais e já “clássicos” das letras do Brasil.

Dando continuidade ao projeto da Diretoria de Cultura para devolver ao público, em forma de livro, os conhecimentos abordados em palestras, seminários e outros, foram publicados os estudos da Cultura – Série de Encontros: *A Cultura na Crise, Depois do Muro* e *Quando foi 68?*

Ampliando o alcance do projeto audiovisual **Cultura do Açúcar**, foi lançada a publicação homônima da série educativa, contendo 2 DVD's, disponibilizada pelo MEC/Fundaj para escolas, bibliotecas e livrarias. Os programas foram exibidos na TV Escola, em cadeia nacional. O público internacional também foi contemplado através dos DVD's e da publicação trilingue

(português/espanhol/inglês), além da inserção de portadores de deficiência, que puderam ter acesso na Língua Brasileira de Sinais – Libras.

Na ação *Estudos e Pesquisas Socioeducativas*, a DIC realizou a terceira edição do Concurso Mário Pedrosa de Ensaaios sobre Arte e Cultura Contemporâneas. O tema contemplado em 2010 foi *Crítica de Arte: entre o contingente e o histórico*. Concorreram ao prêmio quarenta e cinco ensaios, com inscrições de várias regiões do Brasil. Para a divulgação, foram realizados *workshops* com 4 horas de duração, denominados: “Pensamento Crítico”, abordando aspectos do pensamento de Walter Benjamin e Fredric Jamenson, nas cidades de Curitiba/PR, Rio de Janeiro/RJ, Belém/PA, Macapá/AP, Manaus/AM, Salvador/BA, Porto Alegre/RS, Florianópolis/SC, São Paulo/SP, Cuiabá/MT e Rio Branco/AC.

No que se refere à ação *Promoção e Intercâmbio de Eventos Educacionais e Culturais*, a DIC, no âmbito dos projetos “Trajetórias”, “Videoarte” e “Política da Arte”, atuou na atividade de mediação nas galerias da Fundação, atendendo um público de aproximadamente 1.000 professores e alunos das redes pública e particular de ensino. Realizou também Encontros de Atualização em Arte Contemporânea (Primeiro Olhar), Encontros Reflexivos: Política x Arte x Educação e o Ciclo de Palestras em Arte/Educação, contemplando aproximadamente 160 profissionais interessados em discutir a relação entre arte, política e educação.

A Diretoria exibiu durante o ano 33 filmes que, em sua maioria, não são exibidos no circuito comercial de cinema, em 724 sessões, garantindo 49 semanas em plena atividade. Foram realizadas, ainda, mostras de cinema espanhol e francês em parceria com as respectivas Embaixadas e a Mostra Janela Internacional de Cinema. Além disso, a DIC realizou semanalmente um cineclube para exibição de filmes clássicos e de arte. Dessa forma, as atividades atraíram, em 2010, 60.230 espectadores, superando em mais de 10% o público alcançado em 2009. Além disso, a DIC disponibilizou seus curadores para participarem de eventos como o Cine-PE Festival e os Festivais de Inverno de Garanhuns e de Triunfo.

O grupo de trabalho do projeto Engenho Massangana realizou três oficinas de educação patrimonial, aplicadas à realidade do Engenho Massangana.

A Diretoria de Cultura promoveu, também:

- Através de seleção pública, o Projeto Trajetórias, que recebeu 105 inscrições de todo o território nacional, selecionando oito projetos de artistas que expuseram seus trabalhos nas galerias da Fundação. Em 2010, as exposições contaram com uma média de público de 470 visitantes;
- O Projeto Política da Arte, com as exposições de Artur Zmijewski e Anri Sala e com um debate aberto ao público sobre a primeira exposição. A frequência média foi de 450 visitantes;
- O 4º certame do Concurso de Videoarte, com a seleção de projetos que serão concluídos e lançados ao público no decorrer de 2011;
- A Semana de Videoarte, um momento dedicado à divulgação do acervo da Sala Cristina Tavares, que além de exibir vídeos, promoveu debates acerca dessa linguagem com Cao Guimarães, Brígida Baltar, Solange Farkas, Maurício Dias e Walter Riedweg. No evento de abertura, foram lançados os vídeos dos vencedores do III Concurso de Videoarte, realizado em 2009.
- O “Ciclo de Conferências - Estética e Política: encontros e desencontros”;
- A palestra aberta ao público sobre a obra do artista Anri Sala, que contou com frequência média de 60 pessoas.

- O Simpósio Curadoria e Novas Centralidades (entre Temporalidades);
- O Seminário de Educação e Arte: Ecos e Reflexões.
- Quatro encontros temáticos sobre patrimônio, com ênfase na arquitetura e economia da cultura canavieira;
- O recebimento da artista residente Brígida Baltar, que desenvolveu um projeto inédito para a Fundação. E a realização da exposição dos artistas Cao Guimarães e Francis Alÿs.
- O Concurso de Roteiros Rucker Vieira, premiando dois projetos de documentários. Alcançou-se o objetivo de incentivar e estimular a produção audiovisual de novos realizadores, enriquecendo, desse modo, a memória cultural brasileira. Com alcance nacional, e considerado um dos melhores prêmios do país focados na linguagem do documentário, essa ação cresce a cada ano, com resultados exitosos, tanto quantitativa quanto qualitativamente. No que concerne ao número de projetos inscritos na 7ª edição do Concurso (2010/2011), houve, por exemplo, uma superação da ordem de 100%, quando comparado à edição anterior. Além deste fato, foi ampliada a representação dos estados brasileiros, passando de oito para 12, mais o Distrito Federal.

No que concerne à *Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável*, a DIC, através do Centro Audiovisual Norte-Nordeste – Canne, realizou 27 cursos e capacitou 603 profissionais. Os cursos técnicos foram oferecidos em todos os estados da Região Nordeste e em cinco estados da Região Norte, dentro das seguintes especialidades temáticas:

- Assistente de Câmera 35mm;
- Assistência e Operação de Câmera HD;
- Direção de Fotografia;
- Direção de Arte;
- Cinematografia Eletrônica Digital;
- Desenho de Som – Captação;
- Chefe de Elétrica para Cinema;
- Cenografia para Cinema;
- Montagem Cinematográfica.

Para além dos cursos do Canne, a DIC capacitou mais 875 pessoas, sobretudo profissionais/técnicos/estudantes, no âmbito dos seguintes cursos e projetos:

- Pensando o Contemporâneo, realizado em três edições no Recife-PE;
- Programa de Cursos em História da Arte Brasileira: realizada uma edição em Juazeiro do Norte/CE;
- Programa Estudos da Cultura – Cursos em Arte e Cultura Contemporânea: cinco cursos avançados no Recife/PE e um curso especial em João Pessoa/PB e em Maceió/AL (O Mundo de Redes Cybermares), além dos cursos introdutórios com cinco módulos, realizados nas capitais: Recife/PE, Rio Branco/AC, Teresina/PI e Natal/RN.
- Videoarte: introdução a uma linguagem;
- Curso Laboratório de Roteiros de Longa Metragem de Ficção;
- Prática Educativa em Espaço Museal;
- Estética e Política: encontros e desencontros.

Diretoria de Documentação – Didoc

A Diretoria de Documentação adquire, organiza, pesquisa, preserva, restaura e disponibiliza acervos representativos da arte, da cultura e da formação histórico-antropológica da sociedade brasileira, principalmente das regiões Norte e Nordeste do país, entendendo-os como fontes de pesquisa documentais de fundamental importância para a elaboração e a renovação de conhecimentos críticos sobre nosso passado, para a reflexão e para a compreensão de nossa realidade presente e imediata e para prospecção do futuro.

Sempre referenciada pelos seus acervos, a Diretoria de Documentação, através das quatro Coordenações Gerais que a integram — Biblioteca Central Blanche Knopf – Bibli, que incorpora a Setorial Nilo Pereira; o Museu do Homem do Nordeste – Muhne; o Centro de Documentação e de Estudos da História Brasileira – Cehibra; e o Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos e Obras de Arte – Laborarte —, desenvolve projetos e atividades principalmente nos campos disciplinares da Museologia, da Ciência da Informação, da Arquivologia, do Restauro, da História e da Antropologia.

Além das atividades permanentes na lide diária para preservar e manter os acervos acessíveis ao público, a Diretoria de Documentação realiza projetos e atividades educativos com vistas a contribuir com o processo de formação escolar e de sujeitos cômicos de seus direitos e deveres enquanto cidadãos. Seguindo diretriz institucional, executa ainda projetos com vistas à inclusão social e digital, sobretudo de jovens e crianças em idade escolar.

Os projetos e atividades da Didoc em 2010 desenvolveram-se no âmbito de cinco ações finalísticas. A seguir destacaremos os principais projetos/atividades inseridos nas ações:

No âmbito da ação de *Resgate da Cidadania da Criança e do Adolescente em Situação de Risco*, o *Programa de Formação do Jovem Artesão* é uma atividade de inclusão social e cultural realizada pelo Museu do Homem do Nordeste da Fundação Joaquim Nabuco e o Movimento Pró-Criança. Em 2010, o Programa proporcionou a formação profissional continuada, gratuita, nos eixos Artesanato e Artes Plásticas, Produto (moda, cerâmica e design) e Indivíduo (Patrimônio, História, Cidadania e Empreendedorismo), além de Vivências Práticas (exposição e comercialização de produtos e experiências na instrutoria de oficinas) e Aulas Passeios para uma média mensal de 88 jovens de baixa renda do Recife e Região Metropolitana. O Programa faz parte de uma rede de núcleos para a iniciação profissional de jovens no segmento do Artesanato, que visa transformar a produção artística em atividades econômicas capazes de gerar trabalho e renda para os participantes e para as comunidades envolvidas.

Os jovens atendidos pelo Programa produzem biojóias em cerâmica e fibras naturais; produtos de papel artesanal e utensílios decorativos a partir do papel reciclado; jogos lúdicos e objetos decorativos em cerâmica; roupas, mochilas e produtos com estampas manuais e *toys art*; utensílios domésticos em cerâmica; porcelanas e produtos de serigrafia.

Os produtos tem um grau de excelência reconhecido pela sociedade e instituições governamentais. Esses resultados qualitativos são visíveis e proporcionam uma significativa aceitação no mercado dos produtos dos jovens participantes, entre os quais, destacamos:

- Fornecimento mensal de produtos para o Espaço Janete Costa, loja do Museu que comercializa produtos da Fundaj, além de produtos de artistas populares e artesãos da Região Nordeste. Esse ponto fixo de vendas tem proporcionado uma renda mensal para os jovens do Programa.

- Conquista e consolidação de importante rede social de parceiros, envolvendo instituições públicas e privadas, além de personalidades ligadas ao artesanato, a exemplo da Sra. Renata Campos, primeira-dama do estado e coordenadora geral da Feira Nacional de Negócios do Artesanato – Fenearte; dos arquitetos Roberta Borsoi e Carlos Augusto Lyra, que incluem os objetos produzidos pelos jovens em seus projetos arquitetônicos; e da curadora e jornalista Adélia Borges (SP), que divulga o Programa e os produtos dos jovens.
- Participação em duas feiras nacionais de Artesanato, a Feira Nacional de Negócios do Artesanato | Fenearte – considerada a maior do país – com apoio do Governo do Estado de Pernambuco; e a primeira participação na Feira Nacional de Artesanato Mãos de Minas, em Belo Horizonte (MG), uma das maiores e mais tradicionais feiras do segmento. Nas duas ocasiões, os alunos participam ativamente da produção e comercialização no estande, além de atuarem em rodadas de negócios juntos aos empresários locais e nacionais do setor. Em 2011, apenas as duas participações nas feiras geraram recursos para os jovens na ordem de R\$ 27.000,00 (vinte e sete mil reais), valor que foi dividido entre os jovens de acordo com a venda dos seus produtos, como fazem as cooperativas de produção. O Programa incentiva os jovens a criarem fundos de reserva desses recursos, por grupo de produção, visando à aquisição de matéria-prima e despesas necessárias. A Associação dos Artesãos Transformando Fibra em Arte – Arafibrarte, associação formal criada por jovens do município de Araçoiaba, adquiriu estande na Fenearte com recursos próprios, gerando um lucro líquido, segundo informações do grupo, de cerca de R\$ 6.000,00 (seis mil reais) em negócios.
- Apresentação do Programa em Seminários e Congressos, locais e nacionais, consolidando o Programa como experiência exitosa baseada nas teorias pedagógicas e nas tecnologias sociais de desenvolvimento sustentável defendidas pela Coordenação Educativa do Museu, alinhando-se com o paradigma da Museologia Social. Destacamos a palestra proferida pela coordenadora de projetos educativos, Silvia Brasileiro, intitulada Processo Inclusivo a partir do acervo do Museu do Homem do Nordeste, na mesa-redonda Mediação: teoria e práticas, durante o Encontro Internacional Diálogos em Educação - Museu e Arte, realizado na Estação Pinacoteca do Estado de São Paulo, promovido pela Pinacoteca e pelo Santander Cultural.
- Participação de jovens do Programa comoicineiros de projetos culturais e educativos supervisionados pelo Museu, a exemplo das oficinas no Festival das Culturas Populares e no Férias no Museu (do Muhne), além da Semana Delmiro Gouveia (da Fundação Delmiro Gouveia/AL).

Ainda no âmbito desta ação, o projeto *Leitura Acessível, Inclusão Digital* promoveu ações de inclusão social e digital de pessoas portadoras de cegueira e deficiência visual, especialmente jovens e crianças, através do desenvolvimento de atividades educativo-culturais, a exemplo de oficinas de leituras e ações interativas pedagógicas.

Nesse sentido, foram contratados profissionais especialistas em psicologia cognitiva com práticas pedagógicas e um ilustrador de desenhos para elaboração das atividades pedagógicas e interativas inseridas no Projeto *Pesquisa Escolar On-Line* em parceria com o Projeto *Leitura Acessível, Inclusão Digital*. Foram atendidos cinco usuários portadores de cegueira e deficiência visual.

No âmbito da ação de *Preservação de Acervos Históricos, Administrativos e Artísticos*, a Biblioteca Central Blanche Knopf, no âmbito do projeto “*Pesquisa Escolar on-line*”, elaborou e disponibilizou 60 textos. Foi implantado, em 24 de julho de 2010, um contador de acessos ao projeto, na página da Fundaj, através do ambiente *web Joomla*. O Projeto foi divulgado na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em Pernambuco e em algumas escolas da rede pública e privada do Recife e da Região Metropolitana.

Com 676 textos disponíveis, o Projeto continua recebendo solicitações para reprodução de textos por parte de outras instituições, evidenciando a sua importância como um novo canal de informação virtual à comunidade. Desde a disponibilização do contador de acessos em 24 de julho de 2010, foi possível uma avaliação quantitativa e qualitativa do Projeto, por meio de indicadores fundamentais como número de visitantes, textos mais consultados, e localização geográfica dos acessos. Até o dia 30 de dezembro de 2010 (às 16h40), foram registrados 276.461 visitantes. O relatório de diagnóstico de acesso mostra uma aceitação de quase 100% da página pelos internautas (dados do *Google Analytics*). O maior número de visitantes é do Brasil, seguido por Portugal, Estados Unidos, França, Argentina, Reino Unido, Itália, Alemanha, Espanha e Suíça. Há ainda acessos do Japão, Macau, Bangladesh, Irã, Israel, Quênia, Angola, dentre outros.

Com uma demanda comprovada e visando ampliar e facilitar o acesso à informação, foi contratado, em parceria com o Projeto Letra de Forma, um profissional especializado para a tradução de duzentos textos para a língua inglesa, a serem disponibilizados no primeiro trimestre de 2011. Foram contratados também profissionais das áreas de pedagogia, ilustração e *webdesign* para desenvolver atividades pedagógicas interativas utilizando dez textos previamente selecionados, dirigidos a alunos do Ensino Fundamental. Além das solicitações para reprodução de textos, o *Pesquisa Escolar on Line* recebeu, em 2010, uma grande quantidade de e-mails, dos mais variados estados da Federação, solicitando apoio e indicação de fontes para pesquisas.

No que se refere à aquisição de material bibliográfico, foram adquiridos, por compra, doação e permuta, um total de 2.245 novos títulos, entre livros e periódicos (compra: 669; doação e permuta: 1.576). Aguarda-se ainda a chegada de aproximadamente 400 novas publicações (compra).

Dentro da atividade de conservação e restauração de acervos institucionais e privados, destacamos a restauração de 11 volumes do acervo da Biblioteca Central Blanche Knopf, quais sejam:

- Coleção de Obras Raras
 - *Guia prático, histórico e sentimental do Recife*
 - *Características gerais da agricultura brasileira em meados do século XX*
 - *Campanha eleitoral abolicionista*
 - *Ensaio econômico sobre o comércio de Portugal*
 - *Anatomia, organografia, physiologia e morfologia dos órgãos reprodutores*
 - *Elementos sobre botânica - geral e médica*
- Coleção Mauro Mota
 - *Conhecimento de poesia*
 - *O homem que devia ter morrido há três anos*
 - *Videntes e sonâmbulos*
 - *Reflexões sobre a vaidade dos homens*
 - *Euclides da Cunha*

No que tange ao Engenho Massangana, destacamos:

- Restauração da casa-grande e da capela: acompanhamento e fiscalização das obras de restauração da capela e da casa grande do Engenho Massangana. As obras foram concluídas em novembro.
- Almanjarra: restauração da peça moenda em madeira e ferro denominada almanjarra, localizada no Engenho. O processo de restauração foi iniciado em 2009, mas dificuldades na

aquisição das madeiras necessárias à execução de enxertos e substituições provocaram atrasos sucessivos no andamento dos trabalhos. A restauração foi concluída em outubro.

- Azulejos: conservação de conjunto de azulejos localizados no corredor de entrada da casa-grande com limpeza, preenchimentos e restauração de alguns exemplares.

Quanto à restauração de acervos de outras instituições ou de particulares, destacamos:

- Faculdade de Direito do Recife: contrato firmado com a Universidade Federal de Pernambuco – UFPE prevê a execução dos serviços de restauração de parte do acervo iconográfico da Faculdade de Direito do Recife. O acervo selecionado é composto por 165 peças.
- Tribunal de Contas do Estado: restauração de três exemplares do livro *Considerações sobre o Projeto da Constituição*.
- Francisco Brennand: restauração de um desenho sobre papel – *Estudo para o Painel do Sport Club do Recife* – pertencente ao acervo do artista e obra de sua autoria.

Cabe destacar, ainda, outros projetos, atividades e realizações de relevância para a execução da ação no âmbito da Didoc:

- Reestruturação da reserva técnica do Muhne;
- Núcleo interdisciplinar de estudos do cotidiano, com a contratação e execução da primeira etapa da pesquisa etnográfica sobre a etnogastronomia do Nordeste (Recife e Região Metropolitana e Petrolina);
- Aquisição, preservação, pesquisa, reprodução e divulgação de acervos;
- Núcleo de Digitalização (digitalização dos acervos selecionados do Cehibra, da Biblioteca e de instituições parceiras, tratamento de imagens digitais e disponibilização em meio digital, inclusive pela *internet*. Gestão dos arquivos digitais);
- Tratamento técnico e preservação dos arquivos do Cehibra
- Memória político-social do Nordeste, que visa constituir um acervo de depoimentos orais, cujo conteúdo seja a história de vida de personagens regionais, que vivenciaram e/ou testemunharam os acontecimentos político-sociais e/ou que tenham se destacado em qualquer área de atividade, gerando informações de interesse público.

No que se refere à ação de *Difusão do Conhecimento por meio de Livros, Revistas, Vídeo e Multimídia*, cabe destacar os seguintes projetos e atividades:

- Encontra-se em curso a elaboração da Coleção Francisco Rodrigues. Composta por mais de 17.000 fotografias originais, a coleção registra aspectos da vida social brasileira, desde 1840 até 1940, particularmente da chamada Civilização do Açúcar, retratando famílias senhoriais e escravos domésticos. É considerada uma das principais coleções fotográficas brasileiras por possuir exemplares de antigas técnicas e processos pioneiros da fotografia.
- Projeto Letra de Forma: no âmbito do projeto, além da publicação da revista *Ciência & Trópico* (volume 33, nº 1), foram realizadas diversas outras atividades importantes para a Diretoria de Documentação, que absorveu demandas de suas Coordenações Gerais:
 - Projeto Itinerário Musical do Nordeste: contratação de empresa gráfica para embalagem da coletânea de CDs (10 títulos de CDs e um encarte); contratação de empresa para prensagem de 20.000 CDs (2.000 de cada título).
 - A embriaguez da vitória: as festas da Revolução de 1930 em Pernambuco. Catálogo com texto e imagens do acervo do Cehibra e do IAHGP.

- Vauthier: um engenheiro de arte, ciência e idéias. Catálogo da exposição realizada em 2009, no âmbito do Ano da França no Brasil.
 - Lançamentos dos CDs da série Compositores Pernambucanos: Pinto do Monteiro e Getúlio Cavalcanti.
 - Kits educativos Joaquim Nabuco – contratação de empresa gráfica para confeccionar as embalagens.
 - Concurso Nelson Chaves de Trabalhos Científicos sobre o Norte e o Nordeste do Brasil – cota parte da Didoc para publicação dos trabalhos vencedores do concurso de 2009.
 - Concurso Cehibra – Fonte da Memória – o trabalho vencedor intitula-se “Caminhando numa cidade de luz e de sombras: a fotografia moderna no Recife na década de 1950”, de autoria da historiadora Dra. Fabiana Bruce, cuja publicação ocorrerá em 2011.
 - Registro audiovisual do Simpósio Internacional Georg Marcgrave 400 Anos: A Ciência Unindo Velho e Novo Mundos, para futura edição.
 - Etnogastronomia no Nordeste – execução da pesquisa que resultará na publicação sobre o tema em 2011.
 - Pesquisa Escolar on Line – contratação da tradução de 200 textos do português para o inglês.
 - Contratação de músico para fazer edição digital das partituras de Alfredo da Gama e interpretação musical das obras do maestro e compositor. As partituras ficarão acessíveis à consulta *off line*.
- Projeto Cultura do Nordeste para Crianças: lançamento do livro em quadrinhos *Vitalino Menino*, dentro da Coleção Brincadeiras de Mestres, com 3.000 exemplares.
 - Museu Virtual e outras Mídias: objetiva difundir o potencial do Museu do Homem do Nordeste como espaço de educação não formal e como ferramenta pedagógica importante no aprendizado sobre a Região Nordeste. Em 2010, foi contratada a impressão do livro que resultou da pesquisa de mapeamento do pastoril de inspiração religiosa no Recife e na Região Metropolitana do Recife, realizada pelo Muhne e de autoria da etnomusicóloga Dinara Helena Pessoa, contratada para coordenar e sistematizar a pesquisa.

No âmbito da ação de *Promoção e Intercâmbio de Eventos Educacionais e Culturais*, a Didoc realizou os seguintes projetos e atividades:

1) Fiando Memórias, Tecendo Saberes. O projeto se divide em diversas atividades:

- Ano Nacional Joaquim Nabuco: foram elaborados e produzidos 3.000 unidades do Kit Educativo Joaquim Nabuco. Os kits serão distribuídos pela Didoc / Fundaj para os municípios das Regiões Norte e Nordeste do país integrantes do Sistema Nacional de Bibliotecas Municipais – SNBM (Ministério da Cultura – MinC/Governos estaduais); alcançando também instituições de memória, ensino e pesquisa nacionais e estrangeiras. As primeiras 250 unidades dos Kits foram oficialmente entregues à Coordenadora do Sistema Nacional de Bibliotecas Municipais / Pernambuco, no dia 17 de dezembro de 2010. As demais unidades serão distribuídas no primeiro trimestre de 2011.
- Preservação e acesso ao Arquivo Joaquim Nabuco: transcrição paleográfica e digitalização de 2.950 páginas de correspondências manuscritas de Joaquim Nabuco.
- Exposições documentais itinerantes:

- Encontro com Nabuco. Exposição realizada pela Academia Brasileira de Letras, em janeiro de 2010, com a parceria da Diretoria de Documentação.
 - Joaquim Nabuco: brasileiro, cidadão do mundo, realizada no Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro, entre 25 de agosto e 25 de outubro de 2009. A Exposição itinerou pelo Recife, no Instituto Cultural Banco Real, entre os dias 29 de abril e 11 de julho de 2010. A Diretoria de Documentação apoiou o evento através da elaboração de textos, reprodução de documentos do acervo e empréstimo de peças museológicas, de documentos e de material bibliográfico.
 - O Recife de Joaquim Nabuco. Realizado no Museu do Estado de Pernambuco, de 17 de agosto a 17 de outubro de 2010. A Didoc apoiou o evento através da elaboração de textos, reprodução de documentos do acervo e empréstimo de peças museológicas, de documentos e de material bibliográfico.
 - Joaquim Nabuco: o valor da palavra empenhada, em cartaz de 19 de outubro a 14 de novembro no Salão Negro do Congresso Nacional. A curadoria foi feita em conjunto pela Câmara dos Deputados e pelo Museu de Belas Artes, da Fundação Armando Álvares Penteado – Faap (São Paulo). A Didoc colaborou com a iniciativa através da reprodução de documentos do acervo e do empréstimo de material bibliográfico.
 - Nabuco e Massangana: memória & futuro. A Didoc integrou equipe que concebeu e montou a mostra realizada pela Diretoria de Cultura, no Engenho Massangana, aberta em 27 de abril de 2010.
 - Fala, Nabuco. Exposição itinerante no âmbito das celebrações do Ano Nacional Joaquim Nabuco em 2010. Compõe-se de 30 painéis e se destina principalmente ao público escolar, reproduzindo imagens de fases da vida de Joaquim Nabuco e frases e pensamentos do escritor.
 - Nabuco e Massangana: o tempo revisitado. Exposição documental concebida e realizada pelas Diretorias de Documentação, de Cultura e de Pesquisas Sociais, com apoio da Diretoria de Planejamento e Administração. Integra, ao mesmo tempo, as celebrações em torno do centenário da morte de Joaquim Nabuco e as ações de reestruturação física e conceitual do Engenho Massangana, cuja reabertura ocorreu em 17 de dezembro de 2010, e encerrou as celebrações do Ano Nacional Joaquim Nabuco no âmbito da Fundação Joaquim Nabuco.
 - Painéis Traços Biográficos: elaboração, produção e instalação de seis painéis contendo retrato e ligeiros traços biográficos de personalidades que dão nome a edifícios e espaços da Fundaj: Waldemar Valente (1908-1992), Ulysses Pernambucano (1892-1943), Rodrigo Mello Franco de Andrade (1898-1969), Benício Dias (1914-1976), Nilo Pereira (1909-1992).
- Simpósios:
 - Simpósio Internacional Georg Marcgrave 400 Anos: A Ciência Unindo Velho e Novo Mundos. Organizado em comemoração aos 400 anos de nascimento do astrônomo e naturalista alemão, ocorrido em setembro de 2010, teve por objetivo revisitar, à luz dos avanços científicos e tecnológicos da atualidade, as pesquisas empreendidas no Recife do século XVII por um pioneiro das ciências em terras brasileiras.
- Difusão da Informação Documental e do Conhecimento:
 - Catálogos e Bibliografias – elaborados pela Biblioteca Central Blanche Knopf e pelo Cehibra e disponíveis no portal da Fundaj:
 - Gilberto Freyre, Jornalista

- Carnaval: Textos, Imagens & Sons
 - Anísio Teixeira, 110 Anos: Presença no Acervo da Fundação Joaquim Nabuco
 - Jorge Abrantes: cronologia e bibliografia
 - Lula Cardoso Ayres no Acervo da Fundação Joaquim Nabuco
 - Periódicos, catálogo (2010)
- Exposição Gráfica Pernambucana: um episódio. Mostra itinerante de painéis que reproduzem cartazes e impressos do artista plástico Petrônio Cunha, criados durante o período de 1970 aos dias atuais. A primeira itinerância da mostra aconteceu na Faculdade de Urbanismo e Arquitetura da Universidade de São Paulo. Em 2011, deverá circular por diversas capitais do país. A exposição é uma contrapartida da Diretoria de Documentação à doação do acervo feita pelo artista à Fundaj.

2) Projeto Prazer de Ler

Foram realizadas um total de 44 atividades, assim distribuídas:

- 31 Círculos de Histórias, com alunos de escolas da rede pública e crianças de instituições sociais;
- Oito atividades de Leitura em Roda, incentivando alunos e crianças a pensarem e descobrirem o prazer da leitura, com ênfase na interpretação dos textos literários;
- Cinco atividades em formato de *workshop* de Literatura Infantil e Contação de Histórias, direcionadas para professores da rede de ensino público, arte-educadores, promotores de leitura e educadores sociais, contribuindo para a melhoria das práticas de leitura e aprofundando o conhecimento sobre o texto literário dirigido ao público infanto-juvenil, tornando-os mediadores da leitura, com participação efetiva na programação e conteúdo oferecidos.

3) Plano Turístico do Museu do Homem do Nordeste

Visa a qualificação do Museu do Homem do Nordeste para o atendimento ao turista, com a criação do Centro de Informações de Cultura-Turismo e o desenvolvimento de um trabalho de Turismo Cultural nas áreas constituídas pelas Regiões Político-Administrativas 3 e 4 da cidade do Recife – denominada no projeto de Polo Capibaribe, envolvendo os museus e instituições culturais da região, através de ações integradas com a sociedade, em busca da ampliação da oferta turística.

Atividades realizadas:

- Polo Capibaribe
 - Inventário fotográfico dos moradores antigos da comunidade do Morro da Conceição.
 - Apoio às duas edições do Festival Morro Vivo, do Coletivo Morro da Conceição – PE, realizado pelo grupo de jovens agentes turísticos, formados pelo Plano. O evento teve shows com artistas do Morro e de outras comunidades, grupos de cultura popular, feira do artesanato local e exposição de fotografias dos moradores antigos da comunidade.
 - Realização de três edições do Circuito de Museus, fazendo o roteiro Praça de Boa Viagem – Museu Casa Gilberto e Madalena Freyre – Museu do Homem do Nordeste, utilizando o ônibus da Fundaj, visando chamar a atenção dos governos

estadual e municipal e do empresariado do Turismo local para o potencial dos Museus como atrativo turístico.

- Material de divulgação do Muhne

Foram produzidos 22.000 impressos bilíngues (inglês/português) para distribuição em hotéis, aeroportos, quiosques para turistas, agências de viagens e eventos voltados para o Turismo, sem contar com os mais de 20.000 impressos de divulgação dos eventos e ações desenvolvidos pelo Museu.

- Centro de Atendimento ao Turista

As obras do espaço físico destinado ao Centro de Atendimento foram concluídas. O Museu aguarda a finalização dos processos de aquisição de mobiliário e equipamentos para o espaço.

- *Souvenires* e embalagens do Muhne

Como o *souvenir* é um objeto que resgata memórias relacionadas ao destino turístico, o Muhne desenvolveu a produção de seis *souvenires* e embalagens para comercialização, junto aos seus visitantes, no Espaço Janete Costa, que, além disso, comercializa artesanato e arte popular produzidos na Região Nordeste, além dos produtos dos alunos do Programa de Formação do Jovem Artesão.

- Participações em eventos, feiras e congressos:
 - 5ª Mostra de Turismo Internacional – MIT, no Centro de Convenções – Olinda. Foi realizado um circuito Museu-MIT, atendendo a um público de estudantes de Turismo e profissionais da área, no período de 21, 22 e 23/05, com a participação de três servidoras do Muhne.
 - 5º Salão de Turismo em São Paulo – participação de duas turismólogas do Muhne no mini-curso Elaboração e Gestão de Projetos Turísticos e Técnicas para Inovação de Produtos Turísticos, no período de 26 a 29/05.

4) Difusão do Muhne. Constitui-se num programa de eventos culturais e científicos nas áreas de Museologia, Antropologia e Educação, para difusão do Muhne e das produções científicas e culturais da Região Nordeste do Brasil. Atividades realizadas:

- Programa Família no Museu – Faz parte da política de acessibilidade do Museu, garantindo entrada gratuita em todo terceiro domingo de cada mês. Foram 11 edições no ano, com os temas:
 - Colorindo as Férias – Programação: apresentações da roda de Capoeira do grupo Santuário da Capoeira, do Mestre Toinho Pipoca; oficinas de argila e desenho sobre o acervo do Museu; feira de comidas regionais e de artesanato com a presença de mestres de brinquedos populares do Recife.
 - Museu do Homem do Nordeste – um passeio bacana! – Programação: Oficinas de argila e desenho sobre o acervo do Museu, coordenadas pela equipe; feira de comidas regionais e de artesanato com a presença de mestres de brinquedos populares do Recife.
 - Xilomangá – Programação: exposição de cordéis e mangás orientais. Pintura de painel mural inspirado na xilogravura do Nordeste, pelo artista plástico Derlon,

em conjunto com os alunos do Programa de Formação Jovem Artesão, quando as famílias tiveram acesso ao acompanhamento do trabalho. Oficinas de xilogravura e mangás, coordenada pelo desenhista Everton Rodrigues, jovem mangacá, que reproduz as figuras de animes; e confecção de um mural com cartolina e tinta guache para crianças menores.

- Encontro de Contos – histórias infantis, mitos, lendas e fábulas africanas. Programação: Teatro de Marionetes – As aventuras de Pinóquio; contação de histórias dos Itans (fábulas africanas) para crianças, contação de história para adultos e oficinas de bonecos para crianças, além da comercialização de brinquedos populares pelos mestres artesãos de brinquedos e praça de alimentação.
- Dia Internacional dos Museus – esta edição abordou a temática proposta pelo Icom (Conselho Internacional de Museus) e Ibram (Instituto Brasileiro de Museus) – Museus para a harmonia social. Programação: apresentação de grupos musicais – Txaimus, grupo de chimes da UFPE; grupo Corjazz e grupo Griôs. Na oportunidade, foram realizadas oficinas de chimes.
- Semana Internacional do Rock – Programação: apresentações musicais das bandas Cascabulho e Natóra & Grupo Percussivo, com feira e exposição de artigos musicais e praça de alimentação.
- Agosto do Museu – com oficinas de argila e desenho sobre o acervo do Museu e Praça de alimentação.
- Foto de Família – Programação: Mostra de Fotografia dos alunos da Faculdade Integrada Barros Melo – Aeso, com os alunos do curso de fotografia, coordenados pela antropóloga Nicole Cosh, retratando a realidade de homens e mulheres do Recife. Participação do fotógrafo lambe-lambe, Antônio Ceará, que fotografou os visitantes. Exibição do curta Cinema de Dois Toes, do fotógrafo Luiz Santos. Praça de alimentação.
- Museologia para criança – abertura oficial da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em Pernambuco. Programação: exposição do Oceanário do Espaço Ciência; exposição de fotografias retratando “Crianças” dos alunos da Aeso; exposição de painel de fotografias de lambe-lambe, resultado do programa anterior; contou também com personagens de teatro de bonecos, dois recreadores e praça de alimentação.
- Cartas entre Marias – uma viagem a Guiné Bissau. Programação: leitura do livro das educadoras Maria Isabel Leite e Virgínia Yunes, relacionando ao acervo do Museu, especialmente ao módulo afro. Oficina de turbantes e leitura do livro sobre os penteados usados na Guiné Bissau; oficina de pintura de turbantes, ministrada pelos alunos do Jovem Artesão do Morro da Conceição, sob a orientação da arte educadora Lúcia Helena; e praça de alimentação.
- Viva os cordões Azul e Encarnado – Programação: apresentação dos grupos de Pastoril: Rosa Mística dos Torrões, da comunidade dos Torrões e Estrela Brilhante, da comunidade de Água Fria; e praça de alimentação.

Público estimado: 3.500 pessoas

- Exposição Temporária Máscaras, Farsas e Folias: de Veneza a Pernambuco (reedição) – um passeio que vem do Carnaval de estilo burguês, de inspiração européia, até a transformação do Pierrô em Zé Folião; e do Arlequim, em Mateus, brincante do terreiro do bumba meu boi. No Memorial Joaquim Nabuco.

Público estimado: 500 pessoas

- Seminário Avançado de Museologia Social – Foram 4 edições/ano, com o objetivo de desenvolver um programa de estudos, debates e seminários sobre Museologia Social, especialmente voltado para os alunos do primeiro curso de Bacharelado em Museologia de Pernambuco, criado na UFPE. Os temas abordados foram:
 - Patrimonialização e estetização urbanas – a espetacularização das cidades. Conferência: apresentação do texto base "Espelhos das Cidades", de Henri-Pierre Jeudy pelo Prof. Dr. Alexandre Silva de Jesus – UFPE. Debatedores: José Luiz Gomes e Ruy do Carmo Póvoas.
 - Mudam-se os homens. Mudam-se os museus. Conferência: apresentação do texto base Sociedade em Rede, de Manuel Castells, pela Profa. Dra. Paula Assunção. Debatedores: Nicole Cosh e Maria Fernanda Pinheiro de Oliveira.
 - A etnografia vista pelo observado. Conferência: Prof. Ruy do Carmo Póvoas. Debatedores: Marcelle Pereira e Vânia Brayner. Estudantes e professores de graduação e pós-graduação dos cursos de museologia, história, ciências sociais, comunicação, fotografia, antropologia e áreas afins; profissionais de museus, babalorixás e yalorixás.
 - O Refluxo da Aventura Colonial nas Ex-colônias. Conferência: Benoit de L'Estoile. Debatedores: Dra. Ciema da Silva Mello e Abel de Castro.

Público estimado: 350 estudantes e professores de museologia, história, antropologia e áreas afins; profissionais de museu e de outras instituições culturais.

- Museu Múltiplo – Foram 2 edições no ano, com o objetivo de promover a itinerância da sua exposição de longa duração “Nordeste: territórios plurais, culturais e direitos coletivos”, através de um programa de intercâmbio em espaços de memória viva, como terreiros, comunidades quilombolas, nações indígenas, migrantes do Nordeste e outros espaços considerados de exclusão sociocultural, com o propósito de socializar com essas comunidades o exercício de sua atividade fim: a representação da riqueza e da diversidade da cultura nordestina. As estações de itinerância, em 2010, foram:
 - Terreiro de Candomblé Axé Ijexá Orixá Olufon, em Itabuna – Bahia. Abertura no dia 24/4, com a presença da comunidade do Terreiro, autoridades locais de Itabuna e órgãos ligados à cultura, patrimônio e movimentos afrodescendentes, equipe da Didoc e coordenadora de Educação e Museologia Social do Ibram, Marcelle Pereira. Programação: exposição do Museu e Festa do Orixá Oxóssi no Terreiro. Público estimado: 1.500 pessoas, principalmente alunos da rede escolar da cidade de Itabuna.
 - Colônia Penal Feminina do Recife. Abertura no dia 29/10, com a presença de 200 reeducandas, equipe do Museu/Fundaj, equipe da Colônia e autoridades ligadas às secretarias estaduais de Ressocialização e de Defesa Social, além de representantes de instituições museológicas locais e nacionais e de Direitos Humanos. No período de 4 a 8/10, o Museu promoveu a oficina de fotografia para 20 reeducandas, intitulada “vejo o mundo como sou”, com a fotógrafa carioca Kita Pedrosa, que já desenvolveu um trabalho de documentação fotográfica em doze unidades do sistema socioeducativo de quatro estados brasileiros (AM, MS, BA e RS). Programação: exposição do Museu, mostra de fotografias das reeducandas e desfile de moda produzido pela estilista Eliete Comte Mayer, em conjunto com as reeducandas. Público estimado: 1.000 pessoas, incluindo as 600 reeducandas, seus familiares e visitantes.

- Theória – II Mostra de Fotografias e Vídeos do Museu do Homem do Nordeste – conferências, apresentações de vídeos e ensaios fotográficos, com o objetivo de investigar e socializar a tarefa de retratar institucionalmente a Região, de forma a obter uma representação museológica consistente do Nordeste real. Conferencistas: Marcelo Dídimo – Professor de Cinema e Audiovisual da Universidade Federal do Ceará – UFCE; Leonardo Castro Gomes – Coordenador de Cinema Digital da Faculdade Maurício de Nassau; Prof. Dr. Milton Guran – antropólogo e fotógrafo; Geórgia Quintas – antropóloga e pesquisadora. Organizador da Mostra de Vídeos: Fábio Allan Ramalho (UFPE). Vídeos apresentados:
 - Cabaceiras – Ana Bárbara Ramos, PB;
 - Também sou teu povo – Franklin Lacerda, CE;
 - Quinze centavos – Marcelo Pedroso, PE;
 - O anjo daltônico – Fábio Rocha, BA;
 - Matryoshka – Salomão Santana, CE;
 - Retratante e Retratado – Cristiano Lenhardt, PE.

Organizador da Mostra de Fotografias: fotógrafo Emiliano Dantas. Ensaios fotográficos apresentados:

- Cais – Gustavo Maia, PB / PE;
- Índios Tremembé – Vlândia Lima CE / PE;
- Noturnos – Osmário Masques, PE;
- Meeiros – Emiliano Dantas, PE;
- O Estranho – Amanda Rodriguez, PE;
- O Espelho da Comunidade no Reflexo do Cotidiano – Jesuel Santana, PE.

Público: 152 pessoas, entre fotógrafos, cineastas, jornalistas, profissionais de museus, professores e estudantes de graduação e pós graduação das áreas de museologia, história, antropologia, comunicação, artes plásticas, fotografia, cinema e disciplinas afins.

- Uma Noite no Museu – evento destinado ao atendimento de escolas do programa de Educação de Jovens e Adultos – EJA, e estudantes universitários dos cursos noturnos, com abertura do Museu no turno da noite. Parceria: Secretaria de Educação do Recife. Público: 187 pessoas, entre alunos e professores da rede pública municipal e estudantes universitários.

Na ação de *Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável*, a Didoc, para alcançar seus objetivos, realizou os seguintes cursos:

- Curso “Conservação de Acervos Documentais e Bibliográficos”, em parceria com a Companhia Editora de Pernambuco – Cepe, que disponibilizou espaço físico e outros insumos. O Curso capacitou 22 técnicos oriundos de instituições públicas de quatro cidades da Região Metropolitana do Recife – Igarassu, Olinda, Vitória de Santo Antão e Jaboatão dos Guararapes, além do distrito de Fernando de Noronha, e contou com os instrutores Franciza Toledo, Daniel Lima e Eutrópio Bezerra.
- Curso “Conservação de Documentos com Tintas Ferrogálicas”. O curso, gratuito, foi ministrado pela instrutora Lúcia Elena Tomé, coordenadora do setor de restauração do Instituto Estudo Brasileiro da Universidade de São Paulo e teve a participação de oito

servidores restauradores/conservadores da Fundaj e de restauradores/conservadores das seguintes instituições:

- Museu do Ginásio Pernambucano;
 - Arquivo Público Estadual Jordão Emerenciano / Pernambuco;
 - Arquivo Público de Fernando de Noronha;
 - Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural da Prefeitura da Cidade do Recife – DPCC/PCR;
 - Biblioteca Central da UFPE;
 - Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco – Fundarpe;
 - Memorial da Justiça de Pernambuco;
 - Museu de Arte Contemporânea – MAC/Olinda;
 - Iphan – Recife;
 - Museu da Cidade do Recife;
 - Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano – IAHGP;
 - Casa do Carnaval – Recife;
 - Arquivo do Tribunal de Justiça de Sergipe.
-
- Encontro de Capacitação e Formação sobre a Proposta Pedagógica do Muhne para professores e gestores da educação do município de Recife, participantes do programa de Educação de Jovens e Adultos, do turno noturno. Conteúdo: a mediação da exposição e o professor como agente multiplicador. Ministrado por Silvia Brasileiro. Público atendido: 30 professoras, coordenadoras, representantes de 18 escolas da rede municipal.
 - Minicurso sobre Turismo Religioso e Cultural no Morro da Conceição para os jovens Agentes de Turismo formados pelo Plano Turístico do Muhne, no Conselho de Morador do Morro da Conceição. Ministrado por Célia Guimarães e Maria Suassuna. Público atendido: 15 pessoas, estudantes de nível médio.
 - Curso Fotografar para Descobrir, Fotografar para Contar – A Fotografia como Instrumento de Pesquisa, ministrado pelo fotógrafo e professor Dr. Milton Guran. Conteúdo: questões práticas e teóricas sobre utilização da fotografia em pesquisas etnográficas. Público atendido: 210 estudantes de comunicação, ciências sociais, história, museologia, artes plásticas e áreas afins, além de fotógrafos e demais profissionais interessados neste campo de trabalho.
 - Curso Espaços Culturais Acessíveis, ministrado por Viviane Panelli Sarraf, especialista em acessibilidade cultural e consultora de Acessibilidade Cultural da Fundação Dorina Nowill para Cegos – São Paulo. Conteúdo: aprofundar e refletir sobre as práticas educativas acessíveis em museus, espaços culturais, escolas e organizações sociais. A metodologia foi direcionada à inclusão, com o programa estruturado em palestras, vivência multissensorial, roda de conversa, estudo de caso e avaliação de acessibilidade em exposições. Público atendido: 57 representantes de espaços culturais.
 - Curso Museus e Turismo – I Módulo – Conteúdo: Turismo Cultural: conceitos e tendências em Museus, com a Profª Dra. Margarita Barreto, com aulas teóricas, visita técnica à exposição do Museu do Homem do Nordeste e debates. O curso faz parte das atividades planejadas dentro do Plano Turístico do Muhne. Público atendido: 35 estudantes e professores de Turismo, gestores públicos e profissionais de museus.
 - Curso Professor e Educação Patrimonial, ministrado por Evelina Grunberg, arquiteta e especialista em Educação Patrimonial. Conteúdo: práticas educativas de educação patrimonial em espaços culturais, escolas e organizações sociais. O encontro foi estruturado em palestra, roda de conversa, exercícios de sensibilização e visita ao espaço expositivo do Museu do Homem do Nordeste. Público atendido: 41 gestores,

professores das redes de ensino, educadores de museus e instituições culturais, agentes culturais e educadores em geral.

- Curso Museus e Turismo – II Módulo – Conteúdo: Turismo Cultural – A relação mercado e políticas públicas, com a Profª Dra. Carla Borba, da UFPE. O curso faz parte das atividades planejadas dentro do Plano Turístico do Muhne. Público atendido: 44 estudantes e professores de Turismo, gestores públicos e profissionais de museus.
- Curso Museus e Turismo – III Módulo – Conteúdo: Criação de Roteiros Turístico-culturais, ministrado pelo museólogo do Museu da República e Mestre em Arquitetura e Urbanismo, André Andion Angulo. O museólogo foi o criador do Circuito da República no Rio de Janeiro. O curso faz parte das atividades planejadas dentro do Plano Turístico do Muhne. Público atendido: 44 estudantes e professores de Turismo, gestores públicos e profissionais de museus.
- Curso Inclusão Sociocultural: A Experiência da Pinacoteca de São Paulo, ministrado pela especialista em educação e inclusão social, Gabriela Aidar. Público atendido: 40 gestores e educadores de museus e instituições culturais, agentes culturais e educadores em geral.
- Curso de Formação em Mediação de Museus, ministrado por Nicole Cosh, especialista em mediação em museus. Conteúdo: coleção, mediação, mediação conversacional, olhar, minúcia, biografia do objeto museal, objeto museal, exposição, educação em museus, aproximacionalismo, experiência, atividade educativa, avaliação. O curso teve o objetivo de selecionar os novos mediadores que integrarão a equipe de mediação do Museu, a partir de janeiro de 2011. Público atendido: 30 estudantes de Museologia, História, Artes Plásticas e outros.
- Curso de Introdução à Comunicação em Museus, ministrado pela museóloga e Doutora em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo, Marília Xavier Cury. Público atendido: 40 estudantes de Museologia, História, Artes Plásticas e profissionais de museus e instituições culturais.
- Curso de Documentação e Gestão de Acervo Museológico, ministrado pela especialista em documentação de Acervos, Gabriela Machado Alevato. Conteúdo: gerenciamento das coleções, salvaguarda e disponibilização das informações. Práticas, métodos e ações para a gestão documental. Ferramentas para elaboração do Programa de Acervos a fim de garantir a continuidade da aprendizagem. Política de documentação: base para a aquisição e descarte de bens. Público atendido: 30 estudantes de Museologia, História, Artes Plásticas e profissionais de museus e instituições culturais.

Diretoria de Pesquisas Sociais – Dipes

A Diretoria de Pesquisas Sociais – Dipes é composta por uma equipe de 75 pesquisadores dos quais 34 são doutores e 33 mestres que, com o apoio de analistas e assistentes em Ciência e Tecnologia, tem como missão principal realizar estudos e pesquisas no campo das ciências sociais, voltados para a compreensão da realidade social, política, econômica e cultural brasileira, com ênfase nas regiões Norte e Nordeste, com vistas à promoção da inclusão social e do desenvolvimento sustentável.

A Dipes atua em três áreas organicamente inter-relacionadas: produção de conhecimentos por meio de estudos e pesquisas; difusão, por intermédio de publicações e de organização ou participação em eventos científicos; e formação continuada, pela qual se promove a formação de novos pesquisadores, o desenvolvimento profissional de técnicos e gestores governamentais e não-governamentais, e a capacitação de ativistas sociais, e dos pesquisadores.

Os projetos e atividades da Dipes em 2010 desenvolveram-se por meio de quatro ações finalísticas, no âmbito das quais destacaremos os seus principais projetos e atividades.

No que se refere à ação de *Difusão do Conhecimento por meio de Livros, Revistas, Vídeo e Multimídia*, a Dipes desenvolveu, em 2010, os seguintes projetos e atividades:

- Cadernos de Estudos Sociais. Iniciativa que visa contribuir para o debate social e promover a troca de conhecimento e confrontos de idéias, a revista *Cadernos de Estudos Sociais* é uma publicação semestral destinada a divulgar os trabalhos realizados pela Diretoria de Pesquisas Sociais e a abrir um espaço para estudos produzidos em outras instituições. Situação em 2010:
 - *Cadernos de Estudos Sociais*, v.25, n. 1. Recife: Massangana (no prelo)
 - *Cadernos de Estudos Sociais*, v.25, n. 2. Recife: Massangana (a ser publicado)
 - *Cadernos de Estudos Sociais*, v.26, n. 1 Recife: Massangana (a ser publicado)
 - *Cadernos de Estudos Sociais*, v.26, n. 2. Recife: Massangana (a ser publicado)
- Revista Ciência & Trópico. Publicação de caráter técnico-científico que representa o debate interdisciplinar, no âmbito nacional e internacional, das principais tendências do pensamento acadêmico nos trópicos. A revista publica artigos, ensaios, resenhas – tanto na área das ciências do comportamento humano e da sociedade, quanto no campo das humanidades, especialmente no que diz respeito ao universo dos Trópicos, principalmente a realidade dos Trópicos brasileiros.
 - *Revista Ciência & Trópico*, v.33 n. 1. Recife: Massangana (a ser publicada)
- Revista Coletiva. É uma revista eletrônica de divulgação científica produzida na Dipes. A publicação oferece um enfoque crítico a respeito das atividades científica e cultural, da produção e uso do conhecimento em diversas áreas do saber. Em seu conteúdo trimestral temático, apresenta reportagens, entrevistas e artigos redigidos por especialistas. Também traz seções semanais de notícias, memória, vídeos e um canal direto para que pesquisadores e estudiosos divulguem seus trabalhos. A idéia é apresentar textos com uma linguagem acessível, porém com enfoque crítico, sendo capaz de informar os leitores sobre determinado assunto e, ao mesmo tempo, despertar sua atenção para o problema abordado. A Coletiva é dirigida a um público amplo, incluindo estudantes e professores do primeiro e segundo grau, universitários, pesquisadores e interessados em ciência. Lançada em outubro de 2010, a primeira edição da Revista Coletiva apresentou o tema Pesca Artesanal. Foram apresentados artigos de

pesquisadores, reportagens, entrevista e ensaio fotográfico sobre a temática pesqueira. As edições temáticas tem periodicidade trimestral. A Coletiva também conta com seções de atualização constante. Notícias, divulgação de pesquisas, vídeos e documentos de acervo são livres de temática fixa e periodicidade, caminhando paralelamente à edição trimestral.

- Livros e capítulos de livros publicados:

Livro:

SOBREIRA, Alexandrina M.(org.). Políticas Públicas e Meio Ambiente: da Economia Política às Ações Setoriais. Recife: Massangana, 2010.

Capítulo de Livro:

FISCHER, Izaura Rufino. A mulher do acampamento rural na conservação ambiental. In SOBREIRA, Alexandrina M. (org.). Políticas Públicas e Meio Ambiente: da Economia Política às Ações Setoriais, 2010. p.241-262.

FREIRE, Neison. A Transdisciplinaridade da desertificação. In SOBREIRA, Alexandrina M.(org.). Políticas Públicas e Meio Ambiente: da Economia Política às Ações Setoriais. Recife: Massangana, 2010. p.129-168.

MELO, Lígia Albuquerque de; ALBUQUERQUE, Juvenita Lucena de. Segurança Alimentar: o acesso e a qualidade dos alimentos. In SOBREIRA, Alexandrina M.(org.). Políticas Públicas e Meio Ambiente: da Economia Política às Ações Setoriais. Recife: Massangana, 2010. p.223-240.

SILVEIRA, Pedro Castelo Branco. Um olhar antropológico sobre a conservação ambiental no Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (PETAR). In SOBREIRA, Alexandrina M.(org.). Políticas Públicas e Meio Ambiente: da Economia Política às Ações Setoriais. Recife: Massangana, 2010. p.201-222

JUCÁ, Antônio. Gestão local de políticas ambientais: dificuldades e possibilidades. In SOBREIRA, Alexandrina M.(org.). Políticas Públicas e Meio Ambiente: da Economia Política às Ações Setoriais. Recife: Massangana, 2010. p.107-128.

SOBREIRA, Alexandrina M. Federalismo ambiental no Brasil. In SOBREIRA, Alexandrina M.(org.). Políticas Públicas e Meio Ambiente: da Economia Política às Ações Setoriais. Recife: Massangana, 2010. p. 45-106.

CAVALCANTI, Clóvis. Uma Introdução à economia ecológica. In SOBREIRA, Alexandrina M.(org.). Políticas Públicas e Meio Ambiente: da Economia Política às Ações Setoriais. Recife: Massangana, 2010. p.15-44.

No âmbito da ação *Estudos e Pesquisas Socioeducativas*, em cada Coordenação da Dipes são desenvolvidos estudos e pesquisas a partir de Projetos previamente definidos, com temas que atendem ao perfil dos seus quadros de pesquisadores.

Nesta seção é apresentada breve descrição das atividades e das pesquisas concluídas e em andamento no exercício de 2010, bem como as reprogramadas para o exercício de 2011, além dos principais produtos de cada uma delas. As pesquisas em andamento, embora não concluídas, muitas

vezes apresentam produtos, tendo em vista o curso de seu cronograma ou sua programação de metas. Pesquisas reprogramadas são aquelas cuja finalização estava prevista para 2010, mas sofreram alterações justificadas em seu cronograma para conclusão no próximo exercício.

Pesquisas concluídas em 2010:

- Lendas na Tela: da História Oral à História Digital

Partindo-se do entendimento de que as lendas são narrativas que enfeitam e caracterizam o lugar, acompanhadas de mistérios, assombrações e medos, o estudo analisa, registra e divulga as narrativas populares de regiões do Estado de Pernambuco. O trabalho está dirigido principalmente às crianças já alfabetizadas e aos adolescentes, por ter sido identificado que os jovens em idade escolar têm cada vez menos contato com as tradições orais da cultura popular. A pesquisa serve ainda como fonte de pesquisa acadêmica para estudiosos que se interessam pelo tema.

Produtos: Relatório final; Artigo Mídia e transformações nas Lendas e mitos em Pernambuco, apresentado no V Enecult – Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, BA – 2008 e publicado na Revista da Pontifícia Católica Universidade do Rio Grande do Sul – PUCRS/ Sessões do imaginário / 2009; Texto Lendas na Tela: da história oral à história digital, apresentado em palestra na VII Bienal Internacional do Livro em Pernambuco, Recife – 2009.

- Gestão Territorial e Participação Política

Identifica os fatores que determinam a capacidade de atuação dos Conselhos e Fóruns, na perspectiva de influenciar as decisões e ações públicas voltadas para a gestão territorial do desenvolvimento, bem como identifica os fatores políticos e institucionais que dificultam, assim como podem facilitar a articulação horizontal e vertical desses Conselhos e Fóruns.

Público alvo: Pesquisadores, estudiosos e gestores públicos.

Produto: Relatório final; participação da coordenação do projeto no Seminário Gestão Territorial e Participação Política: debate e perspectivas da questão, realizado em Brasília com o objetivo de discutir a gestão do território como estratégia política, a partir da experiência recente com programas focados na participação social no Brasil; apresentação do artigo Concentração Política: território e municípios como estratégia eleitoral no Congresso da Associação Portuguesa de Ciência Política, na cidade de Aveiro, Portugal.

- Educação, Informação e Medidas de Adaptação Local ao Aquecimento Global: perscrutação do estado de conscientização de primeiros encaminhamentos no Nordeste.

O projeto teve como principal objetivo estudar o estado de andamento do processo de conhecimento e de conscientização das autoridades municipais das regiões Norte/Nordeste do Brasil sobre o problema do aquecimento global e suas consequências diretas e indiretas para os municípios. Dessa forma, propôs-se especificamente a analisar: o processo de informação adotado pelos Poderes Públicos Municipais na região Norte/Nordeste; os elementos do processo de proposição de estratégias locais que possam ser implantadas para adaptação às mudanças climáticas e outras decorrentes; e o grau de conhecimento e conscientização das autoridades dos Poderes Públicos Municipais, na região Norte e Nordeste, sobre a repercussão do aquecimento global no cotidiano das cidades.

Produtos: Relatório final; Apresentação do texto Mitigação, Adaptação e Energia: o Nordeste no enfrentamento do Aquecimento Global, nos eventos: XII Congresso Nordestino de Ecologia, VI

Semana de Ciência e Tecnologia, XI Seminário Modernização Tecnológica Periférica, Seminário Permanente de Pesquisa e Atualização Científica – Sepac/Dipes, e II Conferência Internacional: Clima, Sustentabilidade e Desenvolvimento em Regiões Semiáridas; Artigo “O Aquecimento Global e Medidas de Adaptação Local: diversidade regional e desigualdade social no Brasil. publicado In: BURITY, Joanildo; RODRIGUES, Cibele; SECUNDINO, Marcondes (orgs.) Desigualdade e Justiça Social V. 1: Dinâmica Estado-Sociedade. Belo Horizonte, Ed. Argvmentvm, 2010. v.1, p.267-283.

- A Zona da Mata de Pernambuco: Uma Economia em Transformação.

Pesquisa com o objetivo de elaborar um estudo do atual estágio de desenvolvimento da Zona da Mata de Pernambuco, tomando como ponto de partida as informações contidas nos Diagnósticos Participativos e nos Planos de Investimento Municipal do Promata – Programa de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável da Zona da Mata de Pernambuco, e também de analisar as questões de desenvolvimento econômico que não foram abordadas nesses documentos.

Público alvo: Gestores públicos (federais, estaduais e municipais), pesquisadores, técnicos, estudantes, professores.

Produtos: Relatório de pesquisa.

- Tipologia e Caracterização Socioeconômica dos Assentamentos Precários: Região Metropolitana do Recife.

A pesquisa, desenvolvida no âmbito do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea / Proredes (Programa de Apoio a Redes de Pesquisa), teve como objetivo geral a realização de um estudo da tipologia e caracterização socioeconômica dos assentamentos precários na Região Metropolitana do Recife (RMR) com base nos indicadores sociais, econômicos, ambientais e territoriais, centrando-se na análise da especificidade da RMR e reunindo informações sistematizadas para a construção de uma tipologia dos assentamentos precários na RMR. Buscou-se reunir um esforço de análise, com o propósito de subsidiar um estudo comparativo com outras áreas metropolitanas do país e refletir sobre a questão urbana das metrópoles brasileiras com foco na RMR, particularmente, nas suas Áreas Pobres, os assentamentos precários.

Produtos: quatro relatórios, sendo três parciais e um relatório final; participação da equipe, em Brasília, no Workshop Caracterização e Tipologia dos Assentamentos Precários no Brasil que teve objetivo de apresentar e socializar os resultados dos três estudos realizados pelos parceiros da Rede Ipea nas Regiões Metropolitanas do Recife, Rio de Janeiro, Manaus, Belém do Pará, Curitiba e Vitória; apresentação do artigo Tipologia e Caracterização dos Assentamentos Precários na Região Metropolitana do Recife, no Seminário Internacional Novas Dinâmicas das Cidades: desafios para as populações e para as políticas públicas, 2010, São Paulo.

- Escolha Tecnológica para a Gestão Compartilhada do Saneamento Urbano-ambiental no Nordeste Brasileiro

A pesquisa visou não só o levantamento da problemática associada à universalização do esgotamento sanitário urbano na região Nordeste, mas testou as estratégias de abordagem da questão, e também se propôs a devolver à sociedade a informação coligida sob a forma de dois produtos, respectivamente referentes: à caracterização de estratégias convencionais, inovadoras, coletivas e individuais e à disponibilização de método de escolha de estratégias para uma gestão compartilhada entre estado e sociedade que pode ser utilizado no processo de decisão nos planos municipais de saneamento previstos em lei.

Produtos: Foram elaborados três relatórios parciais. O primeiro referente a um diagnóstico das carências em esgotamento sanitário nas cidades nordestinas. O segundo desenvolveu os instrumentos de pesquisa de campo. E o terceiro elabora e analisa os dados primários coletados em entrevistas e outros documentos obtidos dos entrevistados em quatro estados nordestinos. O relatório final, em síntese, resume os relatórios parciais de pesquisa, apresentando os marcos teórico e metodológico que nortearam os procedimentos e discute os resultados alcançados, tendo em vista os objetivos. Além dos relatórios foi elaborado o artigo Gestão do Saneamento na Região Nordeste apresentado no V Encontro Nacional da Associação de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade – ENANPPAS, em Florianópolis.

- Desigualdades Socioespaciais na Mortalidade Materna no Estado de Pernambuco

Pesquisa que objetivou descrever a distribuição espacial da ocorrência da mortalidade materna no Estado de Pernambuco e a sua relação com indicadores socioeconômicos, identificando as áreas geográficas de maior risco. Para tanto desenvolveu um estudo ecológico, cuja unidade de análise foi o conjunto dos municípios do Estado de Pernambuco.

Produtos: Relatório final de pesquisa; Realização de três edições do Seminário Pernambucano sobre natalidade e mortalidade no cenário contemporâneo (2008/2009/2010); Realização, em Caruaru/PE, da I Oficina Regional sobre Natalidade e Mortalidade no Cenário Contemporâneo (2009).

- Kossi ewé, kossi orixá: Percepções sobre a Natureza entre Adeptos das Religiões Afro-brasileiras em Recife e João Pessoa.

Estudo que investigou os diferentes significados atribuídos ao termo “natureza” por sacerdotes e adeptos das religiões afro-brasileiras e a sua relação com o conceito de divino dentro das referidas religiões. Também se procurou estabelecer uma comparação entre esses significados e a representação do Candomblé como “religião ecológica” em processo de construção no discurso de ecologistas e de algumas lideranças religiosas, além de analisar a dinâmica da interação entre os diferentes atores (lideranças religiosas, lideranças dos movimentos sociais negros e militantes ecológicos) no processo de produção desse discurso.

Público alvo: sacerdotes, sacerdotisas e adeptos das religiões de matriz africana; militantes e lideranças dos movimentos sociais negro e ecológico; gestores públicos e pesquisadores vinculados às temáticas racial e ecológica.

Produtos: realização, em 2009, da oficina Cuidar da Natureza: preservar o Axé, que teve como objetivo discutir propostas de ações de educação ambiental voltada para os adeptos dessas tradições religiosas; relatório final; artigo Identidade, Tradição e Legitimidade nas Religiões Afro-brasileiras, apresentado no III Simpósio Internacional de Teologia e Ciências da Religião, Universidade Católica de Pernambuco – Unicap, 2010, Recife; artigo A Natureza e seus Significados entre Adeptos das Religiões Afro-brasileiras, apresentado no III Encontro Nacional do Grupo de Trabalho Nacional de História das Religiões e Religiosidades – Associação Nacional de História – ANPUH, 2010, Florianópolis.

- Perfil da População idosa em Recife: Heterogeneidade e Feminização.

A pesquisa teve como objetivo traçar um perfil da população com sessenta anos e mais, na cidade do Recife, dando ênfase às diferenciações internas e às especificidades da situação da mulher idosa recifense.

Produtos: relatório final de pesquisa; realização, em parceria com a Secretaria da Mulher de Pernambuco, o Instituto de Pesquisas da Terceira Idade – IPETI, a Associação Brasileira de Alzheimer – Abraz e a Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, do I Fórum Nacional da Mulher Idosa, evento que teve como proposta principal criar um espaço de debate, exposição e construção de políticas públicas voltadas para a atuação participativa da mulher idosa na sociedade contemporânea; realização, em 2009, da 6ª Sessão do Sepac com o tema Instituições de Longa Permanência para Idosos: do que se está falando?

- Eficiência Educacional das Escolas Públicas do Ensino Fundamental no Nordeste Brasileiro: Uma Avaliação a partir da Técnica de Análise Envoltória de Dados.

O projeto original se propõe a utilizar uma metodologia de análise baseada na técnica de Análise Envoltória de Dados (Data Envelopment Analysis – DEA) para investigar a qualidade da educação de escolas públicas do ensino fundamental do Nordeste brasileiro e que compõem a base de dados do Censo Escolar/ MEC. Um estudo piloto já foi concluído para o ano de 2009, centrando o foco nas escolas de uma mesorregião de Pernambuco, o São Francisco pernambucano. Em 2010, foi realizada uma ampliação da pesquisa para os demais estados do Nordeste utilizando-se a mesma metodologia.

Público alvo: alunos de graduação e estudiosos do tema; gestores públicos.

Produtos: relatório final; artigo *Measuring the educational efficiency using data envelopment analysis: a case study for Brazil*, apresentado no 57th Annual North American Meetings of the Regional Science Association International. Denver, 2010.

- Aprendizes de futebol: as regras do futebol, sua flexibilidade e “recriação”.

Iniciada em 2009, a pesquisa tem como objetivo geral analisar as estratégias de “recriação” das regras do futebol pelos aspirantes a jogador nas divisões de base de dois clubes pernambucanos durante o processo de formação deles, tendo em vista tanto suas experiências pregressas de futebol informal como a flexibilidade inerente às chamadas “regras do jogo”, isto é, as regras oficiais adotadas pela *Fédération Internationale de Football Association* (Fifa).

Produtos: Apresentação dos artigos: A regra do impedimento e a dinâmica do futebol: uma análise a partir da sociologia figuracional de Norbert Elias no I Simpósio Sobre Estudos de Futebol, promovido pelo Museu do Futebol/Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo – FFLCH-USP/ Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, realizado em São Paulo (SP) 2010; Treinamento de táticas coletivas e disciplinamento dos corpos nas categorias de base do futebol na 34ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais – Anpocs, Caxambu (MG) 2010; Controle das emoções no processo de formação de ‘aprendizes de futebol’ em clubes profissionais no Brasil no XIII Simpósio Internacional Processo Civilizador, promovido pela *Universidad Nacional de Colombia* e Grupo de Pesquisa Processos Civilizadores (Brasil), Bogotá (Colômbia) 2010.

- Índice de Preços ao Consumidor da Cidade do Recife – IPC

Atividade permanente desenvolvida no âmbito do projeto Acompanhamento da Conjuntura, o acompanhamento mensal do custo de vida na cidade do Recife disponibiliza para a comunidade o valor da Cesta Básica de Consumo, como indicador da performance dos preços de mercado, contribuindo dessa forma para as decisões de gastos de consumo da família recifense. Os dados são divulgados em boletins mensais eletrônicos na *home page* da Fundaj e pela imprensa em geral.

Público Alvo: Empresas públicas e privadas, representações de classe, organizações sociais e público em geral.

Produtos: boletins mensais e realização da oficina Aspectos de Amostragem para o Índice de Preços ao Consumidor na Cidade do Recife, dirigida à equipe de acompanhamento do índice e pesquisadores da Fundaj.

Pesquisas em andamento no período 2010/2011:

- Família, direito e sociedade

O objetivo desta pesquisa é analisar os efeitos que as recentes mudanças do direito de família produziram na demanda por justiça e na organização do poder judiciário. O estudo pretende também: descrever a história da codificação civil no Brasil; investigar as mudanças por que passou o direito de família no Brasil, ao longo dos séculos XIX e XX; analisar os dados da nupcialidade conjuntamente com os dados socioeconômicos populacionais; examinar o movimento processual de primeira e segunda instâncias na área do direito de família; estudar o conteúdo dos processos judiciais das varas de família e sucessões.

Público alvo: pesquisadores, estudantes e operadores do direito.

Produtos: Participação na 27ª reunião anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC, Natal, 2010 com os artigos “Os Números da Justiça no Recife: varas de família em perspectiva, e A Mulher e a Legislação Civil no Brasil (1824-1891).

- A construção discursiva dos conceitos de empregabilidade e competência: diferentes visões e implicações.

Pesquisa com final inicialmente previsto para julho de 2011, tem como objetivo geral descrever e analisar o que vem sendo exigido dos trabalhadores diante do processo de flexibilização organizacional. Neste sentido, pretende responder à indagação: como tem emergido e ganhado força os termos “empregabilidade” e “competências” junto a empresas e profissionais, meio acadêmico e governo? Intenciona-se saber, também, qual é a visão de cada um dos grupos acima mencionados acerca da temática.

Público alvo: Pesquisadores, professores universitários, estudantes, estudiosos da temática.

Produto: Oficina: I Workshop sobre Trabalho, Ocupações e Profissões no Brasil; Trabalhos para discussão nº 209/2010: Rediscutindo a Relação Educação e Trabalho no Brasil: notas para um debate.

- Avaliação das Ações dos Planos de Ações Articuladas – PAR do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE – MEC

A pesquisa pretende contribuir com a produção de conhecimentos que possam subsidiar a melhoria da qualidade de políticas públicas educacionais. De forma mais específica, pretende-se analisar o discurso sobre qualidade social da educação básica na política educacional nacional e local; analisar a efetividade (mérito e prioridade) das ações do PAR; identificar, descrever e analisar as inter-relações entre a prática pedagógica, formação de professores, gestão e infra-estrutura; e analisar a ação pedagógica nas escolas frente às ações do PAR.

Público alvo: educadores, pais, alunos, conselheiros de educação dos estados do Norte e Nordeste do Brasil.

Produtos: pesquisa de campo concluída nas regiões Norte e Nordeste; relatório final da pesquisa da região Nordeste em fase de revisão; elaboração e entrega do relatório gerencial de campo da região Norte; apresentação dos artigos: Qualidade da Educação: contexto da prática dos gestores e o PAR, no XV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino – Endipe, Belo Horizonte/MG; *El Plan de Acciones Articuladas (PAR) y las significaciones de la calidad de la educación en los discursos de dirigentes municipales de educación*, no XVI Congreso Mundial de Ciencias de la Educación, Monterrey, México; Expressões de Gestão Democrática na Escola a Partir do Plano de Ações Articuladas, no Encontro de Pesquisa Educacional em Pernambuco. Recife, Fundaj; A Infraestrutura no Plano de Ações Articuladas no Nordeste do Brasil, no VI Seminário Regional de Política e Administração em Educação do Nordeste, João Pessoa-PB.

- Populações rurais e construção da agrobiodiversidade no Nordeste Brasileiro

A pesquisa visa identificar as relações entre processos sociais e processos ecológicos na circulação da diversidade de plantas cultivadas por grupos rurais. Em uma primeira fase foram realizados estudos em uma comunidade no estado do Acre por meio da pesquisa “Populações locais e fluxos de agrobiodiversidade: o caso de Belfort, Resex² Alto Juruá, AC”. Nesta pesquisa, pretende-se dar continuidade ao uso de metodologias mistas de antropologia e etnobotânica para dar conta de tais fluxos e redes, tendo como foco experiências agroecológicas no Nordeste brasileiro. A pesquisa colabora com o programa de pesquisas “Populações locais e conhecimentos tradicionais associados”, apoiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Público alvo: agricultores tradicionais, pesquisadores, acadêmicos, organizações não-governamentais.

Produtos: artigo Conhecimentos Locais, Conhecimentos Científicos e Híbrido: por uma antropologia simétrica da paisagem, apresentado na 27ª Reunião Brasileira de Antropologia, Belém.

- Estudos de metodologia para avaliação dos resultados dos programas de P&D³ do setor de energia elétrica: uma adaptação à realidade das empresas do Nordeste

Fazer um levantamento e análise de metodologias de avaliação de impactos gerados por projetos de P&D que possibilitem detectar os principais resultados obtidos com os programas de P&D do setor elétrico e, com isso, avaliar a política de estímulo à inovação no setor.

- Impacto de políticas públicas de CT&I⁴ no desenvolvimento do Estado de Pernambuco: o PAPPE Subvenção em Pernambuco

Avalia o Programa de Subvenção à Pesquisa em Microempresas e Empresas de Pequeno Porte na modalidade subvenção a micro e pequenas empresas – PAPPE Subvenção, integrando a Política Nacional de Ciência e Tecnologia, sendo coordenado de forma descentralizada pela Financiadora de Estudos e Projetos do Ministério da Ciência e Tecnologia – FINEP/MCT, com a participação dos estados da federação.

² Resex: “Reserva Extrativista”

³ P&D: “Pesquisa e Desenvolvimento”

⁴ CT&I: “Ciência, Tecnologia e Inovação”

Produtos: artigo O papel das Inovações e das Instituições no Desenvolvimento Local: o Programa de Apoio à Pesquisa nas Pequenas Empresas, apresentado no Congresso da APDR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional, 2010, Arquipélago da Madeira, Funchal.

- Armadilha de pobreza e mobilidade intergeracional no Brasil Metropolitano: um estudo das décadas de 1980 a 2000

O projeto tem por objetivo produzir dados, por meio de pesquisa de campo, que visam avaliar o movimento entre diferentes posições no sistema de estratificação social, além de levantar um conjunto de informações sobre educação, trabalho e rendimento da população residente na Região Metropolitana do Recife.

Produtos: pesquisa de campo concluída. Foram aplicados 1.700 questionários domiciliares formando um banco com informações de mais de 6.000 residentes da RMR.

Pesquisas com final reprogramado para 2011:

- Licenciamento Ambiental para Fins Urbanísticos

A pesquisa integra uma pesquisa nacional coordenada pelo Ipea, dentro do Programa Proredes, com o objetivo de efetivar levantamentos em instituições vinculadas ao meio ambiente em diversos estados. O objetivo principal consistiu em analisar os processos de licenciamento ambiental na área urbana, buscando sistematizar as diversas etapas do processo licenciatório. Em Pernambuco a Fundaj cobrirá os municípios do Recife, Ipojuca e Garanhuns com o objetivo de comparar os resultados com as pesquisas realizadas por outras localidades. Pesquisa reprogramada para o primeiro trimestre de 2011 para fechamento e editoração do relatório final.

Público alvo: Gestores públicos, pesquisadores e empresários.

Produtos: 2 relatórios parciais em 2009.

- Reservas Extrativistas e Pesca Artesanal: Etnografia do Campo Socioambiental em Pernambuco

O objetivo desta pesquisa é analisar o processo de criação e implantação de Reservas Extrativistas e Reservas de Desenvolvimento Sustentável no litoral de Pernambuco e suas implicações para as populações-alvo, os pescadores artesanais. Pretende-se discutir as possibilidades e dilemas das propostas de institucionalização de pactos socioambientais por uso de recursos coletivos e territórios tradicionais. Pesquisa reprogramada para o primeiro trimestre de 2011 para fechamento e editoração do relatório final.

Produto: relatório parcial em 2009; artigos: As Reservas Extrativistas Assegurarão os Territórios dos Pescadores? O Caso do Litoral Pernambucano, apresentado no V Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade – ANPPAS, Florianópolis; *Small-scale fisheries governance in Brazil*, no evento *World Small-scale Fisheries Congress*, Bangkok.

- Bioenergia e o Desenvolvimento Sustentável no Nordeste Brasileiro

Subsidiar políticas públicas, especialmente as relacionadas ao uso da biomassa como fonte de energia, visando a um modelo de desenvolvimento econômico sustentável.

Público alvo: Gestores públicos, técnicos de órgãos públicos de desenvolvimento regional e sub-regional, pesquisadores, empresários, pequenos produtores e pessoas interessadas no conhecimento da realidade econômica e social do Nordeste.

Produtos: artigo O Programa do Biodiesel e o Desenvolvimento Sustentável no Nordeste do Brasil, apresentado no VIII Congresso Latinoamericano de Sociologia Rural, Ipojuca e no VIII Colóquio Anual da Academia de Direito Ambiental da União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN), Ghent (Bélgica). Reprogramada em 2010 para conclusão e entrega do relatório final.

- Educação Digital e Inclusão Social: Mapeamento e Análise de Fatores Técnicos para a Sustentabilidade de Centros de Inclusão Digital.

A pesquisa tem como objetivo mapear e analisar a operação vigente dos Centros de Inclusão Digital (CID's) e retornar os dados e a análise da pesquisa à sociedade, à comunidade envolvida, aos formuladores de políticas públicas, aos gestores e interessados nos CID's, propondo o modelo de sustentabilidade técnica a longo prazo para os CID's e para os programas de inclusão digital, de forma a otimizar o aproveitamento, por parte dos órgãos governamentais e privados, dos recursos investidos e estes serem de fato revertidos em inclusão e desenvolvimento social.

Produtos: Foram realizadas entrevistas com gestores, técnicos e com o público usuário dos CID's, bem como foram aplicados questionários. A Coleta de Dados está sendo classificada para análise e o relatório parcial está sendo gerado. Artigo Novas Tecnologias, Meio Ambiente e Sociedade, apresentado no V Conic (Congresso de Iniciação Científica), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE e no I Semicitec (Semana de Ciência e Tecnologia); apresentação da palestra Telecentros x Lan-Houses: Uso de *Software* Livre e Inclusão Digital, na Eteap (Escola Técnica Estadual Agrícola de Palmares), em Palmares, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia 2009.

Modificações e até mesmo a extinção de diversos programas de inclusão digital, em consequência da dinâmica tecnológica e sócio política associada ao tema do projeto, demandaram modificação no foco do trabalho, com atrasos no seu cronograma e reprogramação para 2011.

- Educação para a Convivência com o Semiárido Brasileiro: Realidade na prática pedagógica

Analisar as concepções de convivência com o Semiárido Brasileiro trabalhadas na prática pedagógica e como esse conhecimento está sendo incorporado pelos educandos no seu cotidiano em escolas públicas de municípios do Semiárido Baiano.

Público alvo: alunos, professores e gestores da rede municipal de ensino do Semiárido Brasileiro.

Produtos: duas oficinas; artigos: Educação para a Convivência com o Semiárido Brasileiro – realidade na prática pedagógica, apresentado no Seminário Nacional Sobre Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido Brasileiro, Campina Grande/PB; *Educación Para La Coexistencia Con La Región Semiárida Brasileña*, apresentado no IV Congreso Iberoamericano de Estudios Territoriales Y Ambientales, 2010, Mérida (Espanha).

Pesquisa de campo concluída, etapa da digitação dos dados coletados suspensa até a contratação de empresa terceirizada para a realização da tarefa. Pesquisa reprogramada com conclusão prevista para agosto/2011.

- Educação Infantil em Pernambuco: concepções e práticas de dirigentes municipais, gestores e professores.

A pesquisa investiga as concepções e as práticas dos profissionais relacionadas ao conceito de qualidade social da Educação Infantil de forma a subsidiar políticas e programas governamentais.

Público alvo: educadores e gestores do Estado de Pernambuco.

Produtos: No primeiro semestre de 2010, foram realizadas coletas de dados em Serra Talhada, Arcoverde e Escada e, no segundo semestre, em Caruaru e Santa Cruz do Capibaribe; elaboração de proposta do curso de atualização: Teorias e Práticas na Educação Infantil, com foco em professores e gestores da rede pública municipal dos municípios de Camaragibe, Jaboatão dos Guararapes e Olinda, com previsão para ser realizado em 2011; apresentação dos artigos: Qualidade Social da Educação e Gestão da Educação Infantil, no Congresso Iberoamericano de Educação – Metas 2021. Buenos Aires, 2010; Qualidade da Educação nas falas das gestoras de Instituições de Educação Infantil e Educação Infantil em Municípios de Pernambuco: utilização dos instrumentos de participação, no XV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino – Endipe, Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, Belo Horizonte/MG.

Em maio de 2010, foi feita uma reprogramação do cronograma da pesquisa, necessária para superação das dificuldades encontradas na fase da coleta de dados no que diz respeito ao deslocamento das pesquisadoras a mais seis cidades de Pernambuco, além das cidades que já haviam sido visitadas até aquele momento. A conclusão da coleta dos dados está prevista para março de 2011 com a ida das pesquisadoras a Petrolina e o relatório final do estudo deverá ser entregue até julho do mesmo ano.

- Dinâmicas ecológicas em ambientes estuarinos do Nordeste brasileiro: interações e intervenções

O objetivo da pesquisa é analisar e compreender os processos ecológicos em suas diferentes dimensões, que mediatizam as interações das comunidades locais em diferentes ambientes estuarinos dos estados de Pernambuco e Paraíba.

Público alvo: órgãos gestores, planejadores, pescadores, lideranças locais, comunidade científica e população em geral.

Produtos: apresentação do artigo Alterações das Dinâmicas Ecológicas e Sociais Derivadas do Turismo e do Lazer no Litoral Norte do Estado de Pernambuco, Região Nordeste do Brasil, no VI Seminário Latino Americano e II Seminário Ibero Americano de Geografia Física. Sustentabilidade da ‘Gaia’; Ambiente, Ordenamento e Desenvolvimento. Coimbra, Portugal.

Houve ampliação no escopo da pesquisa, com redefinição de metas e a discussão e revisão da metodologia, tendo em vista os objetivos maiores da pesquisa e os objetivos específicos relativos a cada meta ou projeto associado. Dificuldades na aquisição das imagens de satélite necessárias ao mapeamento e análises afetaram metas previstas originalmente. Reprogramação para agosto de 2011.

- A relação de Gênero na Política de Recursos Hídricos

A pesquisa visa analisar o protagonismo da mulher rural na gestão da política de recursos hídricos na bacia do São Francisco, incluindo o mapeamento e a caracterização das áreas dos comitês da

bacia do S. Francisco, além de analisar a participação das mulheres na administração da água em nível local.

Inicialmente a pesquisa tinha como universo amostral o Estado de Pernambuco e uma previsão de término para dezembro de 2009. Visando dar maior representatividade aos resultados, o universo deste trabalho foi ampliado para a região Nordeste. Como a referida ampliação demandaria maior período de tempo para realizar as tarefas necessárias, a conclusão da pesquisa e a apresentação do relatório final foram reprogramadas para julho de 2011.

Público alvo: Gestores públicos, organizações da sociedade civil, estudiosos da temática de gênero e diversidade.

Produtos: Apresentação dos artigos: *Participation of women in water policy: an issue under discussion*, no *Joint World Conference on social work and social development: The Agenda, Hong Kong*; A Barragem do Xingó: herança nefasta para as trabalhadoras rurais da circunvizinhança, e Gestão da Água Captada das Chuvas na Região Semiárida do Brasil: responsabilidade das mulheres, apresentados na Conferência Internacional da Rede Waterlat; “Tensão entre Justiça Ambiental e Justiça Social na América Latina: o caso da gestão da água”, São Paulo; A Mulher Agricultora: relação íntima com a água, no Encontro Internacional Fazendo Gênero, Florianópolis.

- Dinâmica Migratória no Nordeste

A pesquisa pretende contribuir para a ampliação do conhecimento dos movimentos migratórios dos naturais do Nordeste, de maneira a articular os diversos tipos de migração aos impactos sociais e econômicos nos locais de origem e destino dos fluxos. O Projeto de Pesquisa "Dinâmica Migratória no Nordeste" teve seu prazo final inicialmente reprogramado para julho de 2010, pela oportunidade de incorporar um banco de dados primários resultante de uma pesquisa de campo por amostragem aleatória na Região Metropolitana de São Paulo, local reconhecido como destino de muitos naturais do Nordeste, o que seria muito enriquecedor para os objetivos propostos no projeto. Fatos externos, entretanto, não permitiram a inclusão e as análises do banco de dados do referido projeto, sendo necessário reprogramar a conclusão e a entrega do relatório final para o final do primeiro trimestre de 2011.

Público alvo: alunos de graduação e estudiosos do tema; gestores públicos.

Produtos: artigo Regiões Metropolitanas do Nordeste: origens, destinos e retornos de migrantes, apresentado no XVII Encontro Nacional de Estudos Populacionais – População e desenvolvimento: decifrando conexões, 2010. Caxambu.

- Religião, Republicanismo e Lutas Culturais pela Afirmação da Cidadania e da Justiça: Percursos Contemporâneos

Pesquisa que analisa de forma comparativa algumas trajetórias contemporâneas da relação entre religião, republicanismo e lutas culturais pela afirmação da cidadania e da justiça, com foco no caso brasileiro.

Público alvo: gestores públicos, parlamentares em todos os níveis, juízes e promotores, organizações da sociedade civil, movimentos sociais de defesa de direitos e afirmação da cidadania, organizações religiosas atuantes social e politicamente, estudiosos das ciências sociais da religião.

Pesquisa reprogramada para o primeiro trimestre de 2011 para fechamento e editoração do relatório final.

- Transmissibilidade Intergeracional, Pobreza e Desigualdade Racial: visões e percepções.

A pesquisa tem como objetivo entender o processo de estratificação educacional de jovens no Brasil, na África do Sul e nos Estados Unidos e como as relações raciais interagem com este processo. É dada atenção especial ao modo como esta relação afeta jovens de origens socioeconômicas diversas à medida que estes fazem a transição da adolescência para a vida adulta. De forma mais específica, pretende-se analisar o papel dos arranjos familiares e sociais nas escolhas desses jovens, com foco nas relações comunitárias. Ou seja, dar-se-á ênfase às trajetórias de vida e às aspirações dos jovens e de suas famílias no que se refere à realização educacional.

Público alvo: jovens dos estados do Piauí, Maranhão, Pernambuco, Bahia, Alagoas e Sergipe.

Produtos: artigo Determinantes da Escolarização: o efeito da raça no Nordeste Brasileiro, apresentado no XIV Congresso Brasileiro de Sociologia, no Rio de Janeiro; Elaboração de termo de cooperação técnica entre a Fundaj e os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros das Universidades Federais do Maranhão, Piauí, Rural de Pernambuco, Alagoas, Sergipe e do Recôncavo da Bahia; Realização do I Workshop do Projeto Transmissibilidade Intergeracional, Pobreza e Desigualdade Racial: Visões e Percepções.

Pesquisa reprogramada para conclusão e apresentação de relatório final em 2011, estando com os bancos de dados quantitativos finalizados e em fase de análise final.

- Instrumentos econômicos de gestão ambiental no Brasil

Objetiva identificar, avaliar e propor instrumentos econômicos de política para a gestão ambiental no Brasil e, particularmente, no Nordeste, associando à lógica de comando e controle que embasa a atual política nacional de meio ambiente.

Público alvo: Gestores públicos federais, estaduais e municipais, pesquisadores, técnicos, estudantes e professores.

Produtos: Realização, em parceria com a Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, do Seminário Instrumentos Econômicos de Gestão Ambiental; Artigos: ICMS Socioambiental: Uma Avaliação da Política para o Estado de Pernambuco, apresentado no Encontro de Economia Baiana, Salvador; *Economics Instruments for Environmental Management in Brazil*, apresentado no 24th International Congress for Conservation Biology - ICCB 2010, Edmonton.

Pesquisa reprogramada para conclusão e apresentação de relatório final até agosto de 2011, em razão de dificuldades de obtenção de dados.

- Identidade e Representações: o Nordeste na Agenda da Pesquisa Social Brasil-França (1940-1960).

Pesquisa que tem como objetivo geral analisar como a idéia do Nordeste, como espaço identitário, fortaleceu-se através de estudos e pesquisas institucionais desenvolvidas no Brasil e, em particular, no intercâmbio de intelectuais franceses durante os anos 40 e 50, período de institucionalização da pesquisa sociocultural sobre o Nordeste.

Público alvo: Pesquisadores brasileiros e estrangeiros, estudantes dos ensinos médio e superior, professores, dirigentes de institutos de pesquisa, público em geral.

Produtos: Pesquisa reprogramada para conclusão e apresentação do relatório final, em razão de licença maternidade da executora.

Publicações realizadas em 2010 dentro da Ação

Nesta seção serão relacionados os textos produzidos no desenvolvimento da ação *Estudos e Pesquisas Socioeducativas* e publicados nas diversas formas de divulgação.

- Livro

SUASSUNA, João. Transposição do Rio São Francisco na perspectiva do Brasil Real. São Paulo: Porto de Idéias, 2010. 373 p. ISBN 978-85-60434-75-

- Livro organizado

BURITY, Joanildo; RODRIGUES, Cibele; SECUNDINO, Marcondes (Orgs.). Desigualdade e Justiça Social V. 1: Dinâmica Estado-Sociedade. Belo Horizonte, Ed. Argvmentvm, 2010.

BURITY, Joanildo; RODRIGUES, Cibele; SECUNDINO, Marcondes (Orgs.). Desigualdade e Justiça Social. V. 2: Diferenças Culturais & Políticas de Identidade. Belo Horizonte: Ed. Argvmentvm. 2010.

HELAL, Diogo. H. (Org.); GARCIA, F. C. (Org.); HONORIO, L. C. (Org.) Relações de Poder e Trabalho no Brasil Contemporâneo. 1. ed. Curitiba: Juruá, 2010. V.1. 306 p.

- Capítulo de livro

BARRETO, Túlio Velho. A vitória de Eduardo Campos: o fim de um ciclo político em Pernambuco. In: Hugo Cortez; José Antonio Spinelli. (Org.). Nordeste 2006 - Os sentidos do voto: análises interpretativas dos resultados eleitorais nos estados nordestinos. Natal: EDUFRN (Editora da UFRN), 2010, p.161-202.

BURITY, Joanildo; SECUNDINO, Marcondes. Estados nacionais e novos atores sociais: cartografia das teorias da etnicidade. In: BURITY, Joanildo; RODRIGUES, Cibele; SECUNDINO, Marcondes (orgs.). Desigualdade e Justiça Social v. 1: Dinâmica Estado-Sociedade. Belo Horizonte, Ed. Argvmentvm, 2010. v.1, p.15-46

CAMPOS, Luís H. R.; GOMES, Darcilene C.; VASCONCELOS, Valtemira; MOURA, Kallyne. Condições de trabalho na indústria do vestuário: um estudo sobre Toritama-PE. In: BURITY, Joanildo; RODRIGUES, Cibele; SECUNDINO, Marcondes (orgs.). Desigualdade e Justiça Social V. 1: Dinâmica Estado-Sociedade. Belo Horizonte, Ed. Argvmentvm, 2010. v.1, p.165-177.

CAVALCANTI, Clóvis. Concepções da Economia Ecológica: Suas Relações com a Economia Dominante e a Economia Ambiental. In: Estudos Avançados, 24 (68), abril 2010, pp. 53-67.

CIRENO, Flávio; GUIMARÃES, Henrique. Raça, acesso e alcance escolar no Brasil. In: BURITY, Joanildo; RODRIGUES, Cibele; SECUNDINO, Marcondes (orgs.) Desigualdade e Justiça Social V. 1: Dinâmica Estado-Sociedade. Belo Horizonte, Ed. Argvmentvm, 2010. v.1, p.135-154.

COUTINHO, Solange F. S.; OLIVEIRA, D. C.; SILVA, P. A. Alterações das dinâmicas ecológicas e sociais derivadas do turismo e do lazer no Litoral Norte do Estado de Pernambuco, Região

Nordeste do Brasil. In: SEABRA, G.; SILVA, J. A. N.; MENDONÇA, I. T. L. (Orgs.) A Conferência da Terra: aquecimento global, sociedade e biodiversidade. V. III. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2010. p.149-154. ISBN 978-85-7745-532-4. Livro online. Disponível em: <http://eventos.uff.br/entbl2010/>

DIAS, Adriano B.; MEDEIROS, Carolina B. de. O aquecimento global e medidas de adaptação local: diversidade regional e desigualdade social no Brasil. In: BURITY, Joanildo; RODRIGUES, Cibele; SECUNDINO, Marcondes (orgs.). Desigualdade e Justiça Social V. 1: Dinâmica Estado-Sociedade. Belo Horizonte, Ed. Argvmentvm, 2010. v.1, p.267-283.

FUSCO, Wilson. Aspectos sociodemográficos dos migrantes no Nordeste. In: Sidney Antonio da Silva. (Org.). Migrantes em contextos urbanos: uma abordagem interdisciplinar. 1 ed. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2010, p. 77-102.

LUBAMBO, Cátia; LUCENA, Ana Paula. Informação, diálogo, expressões da comunicação pública: o caso da Prefeitura do Recife e da Prefeitura de Caruaru. Coletânea Gestão Pública: práticas e desafios. 4º Volume. Recife: Ed. Bagaço e Universitária, 2010.

LUBAMBO, Cátia; VIANA, Inocência. O papel do TRF da 5ª Região na construção da cidadania em gestão pública: práticas e desafios. In: Sylvana Maria Brandão de Aguiar (org.). Recife: Bagaço, 2009. v. 3 pp. 89-122.

MOUTINHO, L. M. G. ; RAPOSO, Isabel P. A.; CAMPOS, Luís H. R. Análise de políticas para APLs em Pernambuco. In: Valdênia Apolinário; Maria Lussieu da Silva. (Org.). Políticas para Arranjos Produtivos Locais: análise em estados do Nordeste e Amazônia. 1 ed. Natal: EDUFRRN, 2010, v. 1, p. 295-314.

NEVES, J. A; FERNANDES, D. C.; HELAL, Diogo. H. Compreendendo a Questão da Empregabilidade no Brasil. In: HELAL, D. H.; GARCIA, F. C.; HONORIO, L. C. (Org.). Relações de Poder e Trabalho no Brasil Contemporâneo. 1. ed. Curitiba: Juruá, 2010, v. 1, p. 259-273.

SILVA, R. R. V.; MARAGON, L. C.; SILVEIRA, Pedro C. B.; ALVES, A. G. C. Etnoecologia e história oral: usos e mudanças em um fragmento florestal. In: Alves, A.G.C.; Souto, F.J.B.; Peroni, N. (Org.). Etnoecologia em perspectiva: natureza, cultura e conservação. 1 ed. Recife: NUPEEA, 2010, v., p. 251-275

- Artigos publicados em periódicos impressos ou em meio digital

ABRANCHES, Ana de Fátima P. Conferência Municipal de Educação (COMUDE) e Política Educacional do Município - Encontros e Desencontros. Cadernos ANPAE, Vol.9, ISSN- 1677-3802.

BARRETO, Túlio Velho. A copa não será a panacéia. Revista Torcida, Recife, p. 42 – 45, 1/01/2010.

BARRETO, Túlio Velho. Armando Nogueira e a história de um jogo. Em: Jornal do Commercio, Caderno de Esportes, p. 2, de 31/03/2010.

BARRETO, Túlio Velho. Depois da copa, as eleições 2010... Em: Jornal do Commercio, Opiniões. Recife, 4/06/2010.

BARRETO, Túlio Velho. Freyre e o futebol-arte. Revista Continente, Recife, p. 96, 1/06/2010.

BENVENUTI, Patrícia; SUASSUNA, João. São Francisco: volume do rio será insuficiente para gerar mais energia, afirmam pesquisadores. Revista eletrônica Brasil de Fato, Rio de Janeiro - RJ, 27 abr. 2010

BONFIM, Cristine. et al. Índice composto de carência social: uma proposta para o planejamento das ações de vigilância em saúde. Revista Baiana de Saúde Pública. V. 34, p. 87 – 100, 2010.

COUTINHO, Henrique Guimarães. Consolidação da Gestão Democrática e Gestão: o caso dos conselheiros do Fundef na Região Metropolitana do Recife e suas implicações na gestão das políticas educacionais. Cadernos ANPAE, vol. 9, 2010. ISSN- 1677-3802.

FREIRE, Neison; FERNANDES, A. Mapas como Expressão de Poder e Legitimação sobre o Território: Uma Breve Evolução Histórica da Cartografia como Objeto de Interesse de Distintos Grupos Sociais. In: Portal da Cartografia, Universidade Estadual de Londrina: 2010. Acesso: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/portalcartografia>.

FUSCO, Wilson; SOUCHAUD, S. De volta para casa: a distribuição dos brasileiros retornados do exterior. Confins (Paris), v. 9, p. index6469, 2010.

GUIMARÃES, Carlos Augusto S. COUTINHO, Henrique Guimarães. Fundef: Participação Social e gestão democrática ou Conselho Governamental com Participação Tutelada? Revista Administração Pública e Gestão Social, Viçosa, MG: UFV, 2010. Vol. 2, n.2, p.26-46. ISSN: 2175-5787.

HELAL, Diogo H. O Estágio e a Formação de Competências Profissionais em Estudantes de Administração. Gestão & Planejamento, Vol. 10, n. 2, julho/dezembro de 2009.

HELAL, Diogo H. Rediscutindo a Relação Educação e Trabalho no Brasil: notas para um debate. Revista Pensar BH - Política Social, Edição número 25

HELAL, Diogo H.; PIEDADE, A. F. Modernos ou Pós-modernos? Um estudo exploratório sobre o comportamento de consumo dos EMOs em Belo Horizonte. Comunicação, Mídia e Consumo (São Paulo. Impresso), v.7, p. 171-192, 2010.

MAIA, André Luís. S.; CARVALHO, Francisco de A.T. Holt s exponential smoothing and neural network models for forecasting interval-valued time series. International Journal of Forecasting , p. XX-XX, 2010.

MELO, Patrícia B. A intervenção cultural do discurso cinematográfico: os sentidos da ditadura militar no Brasil. Revista FAMECOS (Online) , v. 17, p. 68-80, 2010.

MELO, Patrícia. B. Intervenção estatal na produção cinematográfica. Revista Coletiva. ISSN 2179-1287. Disponível em: www.coletiva.org. Acesso em: 12 out 2010.

OLIVEIRA, Rosalira S. “A natureza e seus significados entre adeptos das religiões afro-brasileiras. In: Anais do III Encontro Nacional do GT História das Religiões e das Religiosidades. Revista Brasileira de História das Religiões – ANPUH, Maringá, 2010, v. 3.

OLIVEIRA, Rosalira S. “Religiões da terra e ética ecológica”. Artigo publicado na Revista Horizonte V. 8, nº. 17. p. 26 – 44, In "<http://periodicos.pucminas.br/index.php/horizonte>", 2010.

OLIVEIRA, Rosalira S. The Green Man e o arquétipo da “natureza selvagem”. Artigo publicado na Revista Ciência & Trópico, v. 32, p. 17 a 32, Recife, 2008.

RODRIGUES, Cibele Maria Lima. Cultura Política e Movimentos Sociais: tradição e mudança. Revista em Pauta, v. 7, n.25, julho. Rio de Janeiro: UERJ, 2010.

SICSÚ, Abraham Benzaquen. A Dinâmica de Introdução de Inovações pode levar a uma melhor inserção competitiva do Brasil Pós Crise Atual? In: Revista Gestão Pública: Práticas e Desafios. Recife, v. I, n. 1, p. 5-22, fev. 2010 ISSN: 2177-1243 Disponível em: www.mpanerevista.ufpe.br.

SICSÚ, Abraham Benzaquen; CABRAL, Fátima. O papel das Inovações e das Instituições no Desenvolvimento Local: O Programa de Apoio à Pesquisa nas Pequenas. In: Congresso da APDR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional, 16., 2010, Arquipélago da Madeira. Anais... Funchal: Universidade da Madeira, 2010. CD-ROM.

SICSÚ, Abraham Benzaquen; KELNER, Sergio Silveira. Construção de Programas de Gestão Estratégica-GE para Organizações Estaduais de Pesquisa Agropecuária no Brasil: Aspectos Metodológicos. In: Congresso da APDR – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Regional, 16., 2010, Arquipélago da Madeira. Anais... Funchal: Universidade da Madeira, 2010. CD-ROM.

SILVEIRA, Pedro Castelo Branco. Pesca artesanal, territórios e os impactos dos grandes empreendimentos. Coletiva <www.coletiva.org>, Recife, out. 2010.

SUASSUNA, João. Água do rio São Francisco será a mais cara do país. Folha de São Paulo, São Paulo - SP, 22 nov. 2010.

SUASSUNA, João. Entrevista sobre a convivência com Nordeste seco. Isso Não é Normal, São Paulo - SP, 31 ago. 2010.

SUASSUNA, João. O ano de 2010 e o futuro do rio São Francisco. Portal EcoDebate Cidadania e Meio Ambiente, em 22 fev. 2010. Disponível em: <http://www.ecodebate.com.br/2010/02/22/o-ano-de-2010-e-o-futuro-do-rio-sao-francisco-artigo-de-joao-suassuna/> Secretaria Regional: Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC, em 22 fev. 2010. Disponível em: http://www.sbpce.org/index.php?dt=2010__25&pagina=noticias&id=05280 Boletim da Articulação no Semiárido Brasileiro - ASA Brasil - Canal "opinião", Ano 3 - nº 63, em 24fev.2010. Disponível em: <http://www.asabrasil.org.br/Portal/Informacoes.aspCODARTIGO=76>.

SUASSUNA, João. Transposição do rio São Francisco. Jornal O GLOBO, Rio de Janeiro - RJ, 01 nov. 2010.

SUASSUNA, João. Uso das águas do rio São Francisco na Paraíba: crônica de um insucesso anunciado. Portal ECODEBATE, Rio de Janeiro - RJ, 22 out. 2010.

ZARIAS, Alexandre. A família do direito e a família no direito: a legitimidade das relações sociais entre a lei e a Justiça. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, v. 25, n. 74, Oct. 2010.

- Artigos publicados em anais de eventos nacionais

ABRANCHES, Ana de Fátima P. Participação e Representatividade dos Conselheiros e Conselheiras no Conselho Municipal de Educação de Recife In: Anais do XV ENDIPE. Belo Horizonte: UFMG, 2010. ISSN 2177-7336.

ASSIS, R. V.; MELO, Patrícia B. Pensando o sujeito moderno: um diálogo teórico entre Pierre Bourdieu e Stuart Hall. In: XII Encontro de Ciências Sociais, 2010, Recife. XII Encontro de Ciências Sociais. Recife: UFP, 2010.

BARBOSA, Tarcila Inez. Políticas Públicas para Educação: Implementação, Gestão e Infraestrutura nas Escolas Municipais de Paulista-PE. In: 62ª Reunião Anual da SBPC - 25 a 30 de julho de 2010 - UFRN, Natal/RN.

BATISTA, M. C de Melo; ZARIAS, Alexandre. MAIA, André S.; FUSCO, Wilson. Nupcialidade e desigualdade social: análise de correspondência múltipla dos tipos de relação entre mulheres e homens em Recife (2000). In: 19º Simpósio Nacional de Probabilidade e Estatística - SINAPE, 2010, São Pedro. Resumo dos trabalhos - 19º SINAPE, 2010.

BATISTA, M. C. de M; Zarias, Alexandre; MAIA, André L. S.; Fusco, Wilson. Nupcialidade e desigualdade social: análise de correspondência múltipla dos tipos de relação entre mulheres e homens em Recife (2000). In: 19º Simpósio Nacional de Probabilidade e Estatística, 2010, São Pedro - SP. Anais do 19º Simpósio Nacional de Probabilidade e Estatística, 2010.

CARVALHO, A. C.; FERNANDES, Verônica Soares. A Infraestrutura no Plano de Ações Articuladas no Nordeste do Brasil. Anais do VI Seminário Regional de Política e Administração em Educação do Nordeste. Política de gestão e práticas educativas: a qualidade do ensino em construção. João Pessoa-PB: Editora Universitária UFPB, 2010. v. 1. p. 39-156. ISSN 1980-6280.

CASTRO, Tatiana V. M. de. A Qualidade Social da Educação no Município de Jaboatão dos Guararapes. In: 62ª Reunião Anual da SBPC - 25 a 30 de julho de 2010 - UFRN, Natal/RN.

COUTINHO, Henrique G. Participação Social e Políticas Públicas na Educação: o caso dos conselheiros do Fundef na Região Metropolitana do Recife e as implicações na gestão das políticas educacionais locais. In: VI Seminário Regional de Política e Administração da educação do Nordeste e V Encontro Estadual de Política e Administração da Educação. João Pessoa/PB, 2010.

FERNANDES, Verônica Soares. Formação de Professores: contexto e desafio das instituições formadoras em Pernambuco In: Anais do I Congresso Internacional da Cátedra da UNESCO de Jovens e Adultos. João Pessoa, 2010.

FERNANDES, Verônica Soares. Qualidade Social da Educação na Perspectiva dos Dirigentes Municipais. In: Anais do III Encontro de Pesquisa Educacional em Pernambuco. Recife, Fundaj, 2010. ISSN-2176-8153.

FERREIRA, A. C.; ZARIAS, Alexandre. Os números da justiça no Recife: varas de família em perspectiva. 2010. (27ª SBPC).

FERREIRA, A. L.; SIMÕES, Patrícia M. Uchoa. Educação Infantil em Municípios de Pernambuco: utilização dos instrumentos de participação. In: XV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2010, Belo Horizonte. Anais do XV ENDIPE. Belo Horizonte, 2010.

FILHO, Antonio Jucá. Gestão do Saneamento na Região Nordeste. In: V Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade –ANPPAS, 2010, Florianópolis.

FISCHER, Izaura Rufino. A barragem do Xingó: herança nefasta para as trabalhadoras rurais da circunvizinhança. In: Conferência Internacional da Rede Waterlat “Tensão entre Justiça Ambiental e Justiça Social na América Latina: o caso da gestão da água”, 2010, São Paulo.

FREIRE, Neison C. F. As Geotecnologias e a Emergência de Novos Mercados: o Geonegócio Enquanto Aliança de Poder. In: III Simpósio Brasileiro de Ciências Geodésicas e Tecnologias da Geoinformação, 2010, Recife.

FREIRE, Neison C. F.; FERNANDES, A. Mapas como Expressão de Poder e Legitimação sobre os Territórios: Uma Breve Evolução Histórica da Cartografia como Objeto de Interesse de Distintos Grupos Sociais. In: III Simpósio Brasileiro de Ciências Geodésicas e Tecnologias da Geoinformação, 2010, Recife.

FUSCO, Wilson; DUARTE, Renato. Regiões Metropolitanas do Nordeste: origens, destinos e retornos de migrantes. In: XVII Encontro Nacional de Estudos Populacionais - População e desenvolvimento: decifrando conexões, 2010. Caxambu.

GUIMARÃES, Carlos Augusto S. Convergências e tensões no campo da formação e do trabalho docente: políticas e práticas educacionais. Belo Horizonte/MG: Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, 2010.

GUIMARÃES, Carlos Augusto S. Instituições Participativas na Educação: Entre a governança democrática e a captura de Recursos. Anais do I Seminário Internacional e III Seminário Nacional Movimentos Sociais, Participação e Democracia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

GUIMARÃES, Carlos Augusto S. Um Estudo Comparativo da Participação e Representação dos Professores nos Conselhos Municipais de Educação e Conselhos do Fundef. In: XV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino - ENDIPE, 2010, Belo Horizonte/MG. ISSN 2177-7336.

HAZIN, Ana Lúcia. Mudanças no Estilo de Lazer em Função de Redirecionamento do Tempo e do Espaço na Sociedade Contemporânea. In: VIII Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos, Enaber. Juiz de Fora, 2010.

LIMA, Juceli B. Desempenho em matemática dos estudantes da rede municipal do Pernambuco: uma análise no contexto da Prova Brasil. Anais do V Congresso Internacional de Ensino da Matemática. Canoas (RS), 2010.

LIMA, Juceli B.; SIMOES, Patrícia M. Uchoa. Qualidade da Educação nas falas das gestoras de Instituições de Educação Infantil. In: XV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino - ENDIPE, 2010, Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG Belo Horizonte/MG.

MAGALHAES, S. J. F.; FERNANDES, Verônica Soares. Expressões de Gestão Democrática na Escola a Partir do Plano de Ações Articuladas. In: Anais do III Encontro de Pesquisa Educacional em Pernambuco. Recife, Fundaj, 2010. ISSN-2176-8153.

MELO, Lígia Albuquerque de. A Mulher Agricultora: Relação Íntima com a Água. In: Encontro Internacional Fazendo Gênero 9, 2010, Florianópolis.

MELO, Lígia Albuquerque de. A Mulher Mundo do Trabalho da Pesca Artesanal. In: 16º Encontro da Rede Feminista Norte e Nordeste de Estudo e Pesquisas sobre a Mulher e Relações de Gênero – Redor, 2010, Manaus.

MELO, Lígia Albuquerque de. Gestão da Água Captada das Chuvas na Região Semi-Árida do Brasil: Responsabilidade das Mulheres. In: Conferência Internacional da Rede Waterlat “Tensão entre Justiça Ambiental e Justiça Social na América Latina: o caso da gestão da água”, 2010, São Paulo.

MELO, Patrícia B. A empresa da imprensa: de que liberdade de expressão se fala? Uma breve discussão a partir da revista Carta Capital. In: III Encontro da União Latina de Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura, 2010, Aracaju. A Formação da Economia Política da Comunicação e da Cultura no Brasil e na América Latina: conquistas e desafios. Aracaju : Universidade Federal de Sergipe, 2010. v. 1. p. 1-21.

MONTEIRO, Allan R. Arantes. A Coivara no Brasil Colônia: Percepções sobre Irracionalidade, Ócio, Nomadismo e Selvageria. In: I Simpósio Internacional de História Ambiental e Migrações, 2010, Florianópolis.

MORAES, Marcel Castro de, CAMPOS, Luís H. R. As Contribuições de Hilferding e de Stiglitz e a formação de alianças entre o comércio varejista e instituições financeiras: uma análise do período 1996-2005. In: XV Encontro Regional de Economia. Fortaleza: ETENE/BNB, 2010.

MOURA, Alexandrina Sobreira. O Programa do Biodiesel e o Desenvolvimento Sustentável no Nordeste do Brasil. In: VIII Congresso Latinoamericano de Sociologia Rural, 2010, Ipojuca. Associação Latinoamericana de Sociologia Rural.

OLIVEIRA, Rosalira S. Identidade, tradição e legitimidade nas religiões afro-brasileiras, Artigo publicado In: Anais do III Simpósio Internacional de Teologia e Ciências da Religião. Unicap, 2010, Recife. Os. 231 – 242.

PINTO, Edilene Barbosa. Educação para a Convivência com o Semiárido Brasileiro – realidade na prática pedagógica. In: Seminário Nacional Sobre Educação Contextualizada para a Convivência com o Semiárido Brasileiro, 2010, Campina Grande. Anais, (CD-Rom).

RAPOSO, Isabel P. A.; MENEZES, T. A. Wage Differentials by Firm size: The Efficiency Wage Test in Brazil. In: XXXVIII Encontro Nacional de Economia, Anpec. Salvador, 2010.

RODRIGUES, Cibele Maria L.; CARVALHO, Rosângela Tenório. Qualidade da Educação: contexto da prática dos gestores e o PAR (Plano de Ações Articuladas). Anais DO XV ENDIPE. Belo Horizonte: UFMG, 2010. ISSN 2177-7336.

RODRIGUES, Cibele Maria L.; SANTOS, S. S.; SANTOS, L. A. Lideranças do MTL e estudantes de Ciências Sociais: aprendizados mútuos. Anais do XV ENDIPE (Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino). Belo Horizonte MG: UFMG, 2010. ISSN 2177-7336.

SELVA, Vanice Santiago F.; COUTINHO, Solange F. S. Turismo em Ambientes Costeiros: reflexões sobre a gestão do turismo no Município de Tamandaré – Polo Costa dos Arrecifes, Pernambuco. In: XI Encontro Nacional de Turismo com Base Local. Turismo e Transdisciplinaridade: novos desafios. Niterói, RJ, 2010. p.1801-1818. ISBN 1808-9755. http://eventos.uff.br/entbl2010/sites/default/files/7_PLANEJAMENTO_E_GESTAO_DO_TURISMO.pdf.

SILVA Júnior, L. H.; ROCHA, Roberta de Moraes; PEDROSA, B. M. J. ; SIQUEIRA, L.; SAMPAIO, Yony. ICMS Socioambiental: Uma Avaliação da Política para o Estado de

Pernambuco. In: Encontro de Economia Baiana, 2010, Salvador e no VIII Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos, 2010, Juiz de Fora.

SILVA, M. M.; ZARIAS, Alexandre. A mulher e a legislação civil no Brasil (1824-1891). 2010. (27ª SBPC).

SILVEIRA, Pedro Castelo Branco. Conhecimentos locais, conhecimentos científicos e hibridismo: por uma antropologia simétrica da paisagem. In: 27a. Reunião Brasileira de Antropologia, 2010, Belém. 27a. Reunião Brasileira de Antropologia- Anais, 2010.

SILVEIRA, Pedro Castelo Branco. As Reservas Extrativistas Assegurarão os Territórios dos Pescadores? O Caso do Litoral Pernambucano. In: V Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ambiente e Sociedade –ANPPAS, 2010, Florianópolis.

SIMÕES, Patrícia M. Uchoa. Estudos sobre Atenção em Periódicos de Psicologia: uma análise da produção sobre o tema. Anais da XL Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Psicologia.

SIMÕES, Patrícia. M. Uchoa; LIMA, Juceli B. Qualidade na Educação Infantil: gestão escolar, práticas pedagógicas e formação docente. In: XV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino, 2010, Belo Horizonte. Anais do XV ENDIPE, 2010.

TAVARES, Maurício Antunes. O Rural e o Urbano em Cada um: Jovens que Vivem em Pequenos Municípios. Anais do VIII Congresso Latinoamericano de Sociologia Rural - America Latina: Realineamientos Políticos y Proyectos en Disputa. Recife: UFRPE, 2010. v. 1. p. 1-20.

TAVARES, Mauricio Antunes. A escolarização dos jovens no sertão de Pernambuco: Entrelaçamentos entre Campos de Possibilidades e Trajetórias de Vida. Anais 33ª Reunião Anual da ANPED - Educação no Brasil: balanço de uma década. Caxambu: ANPED, 2010. v. 1.

TAVARES, Maurício Antunes. Gosto de Estudar. Só não Gosto Muito... Os Sentidos da Escola para Jovens do Sertão Pernambucano. Anais do III Encontro Nacional de Pesquisa em Educação do Campo / I Encontro Internacional de Educação do Campo. Brasília: Unb, 2010.

VALE, E. S.; FERNANDES, Verônica Soares. A instrumentalidade no Serviço Social - algumas considerações teóricas e práticas. Anais do XII Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, 2010, Brasília.

XAVIER, Lúcia Helena da Silva Maciel. Gestão de Resíduos Eletroeletrônicos: proposta para implementação de sistema de logística reversa de refrigeradores no Brasil. In: III Simpósio Iberoamericano de Resíduos Sólidos, 2010, João Pessoa.

XAVIER, Lúcia Helena da Silva Maciel. Socio-environmental Responsibility in Pos-consumed Plastic Packing Reverse Logistics: Study Case of Recife (Brasil). In: ALIO-INFORMS Joint International Meeting, 2010, Buenos Aires (Argentina).

XAVIER, Lúcia Helena da Silva Maciel. Logística Reversa e Responsabilidade Pós-consumo nas Leis Estaduais Brasileiras para Resíduos Sólidos. In: III Simpósio Iberoamericano de Resíduos Sólidos, 2010, João Pessoa.

- Artigos publicados em anais de eventos internacionais

ALBUQUERQUE, Juvenita Lucena de. Vulnerabilidade à erosão do litoral leste da Ilha de Itamaracá-PE. In: VI Seminário Latino-Americano e II Seminário Ibero-Americano de Geografia Física. Sustentabilidade da 'Gaia'; Ambiente, Ordenamento e Desenvolvimento, 2010, Coimbra (Portugal).

CAVALCANTI, Clóvis. Economic growth, development and ecological sustainability: an early contribution by Celso Furtado. In: 11th Biennial Conference - International Society for Ecological Economics (ISEE), 2010, Oldenburg-Bremen (Alemanha).

COUTINHO, Solange. F. S.; OLIVEIRA, D. C.; SILVA, P. A. Alterações das dinâmicas ecológicas e sociais derivadas do turismo e do lazer no Litoral Norte do Estado de Pernambuco, Região Nordeste do Brasil. In: Livro de Resumos do VI Seminário Latino Americano e II Seminário Ibero Americano de Geografia Física. Sustentabilidade da 'Gaia'; Ambiente, Ordenamento e Desenvolvimento. Coimbra, Portugal: 2010. p.172.

FERNANDES, Verônica Soares. El Plan de Acciones Articuladas (PAR) y las significaciones de la calidad de la educación en los discursos de dirigentes municipales de educación. In: Anais do XVI Congreso Mundial de Ciencias de la Educación. Monterrey, México, 2010. ISBN 978-607-9036-00-3.

FISCHER, Izaura Rufino. Relações familiares a partir da luta pela terra para produção familiar de auto consumo. In: IV Congreso Iberoamericano de Estudios Territoriales Y Ambientales, 2010, Mérida (Espanha). Abstracts and papers, 2010.

FISCHER, Izaura Rufino. Participation of women in water policy: an issue under discussion. In: Joint World Conference on social work and social development: The Agenda, Hong Kong, 2010. Resumo em CD ROM.

FISCHER, Izaura Rufino. The Woman and Globalisation. In: Joint World Conference on Social Work and Social Development: Bangladesh, 2010. Resumo em CD ROM

FREIRE, Neison C. F. As Geotecnologias e a Emergência de Novos Mercados em Regiões Periféricas: o Geonegócio enquanto Aliança de Poder. In: II Congreso Ciencias, tecnologías y culturas. Diálogo entre las disciplinas del conocimiento. Mirando al futuro de América Latina y el Caribe 2010, Santiago (Chile).

GUIMARÃES, Carlos Augusto S. Nuevas arenas participatorias y nuevos actores em la gestión de la Educación: Entre gobernanza democrática y la captación de recursos em municipios brasileños. Anais do XVI Congreso Mundial de Ciencias de la Educación. Monterrey, México, 2010. ISBN 978-607-9036-00-3.

LIMA, Juceli B.; SIMOES, Patrícia. M. Uchoa. Cotidiano, sentimentos e expectativas do professor: desvalorização e precarização do trabalho docente. In: I Congresso Ibero-Brasileiro de Política e Administração da Educação, 2010 - Espaço Público da Educação: Emergência de políticas e práticas de gestão local, regional e nacional - Elvas/Portugal 2010. Cadernos ANPAE nº 9, 2010. ISSN: 2175-5787.

MELO, Lígia Albuquerque de. La Mujer en el Territorio de la Pesca Artesanal en el Nordeste de Brasil: participación en la cadena productiva y en los espacios de poder. In: IV Congreso Iberoamericano de Estudios Territoriales Y Ambientales, 2010, Mérida (Espanha). Abstracts and papers, 2010.

MELO, Patrícia B. Imprensa, protagonista e mediadora de traumas coletivos: o medo do crime violento no Brasil. In: X Congreso de la Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación, 2010, Bogotá. X Congreso Alaic - Comunicación en tiempos de crisis: diálogos entre lo global y lo local. Bogotá : Pontificia Universidad Javeriana, 2010. v. 1.

MOURA, Alexandrina Sobreira; PEDROSA, B. M. J. Economics Instruments for Environmental Management in Brazil. In: 24th International Congress for Conservation Biology, 2010, Edmonton. Society for Conservation Biology ICCB.

MOURA, Alexandrina Sobreira. O Programa do Biodiesel e o Desenvolvimento Sustentável no Brasil. In: VIII Colóquio Anual da Academia de Direito Ambiental da União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN), 2010, Ghent (Bélgica)

PEDROSA, B. M. J. ; SILVEIRA, Pedro Castelo Branco. Small-scale fisheries governance in Brazil. In: World Small-scale Fisheries Congress, 2010, Bangkok. Small-scale Fisheries Congress 2010

PINTO, Edilene Barbosa; NETO, Agostinho Odísio. Educación Para La Coexistencia Con La Región Semiárida Brasileña. In: IV Congreso Iberoamericano de Estudios Territoriales Y Ambientales, 2010, Mérida (Espanha). Abstracts and papers, 2010.

RAPOSO, Isabel P. A.; MAIA, André L. S; MOREIRA, M. Measuring the educational efficiency using data envelopment analysis: a case study for Brazil. In: 57th Annual North American Meetings of the Regional Science Association International. Denver, 2010.

RODRIGUES, Cibele Maria L. A política para educação básica e o contexto municipal: rupturas e continuidades. In: Política e Administração Escolar. (I Congresso Ibero-Brasileiro e VI Congresso Luso-Brasileiro na Espanha e em Portugal IV Congresso do Fórum Português). Cadernos ANPAE, n 9, ISSN 1677-3802.

RODRIGUES, Cibele Maria L. Conselho das Cidades e o governo Lula: Controle Social e Representação na Política Urbana no Brasil. In: V Congresso Latino Americano de Ciência Política: Integración, Diversidad y Democracia en tiempos del Bicentenario. Buenos Aires, Argentina, 2010

SILVA, Rosineide Vieira da. Decommissioning of mature oil fields and artisanal fisheries: The case of Todos os Santos Bay, Brazil. In: 24th International Congress for Conservation Biology, 2010, Edmonton. Society for Conservation Biology ICCB 2010.

SILVEIRA, Pedro Castelo Branco . The status of knowledge production on agricultural landscapes. In: Innovation and Sustainable development in agriculture and food - ISDA 2010, 2010, Montpellier. ISDA 2010- Abstracts and papers, 2010

SIMÕES, Patrícia M. Uchoa & LIMA, Juceli Bengert. Qualidade Social da Educação e Gestão da Educação Infantil. Anais do Congresso Iberoamericano de Educação – Metas 2021. Buenos Aires, 2010.

TAVARES, Maurício Antunes. Tensões entre Tradição e Modernidade: Os Jovens e as Mudanças Sociais no Mundo Rural. Anais do XIII Simpósio Internacional Processos Civilizadores. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia, 2010. v. 1. p. 1-13.

XAVIER, Lúcia Helena da Silva Maciel. Codigestion of Residues with Glycerol as Co-Product from Biodiesel Production: Empowering Sanitation and Contributions to Energetic Efficiency. In: ALIO-INFORMS Joint International Meeting, 2010, Buenos Aires (Argentina).

XAVIER, Lúcia Helena da Silva Maciel. Methodological Comparison Analysis of Era-material Efficiency in Biodiesel. In: ALIO-INFORMS Joint International Meeting, 2010, Buenos Aires (Argentina).

- Série Trabalhos para Discussão

O objetivo principal desta série é propiciar aos autores que nela publicam o confronto de suas idéias com outros pontos de vista e opiniões. Por esse motivo, os trabalhos nela enfileirados têm sentido declaradamente preliminar e experimental, estando, portanto, abertos a comentários, críticas e sugestões. No ano de 2010 foram produzidos 2 TPDs:

DUARTE, Renato. Evolução da Economia Canavieira de Pernambuco: Séculos XVI a XIX. Trabalhos para discussão nº 208/2010. Recife: Dipes/Fundaj, 2010. 25p.

HELAL, Diogo. Rediscutindo a relação educação e trabalho no Brasil: notas para um debate. Trabalhos para discussão nº 209/2010. Recife: Dipes/Fundaj, 2010. 16p.

Dentre as atividades correlacionadas à pesquisa, a Dipes mantém algumas instâncias que ampliam os efeitos de suas ações. São elas:

- Observanordeste: Conflitos Sociais no Nordeste

Atividade permanente da Dipes, a pesquisa Conflitos Sociais no Nordeste tem como objetivo realizar, mediante levantamento de dados nos veículos da mídia informativa, um acompanhamento dos conflitos sociais na região Nordeste do Brasil.

Público Alvo: Pesquisadores, intelectuais, estudantes universitários e militantes políticos interessados nos movimentos sociais brasileiros.

Produtos: realização do seminário: Eleições 2010: Panoramas e Expectativas, no Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Campus de Natal da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN.

- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Pibic

Atividade permanente que visa contribuir com a formação de recursos humanos para a pesquisa pela orientação de projetos de estudantes vinculados aos projetos executados na Diretoria. Em 2010, o programa contemplou 31 bolsistas dividindo suas participações nas diversas Coordenações Gerais da Diretoria. Além da orientação por pesquisadores titulados, o Programa oferece oportunidades de capacitação e apresentação dos trabalhos e participação em debates e em seminários científicos.

Público Alvo: Alunos de graduação.

Produtos: realização de cinco seminários internos de acompanhamento dos projetos desenvolvidos pelos bolsistas e três seminários temáticos (Redação Científica, Metodologia na Pesquisa Social, *Software Livre*) de capacitação. Realização em parceria com o XVIII Conic, no Centro de Tecnologia e Geociências da UFPE, da VI Jornada de Iniciação Científica da Fundação Joaquim

Nabuco – Joic, na qual três bolsistas da Fundaj obtiveram, com os seus trabalhos apresentados, a premiação de primeiros colocados. Apresentação de trabalhos em eventos científicos, a exemplo da 27ª reunião anual da SBPC, Natal, 2010.

- Núcleo de Estudos sobre o Semiárido – Nesa

O Nesa promove a articulação entre instituições de pesquisa, de planejamento e intervenção e de representação social que tenham por objeto a atenção à região semiárida do país. Interessa também ao Nesa intercambiar experiências sobre regiões semiáridas com instituições nacionais e internacionais, divulgando e analisando informações de natureza técnico-científica sobre fatores sócioambientais vigentes nessas áreas, procurando contribuir com a melhoria da qualidade de vida do homem brasileiro, do Semiárido.

Público Alvo: alunos dos níveis básico e médio, bibliotecas e centros comunitários, instituições gestoras do meio ambiente, universidades, centros de pesquisa, organizações não governamentais e organizações sociais.

Produtos: o Portal do Núcleo de Estudos e Articulação Sobre o Semiárido – Nesa é uma atividade de seleção e atualização das informações disponibilizadas na *home page* do Nesa sobre a realidade do Semiárido brasileiro.

- Núcleo de Apoio à Pesquisa de Campo – Napec

Essa atividade permanente da Dipes se propõe a realizar e subsidiar a execução de pesquisas diretas para a produção de conhecimento nas diversas áreas das ciências sociais e econômicas. O Napec realiza a elaboração dos instrumentos de levantamento dos dados, dos bancos de microdados, e auxilia na redação do relatório da pesquisa. Os produtos respondem às necessidades do solicitante da pesquisa.

Público Alvo: além das demandas da própria Fundaj, o Napec oferece serviços específicos às demais instituições públicas (federais, estaduais e municipais) e privadas, apoiando a execução de etapas dos trabalhos relativos ao levantamento de dados primários.

O Núcleo também subsidia os projetos da Instituição em suas pesquisas de campo ou em programas facilitadores da obtenção de dados.

Produtos: em 2010, o Napec realizou atividades de apoio na execução de três pesquisas para a Dipes, assumiu a digitação dos dados da pesquisa do IPC e digitalizou todos os relatórios de pesquisa da Coordenação Geral de Estudos Econômicos e Populacionais.

- Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros – Neab

O Núcleo desenvolve estudos e pesquisas no campo das relações étnico-raciais com ênfase nas políticas públicas, privilegiando a área de educação. Congrega pesquisadores da Fundação Joaquim Nabuco e de outras instituições parceiras em torno da temática. Realiza também atividades que estimulam o debate público sobre desigualdades sociais e políticas de ações afirmativas para a população afro-brasileira.

Produtos: Coordenação do Seminário – Atlântico Sul e a contribuição africana no processo civilizatório no Brasil; exposição itinerante Para que não Esqueçamos: o triunfo sobre a escravidão;

- Centro de Estudos Folclóricos Mário Souto Maior – Cenef

Coordena projetos e atividades especiais sobre folclore e cultura popular, vinculando-se a objetos de estudos de uma ou mais Coordenações-Gerais. Destina-se a atender interesses da ação e da atividade de pesquisa da Diretoria.

Produtos: relatório da pesquisa Lendas na Tela: da História Oral à História Digital; realização do Seminário XXIV Festa da Lavadeira; realização da V Feira da Tradição Popular, que nesta edição comemorou os 90 anos de nascimento do folclorista Mário Souto Maior.

- Núcleo de Estudos Indígenas – Nein

Coordena projetos e atividades especiais sobre populações e territórios indígenas e políticas públicas diferenciadas, vinculando-se a objetos de estudos de uma ou mais coordenações-gerais, destinando-se a atender interesses da ação e da atividade de pesquisa da Diretoria.

Produtos: pesquisa Território e Memória Indígena no Nordeste Brasileiro. Projeto em andamento, desenvolvido com o objetivo de construir um Banco de Dados e um Atlas das terras indígenas do Nordeste; participação do coordenador do projeto nos eventos: Seminário Regional Empreendimentos que Afetam as Terras Indígenas, promovido pela Comissão Nacional de Política Indigenista – CNPI do Ministério da Justiça e realizado em Maceió, no mês de julho de 2010, e Pré-Conferência Setorial Sobre Culturas Populares e Culturas Indígenas, Brasília, março de 2010.

- Centro Integrado de Estudos Georreferenciados para a Pesquisa Social Mário Lacerda de Melo – Cieg

Objetiva contribuir para a Pesquisa Social nas regiões Norte e Nordeste do Brasil incorporando as novas tecnologias da geoinformação com a utilização de novas técnicas e instrumentos na realização das pesquisas. Além dessa contribuição, o Cieg pretende capacitar os pesquisadores na utilização de tecnologia da geoinformação (cartografia, geodésia, mapeamento temático, geoestatística, análise espacial e sensoriamento remoto).

- Concurso Nelson Chaves de Trabalhos Científicos

Realizada a Edição 2010 do Concurso Nelson Chaves de Trabalhos Científicos sobre o Norte e o Nordeste do Brasil, tendo como tema Políticas Sociais no Norte e Nordeste do Brasil.

Vencedores:

Na categoria Tese de Doutorado, atribuiu-se o prêmio ao trabalho “Estratégias Sociais no Movimento Indígena: representações e redes na experiência da Apoinme”, de autoria de Kelly Emanuely de Oliveira.

Na categoria Dissertação de Mestrado, ao trabalho “Programa Saúde da Família: uma discussão sobre o Modelo de Atenção Básica à Saúde”, de autoria de Paulo Henrique Miranda da Silveira.

Na categoria Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso), ao trabalho “Serviço Missionário do Amazonas: avaliando os impactos sociais na vida dos adolescentes”, de autoria de Anny Letícia Pereira Coelho.

A Comissão Julgadora concedeu Menção Honrosa à Dissertação de Mestrado “O Sertão Descoberto aos Olhos do Progresso: a Inspetoria de Obras Contra as Secas (1909-1918)”, de autoria de Kleiton de Serra Moraes.

No âmbito da ação de *Promoção e Intercâmbio de Eventos Educacionais e Culturais*, cabe destacar os seguintes eventos realizados pela Dipes:

- III Epepe – Encontro de Pesquisa Educacional em Pernambuco – Educação e Participação, Qualidade Social em Questão.

O Epepe chegou à sua terceira edição como evento de importância regional. O evento consolidou-se como ponto de confluência do campo da pesquisa em educação, ampliando as oportunidades para a socialização das pesquisas educacionais realizadas pelas instituições de ensino superior e de pesquisa, a começar pelas instituições parceiras na organização – Fundaj, UFPE, UFRPE, Universidade de Pernambuco – UPE e Unicap, e ampliando, também, a participação aos pesquisadores de outras instituições e de outros estados brasileiros.

- Seminário – Atlântico Sul e a Contribuição Africana no Processo Civilizatório no Brasil.

Seminário promovido em parceria com as Secretarias Municipais de Educação, Cultura e Direitos Humanos e Segurança Cidadã, como parte das comemorações do Ano Joaquim Nabuco.

- Exposição itinerante “Para que Não Esqueçamos: o triunfo sobre a escravidão”.

A Exposição, também constante da programação do Ano Joaquim Nabuco, foi organizada pela Unesco, ficou à disposição do público, na Galeria Massangana, tendo recebido um total de 450 visitantes, a maioria constituída de estudantes das redes pública e privada de educação.

- Seminário “XXIV Festa da Lavadeira”

Evento realizado no mês de abril de 2010, teve como objetivo o lançamento do DVD - “Sou do Povo, Sou a Festa,” patrocinado pelo Ministério da Cultura, bem como a divulgação da Festa da Lavadeira, que evidencia as manifestações populares de Pernambuco ocorrendo sempre no dia 1º de maio, há mais de vinte e quatro anos.

- Seminário Nacional Joaquim Nabuco e a Nossa Formação.

O Seminário teve como objetivo homenagear Joaquim Aurélio Barreto Nabuco de Araújo, pensador, escritor, político, diplomata e abolicionista, em atendimento ao ano de 2010 instituído por lei federal como o Ano Nacional Joaquim Nabuco por ocasião do centenário de sua morte. O Seminário discutiu o ideário de Joaquim Nabuco, o qual inspirou as bases de muitos estudos e pesquisas desenvolvidos, particularmente nesta Fundação, desde a sua criação. O evento veio chamar a atenção para as ideias e princípios desse homem público, cuja obra, de grande relevância, está imbuída de registros fundamentais para a compreensão da sociedade brasileira. Reuniu mais de 10 instituições representadas por pesquisadores, cientistas sociais, intelectuais e membros do Senado Federal, que participaram como palestrantes e conferencistas, dentre as quais citamos: a Universidade Federal de Pernambuco, a Universidade Federal Fluminense, a Universidade de São Paulo, a Universidade Nacional de Brasília, a Universidade Estadual de Campinas, a Universidade Estadual Paulista, a University of London, a Embaixada dos Estados Unidos da América, o Senado Federal e o Governo do Estado de Pernambuco. O Seminário recebeu apoio do Governo do Estado de Pernambuco.

Público inscrito e assíduo superior a 700 pessoas, acomodado em dois auditórios, sendo o evento transmitido em tempo real pela internet e em telão na sala Calouste Gulbenkian. É importante observar que o Seminário objetivou uma abordagem plural da obra de Joaquim Nabuco, em 4 mesas-redondas e 2 conferências como eixos norteadores das reflexões e debates. Foi reiterado o compromisso da Coordenação do evento para publicação do livro do Seminário com os textos enviados pelos palestrantes, a ser impresso em 2011. Na ocasião foram realizadas entrevistas com os palestrantes para a elaboração, pela equipe da Massangana Multimídia, de um documentário sobre Joaquim Nabuco. Estiveram também presentes ao evento a TV Senado e a TV Escola.

- I Fórum Nacional da Mulher Idosa

Evento promovido em parceria com a Secretaria da Mulher de Pernambuco, o Instituto de Pesquisas da Terceira Idade – IPETI, a Associação Brasileira de Alzheimer – Abraz e a Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. Realizado no período de 12 a 14 de agosto de 2010, no Centro de Convenções de Pernambuco, teve como proposta principal criar um espaço de debate, exposição e construção de políticas públicas voltadas para a atuação participativa da mulher idosa na sociedade contemporânea.

- V Feira da Tradição Popular

A Feira ocorreu no dia 17 de agosto de 2010 na Associação dos Servidores da Fundação Joaquim Nabuco – Assin e fez uma homenagem aos 90 anos do folclorista Mário Souto Maior, que integrou por muitos anos o quadro de servidores da Fundaj.

- I Workshop sobre Trabalho, Ocupações e Profissões

Realizado nos dias 9 e 10 de dezembro, o Workshop teve por objetivo aprofundar a reflexão sobre o mundo do trabalho: suas metamorfoses, processos de gestão, rearranjos tecnológicos e movimentos coletivos.

- Seminário comemorativo do Dia Mundial do Meio Ambiente – 2010

O evento teve como tema geral Medidas de Adaptação às Mudanças Climáticas e o Papel da Pesquisa Socioambiental.

- Seminário Instrumentos Econômicos de Gestão Ambiental.

Evento realizado em parceria com o Grupo de Pesquisa em Economia Aplicada e Desenvolvimento Sustentável da Universidade Federal de Pernambuco – GPEAD/UFPE. O Seminário reuniu diversos estudiosos do tema para debater a questão ambiental e seus instrumentos de gestão diante da complexidade dos processos econômicos, ecológicos e sociais e da busca pelo desenvolvimento sustentável.

- III Seminário sobre Pesca Artesanal e Sustentabilidade Socioambiental: áreas protegidas e mudanças climáticas e IV Simpósio Pernambucano sobre Mulher e Relações de Gênero: a participação da mulher na pesca artesanal

Realizado em parceria com o Coletivo Internacional de Apoio aos Pescadores (ICSF), com apoio do Núcleo de Apoio à Pesquisa sobre Populações Humanas em Áreas Úmidas Brasileiras – Nupaub/USP, do Instituto de Ecologia Humana (IEH), do Conselho Pastoral dos Pescadores (CPP-NE), do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (Prodema/UFPE) e da

Rede Feminista Norte e Nordeste de Estudos e Pesquisas sobre Mulher e Relações de Gênero (Redor). Reuniu estudiosos(as) de instituições nacionais e internacionais que lidam com o tema, pescadores(as) artesanais, gestores públicos, agentes não governamentais e representantes de comunidades inseridas em unidades de conservação de uso sustentável da pesca (UC's), que debateram aspectos atinentes à pesca artesanal em suas múltiplas dimensões, privilegiando questões relativas às UC's, mudanças climáticas e relações de gênero.

- Oficina de Trabalho Macro Zoneamento Ecológico-Econômico da Bacia do São Francisco

Promovida pelo Ministério do Meio Ambiente – MMA e Dipes/Fundaj, a Oficina objetivou a elaboração da proposta de Diretrizes de Uso do Território na Bacia do São Francisco e finalização do Mapa Zonas, como subsídios à gestão territorial a partir do diagnóstico sistematizado pelo Consórcio ZEE Brasil.

- Seminário Diagnóstico Socioeconômico da Pesca Artesanal no Litoral de Pernambuco

Seminário promovido como parte das atividades do Ciclo de Debates de Frente pra Costa no ano de 2010. O referido Ciclo tem como objetivo refletir sobre as várias temáticas ligadas às regiões costeiras e ribeirinhas, seja a partir de experiências empíricas, seja oriunda de reflexões teórico-metodológicas.

- XX Seminário Panorama Econômico

O Seminário, promovido anualmente, tem por objetivo básico recapitular, por meio de debates, questões relevantes sugeridas pela dinâmica da sociedade e da economia do País, delineando, a partir daí, as perspectivas e os desafios para o futuro. Em 2010, o tema “consequências econômico-sociais das mudanças climáticas no Nordeste brasileiro” foi abordado em dois aspectos distintos: os impactos na agricultura e na economia.

- Seminário Internacional Políticas Públicas e a Saúde do Trabalhador

Seminário realizado em parceria com a Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho – Fundacentro e a Associação Beneficente dos Empregados em Telecomunicações – Abet com o objetivo de promover uma análise crítica das políticas públicas voltadas à saúde do trabalhador, apresentando e discutindo a implementação dessas políticas, a partir de estudos e reflexões sobre experiências práticas; avaliar e discutir a contribuição da pesquisa social para situações problemáticas no tocante à saúde do trabalhador.

- Seminário permanente de pesquisa e atualização científica – Sepac

Atividade regular destinada à socialização interna e à divulgação externa da produção científica da equipe de pesquisadores da Fundaj, à absorção de novos conhecimentos gerados externamente, sobretudo em instituições acadêmicas, e à apreciação e assimilação das inovações conceituais e metodológicas que vão surgindo nas Ciências Sociais. A finalidade é constituir um fórum de difusão, prospecção e atualização do conhecimento, reunindo pensadores e cientistas sociais regionais, nacionais e estrangeiros.

No ano de 2010 foram realizadas cinco sessões, conforme descrição abaixo:

○ 1ª Sessão do Sepac

Tema: A Mulher na Pesca

Palestrante: Maria Cristina Alves Maneschy, do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal do Pará (UFPA).

○ 2ª Sessão do Sepac

Tema: Educação, Informação e Medidas de Adaptação Local ao Aquecimento Global.

Palestrantes: Adriano Dias (Coordenação de Estudos em Ciência e Tecnologia – CECT/Dipes) e Carolina Medeiros (CECT/Dipes).

○ 3ª Sessão do Sepac

Tema: Amazônia: Agonia e Êxtase

Palestrante: Armando Dias Mendes, economista, professor titular aposentado da Universidade Federal do Pará (UFPA).

○ 4ª. Sessão do Sepac

Tema: Reflexões sobre Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento Sustentável em PE

Palestrantes: Aurélio Molina, Clóvis Cavalcanti, Marcelo Asfora, Robson Passos.

Promoção em parceria: CECT e Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente – SECTMA.

○ 5ª. Sessão do Sepac

Tema: Estrutura de Classes Sócio-Ocupacionais no Brasil.

Palestrante: Alexandre Gori Maia (Universidade Estadual de Campinas – Unicamp / Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho – Cesit).

• VII Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT)

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) é um evento de caráter nacional promovido pelo Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT) do Governo Federal, que incentiva e promove a visibilidade institucional, o estímulo à pesquisa e à difusão de conhecimentos através do contato de estudantes, de professores, de pesquisadores e da comunidade em geral com as atividades desenvolvidas pelas instituições.

• Encontro de *Software* Livre da Fundaj

Evento realizado com o objetivo de discutir a temática *Software* Livre, Educação e Inclusão Digital, com realização de Mesa Redonda, Palestra, Oficina sobre o tema e Curso de BrOffice.org: Módulo de Apresentação.

• IV Seminário Educação Infantil – Financiamento da Educação Infantil

Atividade realizada em parceria com o Movimento Interfóruns de Educação Infantil do Brasil – Mieib/Fórum Pernambucano de Educação Infantil, com a presença de palestrantes de diversas instituições culturais e educacionais.

• XII Simpósio Observanordeste – Nordeste: os Sentidos do Voto II

Os Simpósios Observanordeste tem como objetivo a realização de eventos presenciais periódicos, dedicados à reflexão e debate sobre temas específicos de interesse regional e nacional. Na sua XII versão, o evento aconteceu na Bahia, em parceria com a Universidade Federal da Bahia – UFBA, e teve como tema as eleições 2010.

- Seminário “o Trabalho no Vale do São Francisco”

O seminário, realizado em parceria com a Universidade Federal do Vale do São Francisco – Univasf, em Petrolina, teve por objetivo discutir questões relativas ao mundo do trabalho dentro de um contexto local-global. Foram apresentados resultados de pesquisas de cinco instituições, com temas que foram desde a conjuntura do mercado mundial de trabalho, passando pelos impactos da globalização no trabalho em regiões de fronteira agrícola, seguindo por questões sindicais e culminando em questões de saúde do trabalho.

- Seminário Pernambucano sobre Saúde Mental do Trabalhador – um novo olhar na saúde do trabalhador

O seminário teve como objetivo fomentar ações intersetoriais das políticas públicas, tendo em vista a saúde do trabalhador com foco na promoção, prevenção, tratamento, reabilitação e readaptação do trabalhador no campo da saúde mental.

- VI Joic – Jornada de Iniciação Científica da Fundaj

Na VI versão da Joic, realizada em parceria com o XVIII Conic, no Centro de Tecnologia e Geociências da UFPE, foram apresentados os seguintes trabalhos:

- Sthenio José Ferraz Magalhães – Análise do Eixo Temático Gestão Educacional do Plano de Ações Articuladas no Nordeste do Brasil.
- Andréa Carla Carvalho Rodrigues – Análise do Eixo Temático Infraestrutura do Plano de Ações Articuladas no Nordeste do Brasil.
- Adalgisa Leão Ferreira – Concepções de Gestores Municipais da Educação de Pernambuco: infância, cidadania, desenvolvimento e educação infantil.
- Roberta Alves dos Santos – Conservação Ambiental: o papel desempenhado pelas mulheres na conservação da água.
- Aldenize Ferreira de Lima - Avaliação do Programa de Formação Inicial para Professores em Exercício na Educação Infantil – PROINFANTIL – em Pernambuco.
- Ivon Rodrigues Silva Filho – A Participação das Mulheres Pescadoras Artesanais nos Espaços de Poder no Ambiente Pesqueiro.
- Altieri Dias de Freitas – Sociologia Figuracional e Autocontrole no Futebol de Base.
- Ivson R. de Oliveira Filho – Mudanças Socioambientais e Técnicas de Pesca Artesanal na Reserva Extrativa Acabo – Goiana.
- Ana Cecília Godói – Trajetórias Educacionais de Jovens no Recife.
- Renato Keibson – Interação Dramática e Socialização Futebolística: aspectos do aprendizado do futebol por jogadores de categorias de base em clubes pernambucanos.
- Natália Patrícia Tenório Bezerra – Catalogação Atualizada da Produção Científica e Técnica dos Assentamentos Precários na Região Metropolitana do Recife – RMR.
- Luzimere da Silva – A Participação das Mulheres na Gestão Democrática da Água.

- Tarcila Inez Barbosa – A Qualidade Social da Educação Básica no Município de Paulista.
- Kaio Cesar Damasceno – A Posição das Mulheres Trabalhadoras da Pesca Artesanal na Divisão Sexual do Trabalho nos Espaços Público e Privado.
- Priscila Ribeiro Guimarães – Morbidade Materna Grave em uma Maternidade Pública Estadual de Pernambuco, 2009.
- Rogéria Santos da Rocha – Evolução da Mortalidade Neonatal na Cidade do Recife/PE 1999-2009.
- Tatiana Viana Machado de Castro – A Qualidade Social da Educação no Município de Jaboatão dos Guararapes.
- Cibele Andrade Xavier da Silva – Concepções de Avaliação e Alfabetização na Província Brasil.
- Diogo Oliveira – O Conceito de Empregabilidade no Âmbito Governamental: um estudo descritivo.
- Adriana Carlos Ferreira – Família e Acesso à Justiça no Recife.
- Daniel Campello de Oliveira – Intervenções nas Dinâmicas Ecológicas e Sociais Derivadas da Apropriação das Paisagens Geográficas pelo Turismo e o Lazer na Ilha de Itamaracá, PE.
- Marcelo Melo da Silva – Constituições e a Luta das Mulheres pelos Direitos Políticos (1824-1934).
- Marcos Miliano Araújo de Almeida – O Lobisomem: análise da aparição do mito mais encontrado nas lendas do Recife/PE.
- Renata Valéria de Lucena – As Relações Clandestinas e o Abandono de Menores em Recife (1830-1860).
- Mariana Cordeiro de Melo Batista – Estudo Estatístico da Nupcialidade no Recife (2000).
- Jackson Barbosa da Costa – Pesca Artesanal e Petróleo no Nordeste: avaliação e gestão de conflitos socioambientais na construção da refinaria em Pernambuco.
- Raisal Rio Branco – Determinantes da Empregabilidade em Recife-PE: um estudo qualitativo.
- Maria das Neves Medeiros de Melo – Migrantes Nordestinos na Região Metropolitana de São Paulo.
- Lorena Tabosa Silva – A Construção Midiática do Conceito de Empregabilidade: um estudo comparativo

No que se refere à ação de *Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável*, a Dipes priorizou, em 2010, a qualificação dos servidores públicos das três esferas governamentais, e realizou os cursos no contexto de dois projetos: “Cursos de Aprimoramento de Habilidades Técnicas e Científicas para o Desenvolvimento Local Sustentável” e “Cursos de Formação Continuada de Profissionais da Educação”.

As atividades são desenvolvidas pelo Núcleo de Formação – Nufor, que realizou 16 cursos presenciais, sendo 11 em parceria com a Enap – Escola Nacional de Administração Pública, dois promovidos por pesquisadores da Dipes, e três promovidos pelo próprio Nufor.

- Cursos Realizados no Programa Parceria da Enap:
 - Gerenciamento de Projetos;
 - Liderança e Gerenciamento;
 - Gestão por Competências;
 - Oficina de Desenvolvimento de Equipes;
 - Planejamento na Administração Pública com o Método Balanced Scorecard;

- Gestão de Pessoas: fundamentos e tendências;
- Planejamento e Gestão por Resultados – Programa Brasil Municípios – PBM;
- Elaboração de Editais para Aquisições no Setor Público;
- Elaboração de Planos de Capacitação;
- A Legislação de Pessoal e o Siape⁵ como Instrumento de Gestão;

Público alvo: Funcionários públicos federais, estaduais, municipais.

Carga horária total: 272 horas.

Total de capacitados: 223 servidores públicos.

- Outros cursos realizados na Ação em 2010:
 - O Papel do Gerente na Gestão de Desempenho da Equipe. Promoção: Projeto Brasil-Canadá/Nufor/Dipes. Total de capacitados: 25 servidores públicos;
 - Macroeconomia e Desenvolvimento. Parceria: Ipea, Centro Internacional Celso Furtado, PCR/Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico da Prefeitura do Recife, Conselho Regional de Economia de Pernambuco – Corecon/PE, Fundação Maurício Graboys. Promoção: PCR/Fundaj.
 - Elaboração, Monitoramento e Avaliação de Projetos. Promoção: Nufor/Dipes. Total de capacitados: 24 alunos;
 - Desafios da Arte/Educação Contemporânea. Promoção: Nufor/Dipes. Total de capacitados: 24 alunos;
 - Elaboração de Projetos de Desenvolvimento Regional. Promoção: Ministério da Integração Nacional/Nufor/Dipes. Total de capacitados: 30 participantes.

⁵ Siape: Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos

2.2. Estratégia de atuação

Para o alcance de seus objetivos, a Fundaj atua estrategicamente por intermédio de suas Diretorias. Nesse sentido, abordaremos, a seguir, as linhas de atuação adotadas por essas Diretorias, que compuseram a estratégia de atuação institucional da Fundação Joaquim Nabuco ao longo do exercício.

DIC

O reduzido número de servidores lotados nas Coordenações Gerais da DIC gera uma sobrecarga de trabalho e a necessidade de reprogramação do cronograma dos trabalhos planejados, uma vez que, ao longo do ano, sempre surgem demandas de outras Diretorias da Fundaj que são incorporadas ao plano de trabalho da DIC. Esse problema resultou muitas vezes em solicitações de termos aditivos para ampliação do prazo de execução dos serviços contratados.

No caso da produção de documentários, as mudanças de cronograma geraram dificuldades de compatibilização com as agendas dos entrevistados. Outra dificuldade encontrada foi a necessidade de deslocamento de técnico da Fundação para acompanhar as correções e ajustes necessários para a autoração e replicação dos DVD's da série Cultura do Açúcar, uma vez que a empresa vencedora da licitação tem sua sede fora do estado de Pernambuco.

No que concerne à Editora Massangana, alguns projetos precisam da instalação de fontes e programas que não são permitidos devido à política de segurança adotada pela Fundaj na área de informática. Para minimizar o problema, algumas máquinas foram retiradas da rede. O encaminhamento de originais para gráficas também ficou prejudicado. O envio por FTP⁶, atualmente a forma mais utilizada pela sua agilidade, teve que ser substituído pela arcaica cópia em CD e, por conseguinte, o envio à gráfica por correios ou deslocando pessoal para entrega.

Em relação à atualização de *softwares* e plataforma, os *softwares* de editoração usados pela Editora Massangana estão muitas versões atrasadas em relação ao mercado. Apesar de terem sido treinados há três anos, os servidores necessitam ser requalificados. O uso de *softwares* antiquados impossibilita a comunicação técnica correta entre os fornecedores gráficos, suas plataformas e seus protocolos.

As maiores dificuldades foram identificadas na gestão dos processos, de modo que muitas contratações foram efetivadas tardiamente.

Outra dificuldade identificada por todas as Coordenações que ofertaram cursos foi a compatibilidade das agendas dos profissionais contratados com o cronograma proposto pela Fundação e pelas instituições parceiras.

Em comum a todos os setores da Fundação, há a escassez de recursos humanos, limitando a amplitude das ações desenvolvidas.

Destaca-se, por fim, a impossibilidade de acesso via *internet* a alguns sites que contém dados disponíveis para instrução dos processos como currículo e portfólio dos professores contratados, além de acesso a materiais didáticos como filmes e textos escritos em blogs.

⁶ *File Transfer Protocol*: uma forma de transmissão de arquivos via *internet*

Os entraves burocráticos contribuíram para o não cumprimento do cronograma, uma vez que houve demora na aprovação dos editais dos certames. No caso do Rucker Vieira, o atraso na elaboração dos contratos de realização da obra com cessão parcial de direitos resultou na inscrição do pagamento dos prêmios aos vencedores como restos a pagar em 2011. Outros problemas de ordem interna da Massangana Multimídia Produções – MMP foram as dificuldades de compatibilizar as agendas dos integrantes da Comissão Julgadora do Concurso de Roteiros Rucker Vieira, de contato com um dos vencedores para o envio do contrato de realização da obra com cessão parcial de direitos e de agendamento para recebimento do prêmio em solenidade realizada pela Fundaj.

Como estratégia de atuação adotada pela DIC para realização de suas ações, destacamos a formação de parcerias com as seguintes Instituições:

- 5ª Superintendência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – Pernambuco;
- Academia Caruaruense de Letras;
- Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – Condepe/Fidem
- Associação Brasileira das Editoras Universitárias.
- Associação Comunitária Olinda;
- Associação das Mulheres Dinâmicas de Condado/PE;
- Associação das Mulheres do Cabo;
- Biblioteca Acreana – Rio Branco/AC
- Capibar – Recife/PE;
- Casa de Rui Barbosa – Rio de Janeiro/RJ;
- Centro Cultural dos Correios;
- Centro Cultural Maria Antônia (USP) – São Paulo/SP;
- Centro de Artes da UFAM – Manaus/AM;
- Centro de Pesquisa do Pensamento Católico;
- Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães;
- Centro Social Dom João Costa – Alto José do Pinho;
- CINE PE – Festival do Audiovisual;
- Cineclubes Barravento;
- Cineclubes Dissenso (Centro de Artes da UFPE);
- Cineclubes Revezes e Prefeitura de Olinda;
- CINEMASCOPIO;
- Comunidade Entra a Pulso;
- É tudo verdade;
- Editora Nova Aguilar;
- Embaixada da Espanha no Brasil;
- Embaixada da França no Brasil;
- Empresa Suape: Coordenadoria Executiva de Gestão Fundiária;
- Empresa Suape: Diretoria de Gestão Fundiária e Patrimônio;
- Escola de Cultura Popular Piollin (PB);
- Escola Estadual Martins Júnior;
- Escola Marista de Apipucos;
- Escola Municipal de Araçoiaba;
- Escola Municipal em Catende;
- Escola Pública em Sertânia
- Festival do Filme Etnográfico – UFPE;
- FICI – Festival Internacional de Cinema Infantil.

- Fundação da Criança e do Adolescente – Fundac Santo Amaro;
- Fundação Cultural do Estado da Bahia;
- Fundação de Cultura da Cidade do Recife – FCCR;
- Fundação de Cultura da Prefeitura de João Pessoa;
- Fundação de Cultura do Mato Grosso do Sul;
- Fundação de Cultura Elias Mansour;
- Fundação Delmiro Gouveia;
- Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco – Fundarpe;
- Fundação Gilberto Freyre;
- Fundação Newton Paiva;
- Fundação Padre Anchieta;
- Fundação Roberto Marinho;
- Grupo Comunidade Assumindo suas Crianças (GCASC);
- Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional – Iphan;
- Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura – IICA;
- Made in Mirrors – MiM;
- Ministério do Desenvolvimento Agrário;
- Moradores do Coque;
- Museu de Arte e Cultura Popular da UFMT – Cuiabá/MT;
- Museu Nacional da República – Brasília/DF.
- Museu Victor Meirelles – Florianópolis/SC;
- Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural – NEAD;
- Núcleo de Programação da TV Câmara;
- ONG Canto Jovem (RN);
- Plan International Brasil;
- Ponto de Cultura Alecrim Dourado (RN);
- Ponto de Cultura Arte Transformando Vidas (RN);
- Ponto de Cultura Nosso Teatro é a Rua (SE);
- Prefeitura do Cabo;
- Prefeitura do Recife;
- Programa de Desenvolvimento do Turismo – PRODETUR;
- Rec Beat Produções;
- Secretaria de Audiovisual do Ministério da Cultura;
- Secretaria de Educação de Sergipe;
- Secretaria Especial da Mulher do Governo do Estado de Pernambuco;
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae;
- Serviço Social do Comércio – Sesc São Paulo;
- TEA – Teatro Experimental de Arte;
- Teatro Castro Alves;
- Televisão América Latina – TAL;
- Terreiro Ilê-Axé-Oiá – Recife/PE;
- TV Brasil;
- TV Câmara;
- TV Escola;
- Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – Unesco;
- Universidade Federal de Sergipe/Colégio de Aplicação;
- Vila das Artes – Prefeitura Municipal de Fortaleza;

Didoc

Entre as principais estratégias de atuação adotadas pela Didoc está a instituição, por Portaria da Presidência, da Política de Acervo: Normas Gerais de Gerenciamento e Uso, que se encontra acessível no portal da Fundaj. A elaboração desse documento — resultado de um trabalho integrado e interdisciplinar das equipes da Didoc — reafirma o compromisso da Fundação Joaquim Nabuco para com a preservação da memória documental brasileira e a democratização do acesso à informação segura e de interesse social.

Na área da preservação e do acesso a acervos, merece destacar a aquisição de mobiliários específicos e de equipamentos eletroeletrônicos e digitais, que aprimorarão o trabalho das equipes técnicas, ampliando as condições de conservação preventiva dos documentos, das peças e das obras de arte, e facilitando a disseminação da informação documental. Objetivo estratégico da Diretoria de Documentação, que contou com apoio integral da Presidência e da Diretoria de Planejamento, a compra de armários deslizantes, complementada pelos módulos já existentes, acomodará a quase totalidade dos acervos da Biblioteca e do Cehibra que ocupam os seis pavimentos do Edifício Dirceu Pessoa.

Com referência à preservação do patrimônio construído sob responsabilidade da Fundação Joaquim Nabuco, ressalte-se a participação dos arquitetos do Laborarte no acompanhamento e na fiscalização das obras de restauração da casa-grande e da capela do Engenho Massangana, localizado no município de Cabo de Santo Agostinho, Pernambuco. O Laborarte foi responsável também pela intervenção de restauro na almanjarra, peça museológica de valor histórico e cultural que se encontra exposta na área externa do Engenho; assim como atuou, junto com a Diretoria de Cultura e a Diretoria de Pesquisas Sociais, na concepção, na organização e na montagem das exposições documentais sobre Joaquim Nabuco realizadas naquele espaço no transcurso de 2010, intituladas “Nabuco e Massangana: memória & futuro” e “Nabuco e Massangana: o tempo revisitado”. A equipe responsável pelas aludidas exposições contou também com a participação de um museólogo do Museu do Homem do Nordeste.

Quanto aos equipamentos, cabe salientar a modernização tecnológica do setor de microfilmagem do Cehibra, através da aquisição de uma processadora e de um scanner de microfilme. Esses equipamentos, além de propiciarem melhores condições técnicas para a captura da imagem e a preservação do acervo em suporte de microfilme, promoverão mais fácil acesso aos documentos e imprimirão novo ritmo à pesquisa, uma vez que os microfilmes estarão disponíveis à consulta também em meio digital.

Entre as atividades voltadas para a difusão de acervo, ganha relevo o Projeto Itinerário Musical do Nordeste. Coordenado pelo Cehibra e pela própria Diretoria de Documentação, o projeto visa à difusão de registros sonoros de formas de expressão cultural tradicionais e populares do Nordeste, como xangô, tambor de mina, tambor de crioula, jurema, aboio, incêndias, reisado, repentis, cantorias, ciranda, dentre outras, coletados durante pesquisa de campo realizada em sete estados da região, entre 1976 e 1977. O ano de 2010 foi dedicado à produção da coletânea de CD's, contendo 10 títulos e um encarte, mais o catálogo alusivo à pesquisa. O conjunto dos CD's e o catálogo serão distribuídos gratuitamente entre os grupos pesquisados e entre instituições de ensino, pesquisa e memória no correr de 2011, quando também será realizada a itinerância da exposição homônima.

Em relação aos projetos e atividades educativos, destaque-se o Pesquisa Escolar *On Line*, coordenado pela Biblioteca Central Blanche Knopf, que elabora e disponibiliza, no portal da Fundação, textos sobre cultura, acontecimentos históricos e personalidades marcantes das Regiões Norte e Nordeste, voltados principalmente para estudantes e professores dos Ensinos Fundamental e Médio. A grande aceitação do projeto junto à sociedade fica evidenciada pelo fato de, transcorridos

exatamente seis meses depois do contador de acesso haver sido implantado, em 24/07/2010, o projeto atingir a marca dos 300.000 acessos no último dia 23/01/2011, média de 50.000 por mês e 1.660 por dia. Esses indicadores, além de gratificantes como resultado de um trabalho diário, aumentam a responsabilidade da equipe quanto à qualidade dos textos oferecidos. Visando ampliar o acesso do público, textos selecionados estão sendo traduzidos para a língua inglesa e projeta-se fazê-lo também para a espanhola. Equipe de profissionais formada por bibliotecárias, pedagoga, ilustradora e *webdesigner* trabalha presentemente na elaboração de blocos pedagógicos e interativos a partir de 10 textos selecionados, que potencializarão o uso educativo dos textos nas salas de aula e fora delas. Em 2011, além de disponibilizar os textos nas línguas estrangeiras citadas e de pôr em uso os blocos pedagógicos, pretende-se trabalhar para que os textos estejam acessíveis também para os cegos e os deficientes visuais.

A preocupação com as ações de apoio ao processo de educação formal e à difusão da memória documental norteou também as atividades institucionais voltadas para a celebração do Ano Nacional Joaquim Nabuco. Particularmente, cabe sublinhar a produção das 3.000 unidades dos Kits Pedagógicos Joaquim Nabuco, cuja distribuição gratuita, entre os municípios das Regiões Norte e Nordeste vinculados ao Sistema Nacional de Bibliotecas Municipais, teve início no mês de dezembro de 2010.

Contribuir com os processos de inclusão social e digital constitui uma das diretrizes institucionais da Didoc. Nessa linha de atuação, em 2010, destacamos o Projeto Museu Múltiplo. Sob a coordenação do Museu do Homem do Nordeste, objetiva promover a itinerância da exposição de longa duração Nordeste: territórios plurais, culturais e direitos coletivos, com o propósito de socializar a representação das diversidades culturais do Nordeste, através de um programa de intercâmbio em espaços de memória viva, como terreiros de candomblé, comunidades quilombolas, nações indígenas, migrantes do Nordeste e outros espaços considerados de exclusão sociocultural. Em 2010, as estações de itinerância foram o terreiro de candomblé Axé Ijexá Orixá Olufon, em Itabuna, Bahia, e a Colônia Penal Feminina do Recife. Além da exposição, o Museu promoveu uma oficina de fotografia para 20 reeducandas e um desfile de moda produzido pela estilista Eliete Comte Mayer, em conjunto com as s reeducandas.

O Programa⁷ de Formação do Jovem Artesão, realizado pelo Museu do Homem do Nordeste, consolida-se como ação de inclusão social e cultural, ampliando a cada ano o seu reconhecimento pela sociedade e por instituições governamentais, como atesta a grande aceitação de seus produtos no mercado de artesanato no âmbito nacional. O Programa faz parte de uma rede de núcleos para a iniciação profissional de jovens no segmento do Artesanato, que visa transformar a produção artística em atividades econômicas capazes de gerar trabalho e renda para os participantes e para as comunidades envolvidas. Em 2010, o Jovem Artesão atendeu diretamente 88 jovens na faixa etária entre 14 e 21 anos, que participaram de 16 cursos e oficinas nos eixos do Artesanato e Artes Plásticas, Produto e Indivíduo, Desenho, Educação Patrimonial, Moda, História do Brasil, Associativismo e Empreendedorismo, Formação de Preços e Produtos. Dentre os módulos do Jovem Artesão, merece destacar o grupo do Morro da Conceição, na zona norte do Recife, que vem trabalhando no segmento da moda, um dos polos atuais de desenvolvimento econômico do Nordeste e, em particular, em Pernambuco. Nos próximos anos, visando à ampliação do alcance social e educativo do projeto, será dada prioridade à formação de multiplicadores.

Em face das dificuldades jurídicas, o Programa de Formação do Jovem Artesão cumpriu apenas 50% de suas metas físicas previstas na ação *Resgate da Cidadania da Criança e do Adolescente em*

⁷ O termo “programa” não se confunde, aqui, com o “programa de governo”, dentro da terminologia adotada pelo sistema Sigplan.

*Situação de Risco*⁸, deixando, por exemplo, de atender mais um grupo de 20 jovens de uma comunidade de baixa renda. Diante de tais circunstâncias, o Museu decidiu suspender a meta de realizar um curso de formação de capacitadores e realizar um melhor planejamento para a execução desse objetivo estratégico em 2011.

Os quatro servidores da Fundaj e três estagiários envolvidos diretamente no Jovem Artesão formam a equipe do Muhne no planejamento, coordenação e apoio pedagógico e gestão administrativa do Programa. As demais funções — quase todas especializadas e referentes às demandas específicas de cada grupo — exigem contratações externas. Foi na execução dessas contratações que o Programa esbarrou nos entraves jurídicos e administrativos. Com isso, em 2010, o Museu conseguiu executar apenas 59,29% dos R\$ 160.000,00 (cento e sessenta mil reais) disponíveis, em sua maioria utilizados na continuidade das ações dos jovens já atendidos, possibilitando apenas a formação de mais um novo grupo de produção artesanal — o do Morro da Conceição — que só iniciou suas atividades de efetiva formação no final de 2009, quando o Museu contratou sete especialistas e artistas, nas áreas de artes plásticas, artesanato, design, educação patrimonial, moda e fotografia, todos por inexigibilidade de licitação, cujos currículos e atuação profissional comprovavam o notório saber e a aclamação da crítica especializada. A atuação desses profissionais, ao longo de 2010, nos permitiu cumprir boa parte das metas físicas propostas.

Em 2010, os entraves persistiram e até se agravaram com a observação da orientação normativa Nº 17 da Advocacia-Geral da União – AGU, que torna obrigatória a comparação da proposta apresentada com os preços praticados pelos futuros contratados junto a órgãos públicos e privados. Antes, os instrutores do Programa, dependendo da especificidade de cada profissional, eram contratados baseados no valor praticado pelo Museu na contratação de oficinairos, desde 2004, de R\$ 60,00 (sessenta reais) a hora-aula; ou na Portaria Presi nº 107 de 17 de julho de 2008, que institui diversos valores de hora-aula para instrutorias de cursos, de acordo com o tipo de curso e a formação acadêmica do instrutor.

Com a orientação normativa Nº 17 da AGU, as contratações tornaram-se cada vez mais difíceis, especialmente no caso do Programa de Formação do Jovem Artesão, pois, dadas as especificidades dos produtos a serem desenvolvidos por cada grupo, muitas vezes necessita-se contratar artesãos ou especialistas em áreas que, mesmo tendo notório saber em suas áreas específicas, não necessariamente já atuaram como instrutores em cursos. É o caso do instrutor em moda, Melk Z-Da, jovem estilista aclamado nacionalmente por seu trabalho, mas que nunca havia dado um curso. No entanto, atuou no Programa como instrutor do grupo do Morro da Conceição, obviamente pelo seu conhecimento na área, mas também por sua história de vida, bem próxima a dos jovens do Programa. Melk Z-Da é filho de uma costureira da periferia do Recife e a sua história de perseverança e luta pelos seus ideais serviu de exemplo para os jovens do grupo. Aparentemente sem importância, este argumento é o que fundamenta todo o processo pedagógico do Programa, que tem como base a inclusão social e cultural e busca promover a compreensão da nossa identidade cultural, na perspectiva de uma educação transformadora e na formação da cidadania.

Aliado a isso, a exigüidade de pessoal na área meio da Fundaj tem dificultado sistematicamente a execução do orçamento, no que se refere à aquisição de equipamentos e mobiliários necessários ao desenvolvimento do Programa, que finalizou o ano sem executar 100% dos recursos de material permanente em seu orçamento.

Dessa forma, dar continuidade ao Programa de Formação do Jovem Artesão – que, em 2011, disporá de R\$ 185.000,00 (cento e oitenta e cinco mil reais) em seu orçamento – é, antes de tudo, uma decisão político-institucional na busca de alternativas viáveis para a continuidade das ações do

⁸ A análise crítica da execução física é apresentada na seção 2.3.3.

Programa, permitindo os avanços necessários e reprimidos pelos entraves jurídicos e administrativos. Isto é fundamental para que seja alcançado um dos principais objetivos estratégicos: a replicação da metodologia adotada por outras instituições, tanto governamentais como da sociedade civil organizada.

O desenvolvimento e o aperfeiçoamento da tecnologia social adquirida com a aplicação da metodologia do Programa dão ao Museu condições de repassar essa metodologia para diversos agentes sociais, visando à ampliação da Rede do Programa de Formação do Jovem Artesão. Para isso, o Museu pretende desenvolver, nos exercícios 2011-2014, o projeto Tecendo Redes, que visa à realização do Curso para Formadores da Rede do Programa do Jovem Artesão, tendo como público-alvo os gestores municipais, ONG's e produtores culturais. A partir do curso, serão identificadas instituições com potencialidade para integrar a Rede, objetivando o apoio à formação de dois novos núcleos por ano. Além disso, o Museu dará continuidade ao acompanhamento dos jovens que participam dos núcleos de formação e dos grupos de produção artesanal, já existentes na Rede, promovendo aulas passeios, participação em cursos e feiras de negócios, palestras e cursos de aperfeiçoamento, além de ações de divulgação e marketing unificadas.

Já no âmbito do projeto *“Leitura Acessível, Inclusão Digital”*, embora tenha havido a contratação de profissionais especializados, as metas planejadas não foram totalmente atingidas em consequência da falta de infraestrutura de espaço físico adequado para um bom atendimento a esse público. O contato com os usuários portadores de cegueira e deficiência visual evidenciou a relevância da inclusão social dos portadores de necessidades especiais em projetos de incentivo à leitura e no acesso à biblioteca. É importante reforçar que o espaço físico e os equipamentos, quando adquiridos, sejam localizados no mesmo ambiente dos demais usuários, possibilitando e facilitando a interação social.

As Bibliotecas Central e Setorial Nilo Pereira, por sua vez, com os títulos adquiridos, atingiram objetivos de ampliação e disseminação da informação, contribuindo para as atividades de estudiosos e pesquisadores. Espera-se que, em 2011, o processo de solicitação de aquisição por compra seja feito no primeiro semestre do ano, para viabilizar a disponibilização das publicações nos acervos das bibliotecas. Em 2010, o procedimento não foi possível devido ao número reduzido de servidores envolvidos nas atividades de processamento técnico, na Biblioteca Central.

No âmbito do Laborarte, buscou-se avançar na melhoria das condições de guarda do acervo através do apoio à instalação da pinacoteca, da aquisição de equipamentos (desumidificadores) e dos arquivos deslizantes.

Cabe ressaltar a atuação do Laborarte no processo de reestruturação dos edifícios do Engenho Massangana. Além do acompanhamento e fiscalização das obras de restauração física da casa-grande e da capela — tarefa de grande complexidade que exigiu total envolvimento da equipe —, técnicos do Laborarte executaram a restauração de trechos do revestimento em azulejo nas paredes da casa-grande. A restauração da almanjarra também teve a coordenação e o acompanhamento técnico do Laborarte.

O Muhne, por sua vez, promoveu a revisão de sua documentação museológica, tendo em vista, fundamentalmente, ampliar e promover a segurança do acervo e um maior acesso à informação.

Nesse sentido, foi definido um Plano Estratégico para Revisão da Documentação do Muhne, cujas atividades em 2010 foram:

- Busca da documentação para pesquisa de objetos museológicos do Museu nos seus arquivos;

- Iniciado o levantamento e catalogação de todas as peças adquiridas pelo Muhne (doações ou compra), ainda não registradas;
- Diagnóstico da documentação e gestão do acervo do Muhne;
- Elaboração do Termo de Referência para contratação de empresa especializada em inventário museológico;

Além disso, foram realizados estudos e/ou levantamentos, descrições, medições, tratamentos das fotos do acervo para atualização da base das seguintes coleções:

- Vitalino. O Museu concluiu possuir exatamente 61 peças que são, comprovadamente, do artista;
- Finalização do inventário da Coleção de Armas do Muhne;
- Acervo da Sala Mauro Mota.

O resultado mais importante desse projeto, em 2010, foi a definição de uma estratégia para a Revisão da Documentação do Muhne. A partir daí, foi dado início às diversas ações de diagnóstico e planejamento, visando à formulação do Termo de Referência para contratação de uma empresa especializada em gestão documental de acervos museológicos, utilizando procedimentos de tecnologias da informação, para realização de registro fotográfico, catalogação e digitação de cerca de 14.000 fichas de registro de acervos museológicos, visando à criação de futuro sistema de gerenciamento do acervo museológico do Museu do Homem do Nordeste. O novo *software* de documentação museológica do acervo ainda está em fase de formulação pelos técnicos do Núcleo de Digitalização/Cehibra e da Coordenação-Geral de Informação e Tecnologia – CGINT, visando o diálogo entre as diversas bases de dados de acervos da Fundaj.

No âmbito da ação de *Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável*, observa-se que todos os cursos oferecidos pelo Muhne foram bem recebidos e procurados pelos diversos públicos-alvo. Em alguns cursos, foi necessária a criação de filas de espera. Em outros, tivemos a presença de participantes de outros estados. Os cursos tiveram um público de mais de 500 pessoas, de áreas diversas, divulgando a instituição Museu como espaço alternativo para o desenvolvimento de atividades de formação e capacitação e estreitando as relações e articulações entre o Muhne e a sociedade.

Dentro da ação de *Difusão do Conhecimento por meio de Livros, Revistas, Vídeo e Multimídia*, o projeto *Cultura do Nordeste para Crianças* encontrou dificuldades nas negociações dos direitos autorais da família do poeta Patativa do Assaré e na contratação do cineasta especialista em desenho animado. Foi possível apenas o lançamento do livro em quadrinhos *Vitalino Menino*, editado em 2009.

As condições do contrato de cessão dos direitos autorais da família do poeta Patativa do Assaré foram negociadas e fechadas com a neta do artista. No entanto, em função das dificuldades de comunicação com a mesma, as negociações e ajuntamento da documentação só foram finalizados no final de novembro de 2010. O mesmo se deu em relação ao cineasta a ser contratado que, além disso, ao final, não conseguiu atender à exigência da orientação normativa nº 17 da AGU, que torna obrigatória a comparação da proposta apresentada com os preços praticados pelos futuros contratados junto a órgãos públicos e privados. Mesmo com um currículo com vasta produção na área, inclusive com premiação nacional, por ser professor universitário federal, não conseguiu apresentar tal comprovação, pois toda sua produção na área foi feita dentro da universidade. Com isso, não foi possível cumprir com as metas planejadas.

Já o projeto *Prazer de Ler*, vinculado à ação de *Promoção e Intercâmbio de Eventos Educacionais e Culturais*, obteve um número total de 782 participantes, sendo 667 crianças e 115 educadores. O Projeto beneficiou escolas públicas, bibliotecas comunitárias e creches, levando a leitura como uma atividade de inclusão social, contemplando as seguintes instituições:

- Biblioteca Comunitária Caranguejo Tabaiães;
- Instituto Però;
- Colégio da Polícia Militar do Recife;
- Colégio Conceição Marista;
- Centro de Educação Popular Mailde Araújo – Cepoma;
- Colégio Anita Garibaldi;
- Escola Pastor Amaro de Sena e Educadores do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil – Recife;
- Centro Comunitário Exército de Salvação; e
- Creche Nossa Senhora da Ajuda.

No segundo semestre, foi organizado o I Simpósio de Contação de Histórias e Literatura Infanto-juvenil da Fundaj, promovido pelo projeto *Prazer de Ler*, realizado no Auditório Benício Dias, nos dias 6 e 7 de dezembro de 2010, com a participação de 191 pessoas, entre profissionais das áreas de educação, biblioteconomia, medicina, engenharia, poetas, cordelistas, estudantes de 3º grau, entre outros, com resultados bastante satisfatórios.

Após a contratação de especialistas em contação de histórias, a equipe reavaliou as diretrizes do projeto e optou por direcionar as atividades para círculos de histórias, leitura em roda, *workshops* de literatura infantil e contação de histórias, proporcionando oportunidades para a capacitação de educadores sociais e arte-educadores, além de conscientizar alunos de escolas públicas, crianças de instituições sociais e frequentadores de bibliotecas comunitárias sobre a importância do hábito de leitura. O acompanhamento em dias alternados com os grupos de crianças participantes possibilitou dimensionar o despertar da criança no momento da leitura, verificando-se que elas precisam, cada vez mais, de incentivo para exercitar o prazer de ouvir histórias, tendo na oralidade um fator importante na formação do leitor. O tempo necessário para as contratações dos profissionais para execução das atividades não permitiu à equipe do projeto condições para atingir um número maior de participantes. Pretende-se, para fortalecer ainda mais as ações de fomento e incentivo à leitura, formar uma equipe para contação de histórias, que venha a desenvolver atividades dramatizadas dentro e fora do âmbito da Instituição.

Ainda no âmbito da ação de Eventos, pode-se afirmar que as ações do *Plano Turístico do Muhne* trouxeram um incremento na visitação turística ao Museu de cerca de 30%, para o público de turistas de outros estados brasileiros e estrangeiros, comparando-se o ano de 2010 com o de 2009.

Mesmo diante do quadro adverso, acredita-se que o Plano tem sido importante para abrir o debate entre as instituições sobre a importância das ações integradas nessa área e para consolidar o papel da Fundação Joaquim Nabuco/Museu do Homem do Nordeste junto às universidades na formação dos futuros agentes do Turismo local, incentivando-os a produzirem trabalhos acadêmicos na área do Turismo Cultural, a exemplo dos seguintes trabalhos de pesquisa desenvolvidos por estudantes universitários e de nível técnico, sob a orientação das turismólogas do Muhne:

- O uso dos Museus pelo Turismo: uma análise da atual relação na cidade do Recife (Aline Lopo Bezerra – UFPE);

- Orientação ao visitante via ônibus urbano: guia dos Museus do Pólo Capibaribe (Bárbara Ferreira dos Santos, Juliane F. de Oliveira e Carolina Bezerra da Silva – Centro Federal de Educação Tecnológica – Cefet/PE); e
- Inventário de Casa Amarela: um bairro com potencial turístico (Silvia Renata Gomes da Silva – Faculdade Maurício de Nassau).

Cabe destacar que o foco de venda de nossos atrativos turísticos está nas praias, mas quando o assunto é Museu, os poderes públicos locais e as grandes operadoras de turismo difundem quase exclusivamente a Oficina Francisco Brennand, e, principalmente, o Instituto Ricardo Brennand. Este último tornou-se o principal atrativo turístico-cultural difundido pelas propagandas oficiais do Estado de Pernambuco e da cidade do Recife, ganhando inclusive para o Museu do Estado. Aliado a isso, a intenção do Muhne de criar uma ação integrada entre os museus que estão no Pólo Capibaribe – incluindo as instituições dos Brennand – não foi exitosa, o que dificultou muito a ampliação das ações do Plano Turístico do Muhne.

Além das ameaças externas à execução das metas físicas do Plano, internamente enfrentou-se, mais uma vez, a carência de pessoal na área meio da Fundaj — a exemplo do que ocorre no Setor de Compras —, o que dificultou sistematicamente a execução do orçamento, no que se refere à aquisição de equipamentos e mobiliários necessários ao desenvolvimento do projeto, que também finalizou o ano sem executar 100% dos recursos de material permanente em seu orçamento.

No que se refere ao projeto *Difusão do Muhne*, as metas e os objetivos foram plenamente alcançados e, em alguns casos, superados. A diversidade de público foi uma das marcas desse projeto, ampliando e consolidando a relação museu e sociedade. Um dos principais resultados desses eventos científicos e culturais foi a presença mais sistemática de público adulto no Museu. No entanto, o público escolar continua sendo predominante em relação ao público espontâneo – dos 22.751 visitantes do Museu em 2010, registrados em livro, 76% são formados por estudantes.

Ainda no âmbito do mesmo projeto, como um dos agentes ativos na formulação do projeto pedagógico do Curso de Museologia da Universidade Federal de Pernambuco, em 2007-2008, e pautado nos conceitos e diretrizes da Museologia Social, o Muhne vem desenvolvendo o Seminário Avançado em Museologia Social, como forma de contribuir para o desenvolvimento e consolidação do Curso. O objetivo é discutir com a comunidade museológica os recentes avanços técnicos e conceituais que permitiram à Museologia ingressar no rol das Ciências Sociais. Hoje, o Seminário é um evento consolidado junto ao público universitário e o principal instrumento do Museu na difusão da Museologia Social como sua diretriz científica e estratégia de atuação junto à sociedade.

Além disso, o Museu tem buscado estabelecer relações com organizações nacionais e internacionais que tem a Museologia Social como paradigma, a exemplo do Movimento para uma Nova Museologia – Minom e do Centro de Estudos da Sociomuseologia da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, em Portugal. Na edição 37 dos Cadernos de Sociomuseologia, publicados pelo Centro de Estudos de Sociomuseologia, as servidoras do Museu Maria Fernanda Oliveira, Coordenadora de Museologia, e a antropóloga Ciema Melo publicaram o artigo *Men change, and museums change*. Os Cadernos tem por objetivo o intercâmbio de trabalhos com outras instituições e o apoio à formação e investigação no âmbito dos programas de Mestrado e de Doutorado em Museologia. O artigo está disponível no link: <http://revistas.ulusofona.pt/index.php/cadernosociomuseologia/issue/view/152>

O *Difusão do Muhne* é um projeto que exige a participação de quase todos os servidores do Museu, incluindo os estagiários. E são nesses eventos e encontros com a sociedade que se constata o reduzido quadro de servidores para atendimento ao público. O *Programa Família no Museu* e o *Uma Noite no Museu* exigem que o Muhne disponibilize, mensalmente, pelo menos três servidores

em horários não convencionais, domingos e horário noturno. A reduzida equipe da Coordenação de Projetos Educativos — três servidoras —, responsável pelos eventos citados, muitas vezes é sobrecarregada. Uma das soluções a serem estudadas para 2011 será a contratação de uma empresa especializada em eventos para reforçar a equipe de atendimento e entretenimento do público, especialmente na programação do *Família no Museu*.

Cabe, ainda, registrar as principais dificuldades encontradas pela Diretoria de Documentação no exercício de 2010, dentre as quais se destacam a generalizada carência de pessoal no quadro efetivo permanente; os empecilhos para editar os produtos da Diretoria através de publicações impressas e multimídia, uma vez que o setor competente na Fundaj achava-se impossibilitado, em função do volume de trabalho, de absorver as demandas da Didoc; e as dificuldades para contratação de pessoa física por inexigibilidade, decorrentes do cumprimento das Orientações Normativas números 17 e 18 da AGU, ambas de 1º de abril de 2009.

Por fim, é importante destacar as parcerias firmadas pela Didoc para o alcance de seus objetivos:

- Câmara dos Deputados de SP;
- Centro Cultural Brasil-Alemanha / Recife;
- Centro de Estudos Avançados da Conservação Integrada – Ceci;
- Companhia Energética de Pernambuco – Celpe;
- Governo do Estado de PE / Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco – AD Diper;
- Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico Pernambucano;
- Instituto Cultural Banco Real;
- Instituto Max Planck de História das Ciências;
- Movimento Pró-Criança;
- Museu de Arte Brasileira – MAB da Fundação Armando Álvares Penteado – Faap (SP);
- Museu de Astronomia e Ciências Afins – Mast/MCT, do Rio de Janeiro;
- Museu Histórico Nacional (RJ);
- Sebrae;
- Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico da Prefeitura do Recife;
- Shopping Plaza Casa Forte;
- Sistema Nacional de Bibliotecas Municipais do Norte e Nordeste;
- Universidade de Paris X – Nanterre;
- Universidade de Rennes;
- Universidade de São Paulo / Faculdade de Arquitetura e Urbanismo;
- Universidade Federal de Pernambuco;
- Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE;

Dipes

No ano de 2010, a gestão da Diretoria de Pesquisas Sociais foi marcada pelo aumento do volume de recursos e instrumentos postos à disposição do corpo de pesquisadores; pela ampliação de pesquisas baseadas na coleta de dados primários; pelo incremento do processo de devolução à sociedade dos resultados de suas pesquisas; assim como pela capacitação de servidores/gestores públicos e formação de novos pesquisadores mediante a orientação e supervisão de alunos bolsistas de graduação.

No que se refere à dotação orçamentária para a realização da pesquisa e sua difusão, a Diretoria de Pesquisas Sociais pautou-se pelos princípios da maior economicidade e eficácia de suas atividades. Assim, primou pela realização da pesquisa com o menor gasto público possível e, no que concerne à sua difusão, pela articulação com instituições afins na realização de eventos que promovessem não só a transmissão dos saberes, mas, também, o necessário intercâmbio retroalimentador entre pesquisadores e a sociedade.

No intuito de ampliar o conhecimento sobre as realidades regionais que subsidiem políticas públicas e melhor identificar as suas repercussões e seus rebatimentos regionais, em 2010 foi significativamente estimulado o levantamento de dados primários, desenhados especificamente para atendimento dos objetivos das pesquisas realizadas, particularmente as orientadas para a avaliação de ações públicas estratégicas. Nesse sentido, há que se destacar a dimensão dos conhecimentos gerados e dos subsídios aportados pela pesquisa Avaliação das Ações dos Planos de Ações Articuladas do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE – MEC que, cobrindo as regiões Norte e Nordeste, busca analisar de forma concreta como o discurso sobre a qualidade da educação se objetiva nas ações dos Planos de Ações Articuladas – PAR e se consubstancia nas inter-relações entre a prática pedagógica, a formação de professores e a gestão da educação e, em última instância, se materializa nas ações pedagógicas nas escolas.

Da mesma forma, segue a mesma trajetória de pesquisa de campo com cobertura geográfica significativa o projeto iniciado ao final de 2010 sobre “A Interiorização Recente das Instituições Públicas e Gratuitas de Ensino Superior no Norte e Nordeste: efeitos e mudanças”, buscando identificar e analisar impactos e mudanças provocadas pela inserção das universidades públicas e gratuitas nas áreas de influência dos municípios que recebem os novos campi.

A pesquisa sobre “Armadilha de Pobreza e Mobilidade Intergeracional no Brasil Metropolitano: um estudo das décadas de 1980 a 2000” é outro exemplo de pesquisa que privilegia o dado primário, voltada para a questão estratégica da redução da pobreza, centrada em amplo levantamento de campo de informações sobre educação, trabalho e rendimento da população residente na Região Metropolitana do Recife com o objetivo de avaliar o movimento entre diferentes posições no sistema de estratificação social e dimensionar a importância das características socioeconômicas familiares (do status social) no desempenho socioeconômico dos indivíduos.

Entre as pesquisas desenvolvidas em convênio com outras instituições, ressalta-se a realizada junto com o Proredes/Ipea sobre “Tipologia e Caracterização Socioeconômica dos Assentamentos Precários: Região Metropolitana do Recife”, orientada para a análise da tipologia e caracterização socioeconômica dos assentamentos precários na Região Metropolitana do Recife (RMR) com base nos indicadores sociais, econômicos, ambientais e territoriais e construção de uma tipologia dos assentamentos precários na RMR, buscando subsidiar futuros estudos comparativos com outras áreas metropolitanas do país e refletir sobre a questão urbana das metrópoles brasileiras, com foco na RMR, particularmente nas suas áreas pobres: os assentamentos precários.

A preocupação com a devolução à sociedade dos resultados das pesquisas empreendidas no âmbito da Dipes pode ser aquilatada pelo volume e diversidade das publicações dos pesquisadores, tanto em âmbito nacional como internacional, assim como pela expressiva participação dos mesmos em eventos científicos nacionais e internacionais.

Ponto marcante da meta de ampliar o retorno da produção institucional à sociedade foi alcançado com o lançamento da revista eletrônica Coletiva. Espaço trimestral de divulgação científica produzida na Fundação Joaquim Nabuco, a Coletiva busca estabelecer uma visão crítica das atividades científica e cultural, da produção e uso do conhecimento em diversas áreas do saber, apresentando reportagens, entrevistas e artigos redigidos por especialistas. Ao lado de seu conteúdo trimestral, apresenta seções semanais de notícias, memória, vídeos e um canal direto para que pesquisadores e estudiosos divulguem seus trabalhos.

Instituído 2010 como Ano Joaquim Nabuco pelo Governo Federal, a Dipes participou do conjunto de comemorações da efeméride realizando o *Seminário Nacional Joaquim Nabuco e a Nossa Formação*, com a participação de mais de 10 instituições e no qual se discutiu o ideário de Joaquim Nabuco, ressaltando seus ideais e princípios, com a presença de mais de 700 participantes. Deste seminário deverá resultar, em 2011, publicação em livro dos textos enviados pelos palestrantes.

Ainda dentro das comemorações do Ano Joaquim Nabuco, a Dipes realizou o seminário *Atlântico Sul e a Contribuição Africana no Processo Civilizatório no Brasil*, contando com a presença de aproximadamente 500 pessoas/dia e a exposição itinerante da Unesco *Para que não Esqueçamos: o triunfo sobre a escravidão*, que recebeu um total de 450 visitantes ao longo de sua permanência.

Ademais, no intuito de ampliar os canais de comunicação institucional, tornando pública a discussão de temáticas de relevância regional e nacional, assim como fazer uso de mecanismo de socialização democrática de seus produtos, a Diretoria de Pesquisas Sociais, em todas as oportunidades possíveis, teve os eventos por ela produzidos transmitidos ao vivo e em tempo real.

O dinamismo do Núcleo de Formação – Nufor –, com a realização de 16 cursos presenciais, dos quais 11 em parceria com a Enap, contribuiu sobremaneira para a capacitação, formação e qualificação de mais de 200 servidores públicos, oriundos das mais distintas instituições e estados do Nordeste. Os cursos promovidos por pesquisadores da Dipes e pelo próprio Nufor ampliaram o aprimoramento de pesquisas, métodos e técnicas de pesquisas por parte de pesquisadores da instituição, assim como de alunos de graduação e pós-graduação. A consolidação da participação no programa de parceria com a Enap no projeto Brasil-Canadá propiciou uma maior aproximação dos pesquisadores com as atividades do Núcleo por meio de ampla participação dos mesmos em cursos (inclusive no Canadá) e oficinas sobre a temática da diversidade. Esses cursos, assim como os do Nufor, estão inseridos no contexto de futuros cursos dirigidos para gestores de alto nível na administração pública.

Atendendo seu compromisso com a formação de novos pesquisadores, assim como com a sua capacitação, aperfeiçoamento e treinamento, a Dipes mantém no seu Programa de Bolsas de Iniciação Científica – Pibic, apoiado pelo CNPq, 29 estudantes de graduação (dos quais sete com recursos da própria Instituição) desenvolvendo projetos de pesquisa sob orientação dos pesquisadores da Diretoria. No Pibic, os bolsistas, além das atividades de capacitação, tem a oportunidade de participar de congressos e seminários nacionais e apresentar seus resultados de pesquisa em eventos nacionais. Em 2010, o reconhecimento da qualidade do trabalho realizado pelo Pibic (a taxa de aprovação de bolsistas da Fundaj candidatos em cursos de pós-graduação aproximase de cem por cento) resultou na concessão de 2 bolsas adicionais que ampliaram para 31 o total de bolsistas em atividade.

A implantação do Centro Integrado de Estudos Georreferenciados para a Pesquisa Social “Mário Lacerda de Melo” – Cieg – insere-se não só no esforço de incorporação das modernas tecnologias da geoinformação, com a utilização de novas técnicas e instrumentos na realização das pesquisas, mas, também, de capacitação dos pesquisadores na utilização da tecnologia da geoinformação. Nomeado em homenagem ao renomado geógrafo pernambucano, o Cieg ampliará o uso do geoprocessamento a partir da constituição de bases de dados geográficos, possibilitando a geração de subsídios de análises espaciais, da geo-estatística e da estatística espacial que aportarão contribuições adicionais a processos decisórios em políticas públicas.

Permanecem restrições estruturais que afetam tanto a eficiência quanto a efetividade do ciclo dos projetos de pesquisa. Constrangimentos impostos pela escassez de quadros administrativos, ao lado de regulamentos burocráticos que demandam amplos períodos de tempo na concretização do postulado, constituem elementos centrais na redução do potencial de capacidade de realizar pesquisas pela Instituição.

O dinamismo institucional no ano de 2010 buscou corresponder ao dinamismo econômico e social apresentado pelo Nordeste no período, procurando ativamente a Diretoria de Pesquisas Sociais concretizar sua missão de contribuir, por meio de seus estudos e pesquisas, para a construção dos necessários saberes com vista à formulação, análise e avaliação de políticas públicas, planos e programas para o desenvolvimento da região.

Atente-se que o direcionamento para pesquisas institucionais com temática ampla e de base geográfica extensa, assentadas em coleta de dados primários, sinaliza na direção da realização de menor número de projetos e estudos em 2011 e anos seguintes, por serem trabalhos que requerem mais longa duração e dispêndios mais elevados, devendo reduzir os indicadores de eficácia institucional, enquanto mensurados por índices de execução física – quantidade de estudos e pesquisas realizados. Mesmo assim, o cenário desenhado para 2011 afigura-se promissor, tanto no que concerne à disponibilização dos recursos financeiros necessários à realização dos estudos e pesquisas, como no que concerne às projetadas simplificações burocráticas que desentruariam o ciclo do projeto de pesquisa.

Na coleta de dados primários, as dificuldades enfrentadas pelo Núcleo de Apoio à Pesquisa de Campo – Napec dizem respeito principalmente à ausência de coletadores de dados no seu quadro permanente e a impossibilidade de contratação de pessoal temporário para aplicação dos questionários, o que limita a sua ação. Em 2010, a suspensão dos serviços terceirizados de digitação, por problemas jurídicos em relação à empresa terceirizada, resultou na interrupção das atividades de digitação e comprometeu a conclusão de projetos de pesquisas que tiveram que ser reprogramadas.

Marcada pelo Ano de Joaquim Nabuco, em 2010 a Diretoria de Pesquisas Sociais espera ter sido fiel aos ideais e feito justiça ao patrono maior da Instituição.

Diplad

Tal como no exercício de 2009, a principal dificuldade que a Diplad enfrenta para a consecução dos seus objetivos refere-se à escassez de recursos humanos, tanto no que diz respeito aos profissionais de nível superior, a exemplo de engenheiros e arquitetos, quanto no que diz respeito aos profissionais de nível médio, para atuarem nas áreas de apoio.

A carência de pessoal na área de apoio administrativo foi agravada pelo fim do contrato com a empresa Solmar Serviços e Representações Ltda. Diante do encerramento das atividades, no mês de outubro de 2010, relativas à prestação dos serviços terceirizados de apoio administrativo e atividades auxiliares, executadas pela empresa Solmar Serviços e Representações Ltda., Contrato nº 001/2009-Procuradoria, buscou concomitantemente a Fundação Joaquim Nabuco, através do certame licitatório, Pregão Eletrônico nº 18/2010, dar continuidade aos serviços, ato sobrestado por iniciativa da própria SOLMAR, via ação judicial, 3º Vara, Justiça Federal de Primeira Instância, em Pernambuco, na qual foi concedida liminar em sede de Mandado de Segurança, Proc. nº 0012809-26.2010.4.05.8300, situação que persiste, aguardando-se o julgamento do recurso de Agravo de Instrumento interposto pela Procuradoria Federal Regional em Pernambuco.

No tocante aos servidores de nível superior, apesar dos esforços empreendidos pela Diplad, em conjunto com a presidência da Fundaj, no sentido de obter a aprovação de um novo concurso público, o processo ainda aguarda autorização do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. O cenário em 2011 apresenta-se ainda mais desfavorável nesse sentido, considerando as medidas restritivas adotadas pelo Governo Federal sobre a aprovação de novos concursos no Executivo Federal.

Persiste, no que concerne à legislação relacionada à gestão pública, a tendência de um aumento das restrições relacionadas aos procedimentos administrativos, a exemplo da orientação normativa Nº 17 da AGU, que torna “(...) obrigatória a justificativa de preço na inexigibilidade de licitação, que deverá ser realizada mediante a comparação da proposta apresentada com preços praticados pela futura contratada junto a outros órgãos públicos ou pessoas privadas”. Ocorre que, em muitas situações, o futuro contratado, apesar de preencher todos os requisitos para contratação por inexigibilidade, nunca prestou serviço remunerado anteriormente junto a outros órgãos públicos ou pessoas privadas.

Permaneceu, ainda, no exercício de 2010, a dificuldade da área de compras em conseguir cotação com vistas à obtenção de preço médio necessário para a abertura de processo licitatório. Essa dificuldade deve-se, principalmente, ao desinteresse, muitas vezes, do fornecedor em ofertar preço para cotações, quando entende que a aquisição se dará através de processo licitatório.

Nesse contexto, a Diplad decidiu aderir ao Programa de Compras Compartilhadas do MEC. Com isso, espera-se uma maior celeridade nos processos de compras, além de uma maior economicidade.

Como estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais, a Fundaj designou, por meio da Portaria Presi nº 141, de 30 agosto de 2010, Comissão de Planejamento, composta por servidores das suas diversas diretorias, com o objetivo de “elaborar estudos e trabalhos técnicos, no sentido de informar, diagnosticar e propor soluções no âmbito do planejamento, monitoramento e avaliação institucional, além de organizar e conduzir atividades de abrangência institucional”. Espera-se que os trabalhos da Comissão levem à formalização do plano estratégico de longo prazo da Fundaj.

Em 2010, a Fundaj, por força do Decreto 7.133, de 19 de março de 2010, instituiu a Comissão de Acompanhamento da Avaliação de Desempenho – CAD, que participará de todas as etapas do ciclo da avaliação de desempenho. O processo de escolha de seus integrantes se deu por meio da

indicação de um servidor de cada diretoria finalística, além de dois representantes eleitos pelos servidores.

Por fim, outra decisão adotada pela Diplad foi a adesão ao Programa de Eficiência do Gasto, do Ministério do Planejamento, sob coordenação da Secretaria de Orçamento Federal – SOF. O programa tem como principal objetivo melhorar a qualidade do gasto público por intermédio da eliminação do desperdício e da melhoria contínua da gestão dos processos, com a finalidade de otimizar a prestação de bens e serviços aos cidadãos.

2.3. Programas de Governo

2.3.1. Execução dos Programas de Governo

A Fundaj não é gestora de Programas de Governo inscritos na Lei do Plano Plurianual (PPA).

2.3.2. Execução física das ações

Tabela II
Fundação Joaquim Nabuco – Fundaj
 Execução física das ações

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2011
09	272	0089	0181	OP	4	Pessoa beneficiada	233	265	N.A.
12	243	0154	6298	A	4	Criança / adolescente atendido	135	338*	150
12	391	0167	4013	A	4	Acervo preservado	130.000	738.966*	800.000
12	392	0168	6417	A	4	Exemplar produzido	55	55	50
12	122	0750	2000	A	4	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
12	126	0750	2003	A	4	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
12	301	0750	2004	A	4	Pessoa beneficiada	1.110	461	1.018
12	365	0750	2010	A	4	Criança atendida	43	37	32
12	331	0750	2011	A	4	Servidor beneficiado	216	204	79
12	306	0750	2012	A	4	Servidor beneficiado	446	438	429
12	122	0750	09HB	OP	4	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
28	846	0901	0005	OP	4	N.A.	N.A.	N.A.	N.A.
12	128	1067	4572	A	4	Servidor capacitado	240	133*	240
12	573	1067	6297	A	4	Pesquisa realizada	20	20	24
12	392	1142	6433	A	4	Evento realizado	44	48	60
12	364	1375	4006	A	4	Aluno matriculado	80	00	80
12	128	1377	6294	A	4	Curso realizado	20	46	32

N.A.: Não aplicável
 Fonte: LOA 2010, LOA 2011, Simec
 * Vide análise crítica

Legendas:

Tipo da ação: P – projeto;
A – atividade;
OP – operação especial.

Prioridade: 1 – ação do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento);
2 – ação do PPI (Projeto Piloto de Investimentos);
3 – demais ações prioritárias;
4 – ação não prioritária.

2.3.3. Análise crítica

Na análise crítica, serão apresentadas apenas as ações finalísticas. A ação “Administração da Unidade” corresponde às atividades da Diplad, já comentadas nos itens 2.1. e 2.2. As demais ações padronizadas transcorreram normalmente, com execução física e financeira dentro do esperado, e não serão aqui comentadas porque sobre elas não há discricionariedade administrativa.

No caso da ação “Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis” (0181), não foi estabelecido produto ou meta física na Lei Orçamentária Anual – LOA 2011.

2.3.3.1. Ação 6298 – Resgate da Cidadania da Criança e do Adolescente em Situação de Risco

Os projetos desenvolvidos em 2010 no âmbito desta ação foram o *Programa de Formação do Jovem Artesão* e o projeto *Leitura Acessível, Inclusão Digital*, ambos da Diretoria de Documentação – Didoc.

A execução da meta física de 338 crianças/adolescentes atendidos, registrada no Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação – Simec, reflete o dado do mês de junho, no qual foram atendidos 188 alunos nas oficinas de artesanato na Semana Delmiro Gouveia, promovida pela Fundação Delmiro Gouveia, no período de 3 a 5 de junho. Como o Simec registra a meta de forma não cumulativa, a informação que permanece para o final do ano corresponde à do mês em que houve o maior número de crianças/adolescentes atendidos.

Entretanto, como explicitado nas seções 2.1. e 2.2., o Programa proporcionou a formação profissional continuada para uma média mensal de 88 jovens. Somando-se a esse número os cinco atendidos no projeto *Leitura Acessível, Inclusão Digital*, chega-se ao dado de 93 jovens atendidos.

O não atingimento da meta prevista, de 135 crianças/adolescentes, deu-se, principalmente, em função da orientação normativa Nº 17 da AGU, que tornou as contratações cada vez mais difíceis, especialmente no caso do Programa de Formação do Jovem Artesão, pois, dadas as especificidades dos produtos a serem desenvolvidos por cada grupo, muitas vezes necessita-se contratar artesãos ou especialistas em áreas que, mesmo tendo notório saber em suas áreas específicas, não necessariamente já atuaram como instrutores em cursos, o que impossibilita a comprovação do preço a ser cobrado pelo futuro contratado.

2.3.3.2. Ação 4013 – Preservação de Acervos Históricos, Administrativos e Artísticos

Em 2009, ocorreu uma alteração nos critérios de cômputo da meta física. Pelo critério anterior, eram considerados “acervos preservados” apenas o acervo museológico e o acervo bibliográfico. Sob esse critério, ficava de fora o rico acervo do Centro de Documentação e de Estudos da História Brasileira – Cehibra, que abrange material iconográfico, fonográfico, documentos textuais, entre outros, que totalizam mais de 600.000 acervos preservados.

A alteração, entretanto, ocorreu após o período de elaboração da proposta orçamentária para 2010, motivo pelo qual a execução ficou acima de 568%. Para o exercício de 2011, a situação já está regularizada, com a meta física prevista em 800.000 acervos preservados.

2.3.3.3. Ação 6417 – Difusão do Conhecimento por meio de Livros, Revistas, Vídeo e Multimídia

Nesta ação, a Fundação atingiu plenamente as metas estabelecidas para o período.

2.3.3.4. Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Ação desenvolvida pela Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal – Codep, da Coordenação-Geral de Recursos Humanos – CGRH da Fundaj.

Considerando o Plano Anual de Capacitação, que tem por base o Levantamento de Necessidade de Capacitação, foram promovidas capacitações para 132 servidores em cursos, congressos, seminários e similares, conforme tabela III, a seguir:

Tabela III
Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação
Número de participantes por curso ou evento de capacitação

Cursos	Nº de Participantes
1. Curso: VMware Infrastructure	1
2. Curso: Prática de Redação Oficial e Elaboração de Relatórios e Pareceres Técnicos no Setor Público	1
3. Evento: 20º Congresso Pernambucano de Odontologia	1
4. Evento: V Congresso de Pregoeiros	1
5. Evento: Oficina de Metodologia de Mesa-Redonda de Pesquisa-Ação, Oficina Café com Debate e Curso Liderança Dinâmica no Serviço Público	1
6. Evento: IV Semana de Facilitadores de Aprendizagem	1
7. Evento: 4º Festival Internacional de Fotografia de Porto Alegre	1
8. Evento: Fórum de Perícia em Saúde	1
09. Curso: Curso Internacional de Gestão Estratégica do Desenvolvimento Regional e Local	1
10. Evento: XXXII Fórum Nacional dos Auditores Internos das Instituições Federais vinculadas ao Ministério da Educação	2
11. Curso Prático de Legislação de Pessoal	1
12. Curso: Gerenciamento de Projetos	1

13. Curso: As Novas Regras para Contratações de Serviços Comuns e de Tecnologia da Informação pela Administração Pública Federal, segundo a Jurisprudência do TCU	2
14. Curso: “Sanções Administrativas aplicáveis a licitantes e Contratados à Luz da Jurisprudência do TCU”	1
15. Curso: Curso de Tecnologias de Redes sem Fio	1
16. Evento: VII Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas	4
17. Evento: XXXII Fonai – Fórum Nacional dos Auditores Internos das Instituições Vinculadas ao MEC	2
18. Oficina: Avaliação de Desempenho Individual e Institucional	2
19. Evento: II Congresso Internacional de Educação	2
20. Treinamento: Sistema de Computação do Índice de Preços ao Consumidor	2
21. Evento: III Jornada de Capacitação Técnica da Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – Ênfase em Orçamento, Finanças e Contabilidade	3
22. Evento: 5º Encontro Nacional de Arquivos e Acervos Audiovisuais Brasileiros	1
23. Evento: Cinesul – Festival Ibero-Americano de Cinema e Vídeo	1
24. Evento: 1º Seminário – Avaliação de Desempenho: Experiências e Conhecimentos	2
25. Curso: Secretariado – Eficiência e Eficácia na Administração	2
26. Evento: 19º Congresso Brasileiro de Arquitetos	2
27. Curso: Planejamento, Gerenciamento e Avaliação de Treinamentos na Administração Pública	1
28. Curso: A importância do Servidor para o Controle Social e Transparência Pública	3
29. Curso: Auditoria Interna – Agregando Valor à Organização	2
30. Curso: Atos de Aposentadoria, Admissão e Pensão – Formalização de Processos e Preenchimento de Formulário Sistema SISAC	4
31. Curso : A Contabilidade Pública e Seus Aspectos Patrimoniais.	1
32. Evento: Comunidades de Aprendizagem, Trabalho e Inovação em Rede – Catir	2
33. Evento: VII Semana de administração orçamentária, financeira e contratações públicas	4
34. Congresso: CNASI – Congresso Latinoamericano de Auditoria de TI, Segurança da Informação e Governança	2
35. Curso: Capital Comunitário: Como Construir e Desenvolver	1
36. Curso: Os Desafios e Cautelas do Ordenador de Despesas na Gestão Administrativa	1
37. Evento: III Encontro Nacional da Atenção à Saúde do Servidor e II Fórum de Saúde Mental na Administração Pública Federal	1
38. Curso: Programa Máster de Formação Profissional – “Aprenda a Definir a Melhor Infraestrutura para Redes”	1
39. Curso: Apuração Ética 2010	2
40. Curso: Gestão e Preservação de Arquivos Digitais	2
41. Curso: “O Azulejo na Arquitetura Brasileira”	1
42. Evento: VIII Congresso Internacional de Tecnologia na Educação	2
43. Curso: Prática de Auditoria em Planilhas de Custos e Formação de Preço de Serviços Terceirizado- Atualizado pela IN nº 03, 04 e 05/2009	2
44. Fórum: Fórum Internacional de Conservação do Moderno ao Contemporâneo: A Memória do Futuro: Um primeiro olhar sobre a realidade nacional	1
45. Workshop: Gerenciamento da Informação e da Documentação	3
46. Curso: Financiamento à Cultura no Brasil	2
47. Evento: Simpósio Internacional de História Ambiental e Migrações	1
48. Evento: Seminário Ética na Gestão – XI Encontro dos Integrantes da Rede de Ética do Poder Executivo Federal	2
49. Evento: Congresso ECMSHOW 2010	1
50. Evento: VI Seminário Regional de Política e Administração da Educação do Nordeste e V Encontro de Política e Administração da Educação	2
51. Curso: Modernização (Retrofit) de Sistemas de Ar Condicionado	1
52. Fórum: XXXIII Fórum Nacional dos Auditores Internos da Instituições Federais	2

Vinculadas ao Ministério da Educação	
53. Congresso: IV Congresso Nacional de Arquivologia	2
54. Congresso: 4º Conferência Gecamb ⁹ 2010	1
55. Curso: Depreciação	1
56. Evento: VII Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas	4
57. Encontro: VI Encontro Nacional de Secretárias da Administração da Pública 2010	4
58. Curso: Gestão de Segurança da Informação – NBR 27001 e 27002	1
59. Curso: Treinamento em Máquina Microfilme	3
60. Evento: Avaliação de Desempenho no Serviço Público	2
61. Evento: III Encontro Nacional de Educação a Distância da Rede das Escolas de Governo	3
62. Evento: 3º Seminário sobre Informação e III Conferência Internacional sobre Inclusão Digital e Social	2
63. Evento: VI Encontro de Administração Pública e Governança da Anpad ¹⁰	2
64. Curso: “Reforma da Previdência Aplicada ao SIAPE e SIAPEcad”	1
65. Curso: Apuração de Ética	2
66. Evento: Encontro para Disseminação de Novos Instrumentos de Desenvolvimento de Pessoas	2
67. Curso: “Análise Espacial com ArcGIS”	1
68. Evento: XVII Congresso Nacional de Cerimonial e Protocolo	1
69. Curso: Novo Sistema Sicaf – Sistema Unificado de Cadastro de Fornecedores	1
70. Curso: Elaboração de Editais para Aquisições no Setor Público	4
71. Evento: FONDCE – Fórum Nacional dos Diretores de Contabilidade e Finanças das Universidades Federais – XX Reunião extraordinária	1
72. Curso: Segurança de Redes Sem Fio – ESR – RNP	1
73. Evento: Arc.Doc 2010- Seminário Nacional Sobre Documentação do Patrimônio Arquitetônico com o Uso de Tecnologias Digitais	1
74. Evento: I Congresso Brasileiro Licitações, Gestão, Eficiência Tecnologia e Sustentabilidade	1
75. Curso: Curso Prático da Legislação de Pessoal, Lei nº 8.112 de 1993(atualizado pela Lei 11.784/08 e 11.907/09)	1
76. Curso: Fiscalização da Execução de Obras Públicas	2
77. Evento: Seminário Pernambucano sobre Saúde Mental e Trabalho	1
TOTAL	132

Fonte: Fundaj/Diplad/CGRH

No Simec, há o registro, incorreto, da participação de uma servidora no evento “VIII Enaber” (Encontro Nacional da Associação Brasileira de Estudos Regionais e Urbanos), ocorrido no período de 8 a 10 de setembro, em Juiz de Fora/MG. Tratou-se não de evento de capacitação, mas de uma participação da servidora para apresentar trabalho, e as despesas foram pagas com recursos da Dipes, e não com recursos da ação de Capacitação. Por este motivo, no âmbito da ação, a meta efetivamente realizada foi de 132 servidores capacitados, e não 133, como registrado.

A principal dificuldade para o alcance da meta física da ação encontra-se na diversidade das atividades desenvolvidas na Fundaj, o que muitas vezes inviabiliza a formação de turmas fechadas para cursos *in company*, de modo que as capacitações são realizadas, principalmente, por meio de cursos externos oferecidos pelo mercado.

⁹ Gecamb: “Conferência em Gestão e Contabilidade Ambiental”

¹⁰ Anpad: “Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração”

Vale ressaltar o cuidado que a área de Recursos Humanos tem na busca por cursos com excelentes níveis de qualidade, especialmente no que diz respeito aos instrutores, sem deixar de considerar a busca de melhores preços, privilegiando, sempre que possível, os cursos ofertados na cidade ou em cidades próximas.

2.3.3.5. Ação 6297 – Estudos e Pesquisas Socioeducativas

As metas da ação foram atingidas plenamente. No entanto, cabe aqui ressaltar a dificuldade que a Diretoria de Pesquisas encontra nos trabalhos de pesquisa de campo, que dizem respeito, principalmente, à ausência de coletadores de dados no quadro permanente da Dipes e a impossibilidade de contratação de pessoal temporário para aplicação dos questionários, o que limita a sua ação.

2.3.3.6. Ação 6433 – Promoção e Intercâmbio de Eventos Educacionais e Culturais

A meta foi superada em quatro eventos. Credita-se esse resultado não apenas ao esforço das equipes envolvidas, mas também às parcerias firmadas no âmbito da ação com instituições culturais e educacionais.

2.3.3.7. Ação 4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação

A efetiva implementação de cursos de pós-graduação pela Fundaj demanda o credenciamento da Instituição junto ao MEC. Providências para a formalização do credenciamento já ocorreram, encontrando-se a Fundaj no aguardo da deliberação dos órgãos do MEC quanto ao credenciamento institucional. Por esse motivo, não houve execução desta ação no exercício.

2.3.3.8. Ação 6294 – Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável

A meta, de 20 cursos, foi superada, com a realização de 46 cursos no total. Todas as diretorias superaram a meta programada, com destaque para os cursos do Centro Audiovisual Norte-Nordeste – Canne, que contribuíram para que a DIC superasse a sua meta em 19 cursos.

2.4. Desempenho orçamentário e financeiro

2.4.1. Programação orçamentária da despesa

2.4.1.1. Identificação das unidades orçamentárias

Tabela IV

Programação orçamentária da despesa

Identificação da Unidade Orçamentária (UO) responsável pela programação da Fundaj

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Fundação Joaquim Nabuco	26292	344002

Fonte: Siafi

2.4.1.2. Programação de despesas correntes

Tabela V

Programação orçamentária da despesa

Programação de despesas correntes

(Valores em R\$ 1,00)

Origem dos Créditos Orçamentários			1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
			Exercícios					
			2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação proposta pela UO		47.013.444	70.322.499	–	–	15.174.744	16.344.190
	PLOA		47.013.444	70.322.499	–	–	15.174.744	16.344.190
	LOA		47.013.444	70.157.606	–	–	15.174.744	16.344.190
CRÉDITOS	Suplementares		28.825.816	8.584.000	–	–	182.454	1.692.452
	Especiais	Abertos	–	–	–	–	6.684	–
		Reabertos	–	–	–	–	–	–
	Extraordinários	Abertos	–	–	–	–	–	–
		Reabertos	–	–	–	–	–	–
	Créditos Cancelados		11.200	- 485	–	–	–	–
Outras Operações			–	–	–	–	–	
Total			75.828.060	78.741.121	–	–	15.363.882	18.036.642

Fonte: Siafi gerencial

2.4.1.3. Programação de despesas de capital

Tabela VI
Programação orçamentária da despesa
 Programação de despesas de capital

(Valores em R\$ 1,00)

Origem dos Créditos Orçamentários			4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida	
			Exercícios					
			2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação proposta pela UO		4.013.887	5.292.800	–	–	–	–
	PLOA		4.013.887	5.292.800	–	–	–	–
	LOA		4.013.887	5.292.800	–	–	–	–
CRÉDITOS	Suplementares		1.125	–	–	–	–	–
	Especiais	Abertos	–	–	–	–	–	–
		Reabertos	–	–	–	–	–	–
	Extraordinários	Abertos	–	–	–	–	–	–
		Reabertos	–	–	–	–	–	–
	Créditos Cancelados		–	–	–	–	–	–
Outras Operações			–	–	–	–	–	–
Total			4.015.012	5.292.800	–	–	–	–

Fonte: Siafi gerencial

2.4.1.4. Quadro resumo da programação de despesas

Tabela VII
Programação orçamentária da despesa
 Resumo da programação de despesas

(Valores em R\$ 1,00)

Origem dos Créditos Orçamentários			Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência	
			Exercícios					
			2009	2010	2009	2010	2009	2010
LOA	Dotação proposta pela UO		15.174.744	16.344.190	4.013.887	5.292.800	–	–
	PLOA		15.174.744	16.344.190	4.013.887	5.292.800	–	–
	LOA		15.174.744	16.344.190	4.013.887	5.292.800	–	–
CRÉDITOS	Suplementares		182.454	1.692.452	1.125	–	–	–
	Especiais	Abertos	6.684	–	–	–	–	–
		Reabertos	–	–	–	–	–	–
	Extraordinários	Abertos	–	–	–	–	–	–
		Reabertos	–	–	–	–	–	–
	Créditos Cancelados		–	–	–	–	–	–
Outras Operações			–	–	–	–	–	–
Total			15.363.882	18.036.642	4.015.012	5.292.800	–	–

Fonte: Siafi gerencial

2.4.1.5. Análise crítica da programação orçamentária

No âmbito dos limites orçamentários referentes ao exercício 2010, houve redução no valor apresentado como necessidade da Fundaj no Projeto de Lei Orçamentária Anual – PLOA, comparado com a dotação aprovada pelo Congresso Nacional. Tal fato, porém, não acarretou prejuízo para o cumprimento da programação de trabalho, pois o mesmo aconteceu na Ação Pagamento de Aposentadorias e Pensões e, ao longo do ano, a Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO/MEC, em negociações com a Fundaj, ajustou tal situação.

As demais alterações verificadas nos grupos de despesa *Outras Despesas Correntes* e *Investimentos* decorrem de naturais ajustes na programação orçamentária ocorridos durante o exercício e efetivados através de créditos adicionais suplementares e cancelamento de dotação.

2.4.1.6. Movimentação orçamentária por grupo de despesa

Tabela VIII
Programação orçamentária da despesa
Movimentação orçamentária por grupo de despesa (Valores em R\$ 1,00)

Natureza da Movimentação de Crédito	UG concedente ou recebedora		Classificação da ação	Despesas Correntes		
				1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Movimentação Interna	Concedidos	–	–	–	–	–
	Recebidos	–	–	–	–	–
Movimentação Externa	Concedidos	090031	00G5	4.785	–	–
		090031	0005	36.252	–	–
		153115	6417	–	–	20.000
		–	–	–	–	–
	Recebidos	150016	6258	–	–	8.161
Natureza da Movimentação de Crédito	UG concedente ou recebedora		Classificação da ação	Despesas de Capital		
				4 - Investimentos	5- Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida
Movimentação Interna	Concedidos	–	–	–	–	–
	Recebidos	–	–	–	–	–
Movimentação Externa	Concedidos	–	–	–	–	–
	Recebidos	–	–	–	–	–

Fonte: Siafi gerencial

2.4.1.6.1. Análise crítica da movimentação

O valor concedido à Unidade Gestora – UG 090031, Justiça Federal, destinou-se ao pagamento de Precatórios, dentro do programa 0901, ação padronizada 0005.

O valor concedido à Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, UG 153115, refere-se à publicação em parceria com esta instituição, do livro intitulado *Nobres, Cativos, Caboclos e Índios: regimes de visibilidade dos Índios do Nordeste*, decorrente de trabalhos de pesquisas desenvolvidos

conjuntamente por pesquisadores do Museu Nacional/UFRJ e do Núcleo de Estudos Indígenas, da Coordenação Geral de Estudos Sociais, da Diretoria de Estudos e Pesquisas, da Fundaj, tendo como referência os seguintes projetos: “Índios, os Primeiros Brasileiros” e “Território e Memória Indígena no Nordeste Brasileiro”.

O valor recebido da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC/MEC, UG 150016, destinou-se ao pagamento das despesas com diárias e passagens relacionadas ao deslocamento de servidores desta Fundaj para participar da III Jornada de Capacitação Técnica da SPO/MEC, com ênfase em Orçamento, Finanças e Contabilidade, realizada no período de 7 a 11 de junho, em São Luís, Maranhão.

2.4.2. Execução orçamentária da despesa

2.4.2.1. Execução orçamentária de créditos originários

Tabela IX

Execução orçamentária da despesa

Despesas por modalidade de contratação dos créditos originários da UJ (Valores em R\$ 1,00)

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2009	2010	2009	2010
Modalidade de Licitação	5.308.684,65	5.453.361,73	5.019.725,44	5.267.604,68
Convite	23.057,03	-	23.057,03	-
Tomada de Preços	152.699,38	42.578,91	152.699,38	42.578,91
Concorrência	-	-	-	-
Pregão	4.932.428,24	5.222.782,82	4.675.469,03	5.037.025,77
Concurso	200.500,00	188.000,00	168.500,00	188.000,00
Consulta	-	-	-	-
Registro de Preços ¹¹	-	-	-	-
Contratações Diretas	2.540.718,44	2.482.400,28	2.539.371,84	2.469.581,60
Dispensa	1.792.087,42	1.616.801,81	1.791.465,22	1.606.442,86
Inexigibilidade	748.631,02	865.598,47	747.906,62	863.138,74
Regime de Execução Especial	114.568,67	97.391,42	114.568,67	97.391,42
Suprimento de Fundos	114.568,67	97.391,42	114.568,67	97.391,42
Pagamento de Pessoal	77.524.043,94	81.984.418,00	77.524.043,94	81.984.418,00
Pagamento em Folha	76.862.241,27	81.219.908,41	76.862.241,27	81.219.908,41
Diárias	661.802,67	764.509,59	661.802,67	764.509,59
Outros	745.354,42	441.287,25	745.014,40	441.287,25

Fonte: Siafi gerencial

¹¹ Não há valores registrados no item “Registro de Preços”, por não se tratar de uma modalidade de licitação, estando seus valores incluídos na modalidade de licitação “Pregão”, na qual o Registro de Preços representa um valor correspondente a menos de 5% do valor total da modalidade Pregão.

Tabela X**Execução orçamentária da despesa**

Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UJ (Valores em R\$ 1,00)

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal	74.798.958	77.613.074	74.798.958	77.613.074	–	–	74.798.958	77.613.074
11 – Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil	43.346.827	43.638.564	43.346.827	43.638.564	–	–	43.346.827	43.638.564
01 – Aposentadorias e Reformas	16.318.099	19.920.746	16.318.099	19.920.746	–	–	16.318.099	19.920.746
13 – Obrigações Patronais	8.872.433	8.949.261	8.872.433	8.949.261	–	–	8.872.433	8.949.261
Demais elementos do grupo	6.261.599	5.104.503	6.261.599	5.104.503	–	–	6.261.599	5.104.503
2 – Juros e Encargos da Dívida	–	–	–	–	–	–	–	–
3- Outras Despesas Correntes	12.360.535	14.927.037	10.105.872	12.039.059	2.254.363	2.887.978	10.047.591	11.947.660
39 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	3.730.043	4.645.685	2.356.258	2.652.702	1.373.785	1.992.984	2.339.848	2.641.026
37 – Locação de Mão-de-Obra	3.035.511	2.866.287	2.623.409	2.649.708	412.102	216.580	2.623.409	2.643.624
36 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	1.428.542	1.863.492	1.229.500	1.638.046	199.042	225.446	1.229.460	1.638.046
Demais elementos do grupo	4.166.439	5.551.573	3.896.705	5.098.603	269.434	452.968	3.854.874	5.024.964

Fonte: Siafi gerencial

Tabela XI**Execução orçamentária da despesa**

Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos originários da UJ (Valores em R\$ 1,00)

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 - Investimentos	3.129.668	2.811.756	1.328.240	806.716	1.801.428	2.005.039	1.096.175	699.549
52 – Equipamentos e Material Permanente	2.100.588	2.758.916	1.000.906	764.137	1.099.682	1.994.778	768.841	656.970
51 – Obras e Instalações	1.029.080	52.840	327.334	42.579	701.746	10.261	327.334	42.579
Demais elementos do grupo	–	–	–	–	–	–	–	–
5 – Inversões Financeiras	–	–	–	–	–	–	–	–
6 – Amortização da Dívida	–	–	–	–	–	–	–	–

Fonte: Siafi gerencial

2.4.2.1.1. Análise crítica da gestão da execução orçamentária de créditos originários

No que se refere ao Grupo de Natureza da Despesa 1 – Pessoal e Encargos Sociais - houve significativo aumento de 22% em Aposentadorias e Reformas no exercício de 2010 em relação ao exercício 2009, devido ao crescimento do número de aposentados e pensionistas na Instituição.

No âmbito do Grupo de Natureza da Despesa 4 – Investimentos – foi verificado baixo valor empenhado para Obras e Instalações no exercício de 2010, visto que algumas obras foram

decorrentes de intervenções iniciadas no ano anterior. Tal fato pode ser exemplificado pelas obras de restauração realizadas na casa-grande, na capela de São Mateus, e na reforma do arruado, pertencentes ao Engenho Massangana, situado no Cabo de Santo Agostinho, em Pernambuco, por intermédio da empresa Concrepox, através do 7º Termo Aditivo ao Contrato inicial Nº 02/2009.

Ainda nesse Grupo, ocorreu o incremento de 31% em Equipamentos e Material Permanente tendo em vista o empenho desenvolvido pela Instituição na busca pela renovação tecnológica e melhor acomodação de seu acervo documental. Foram adquiridos equipamentos de áudio, vídeo e fotos, bem como 8 (oito) conjuntos de arquivos deslizantes para guarda de acervos. Tais aquisições proporcionaram benefícios relevantes à Fundaj, destacando-se a otimização de espaços e a melhor conservação dos documentos.

2.4.2.2. Execução orçamentária de créditos recebidos por movimentação

Tabela XII

Execução orçamentária da despesa

Despesas por modalidade de contratação dos créditos recebidos por movimentação (Valores em R\$ 1,00)

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa Paga	
	2009	2010	2009	2010
Licitação	7.417,46	2.706,62	7.417,46	2.706,62
Convite	—	—	—	—
Tomada de Preços	—	—	—	—
Concorrência	—	—	—	—
Pregão	7.417,46	2.706,62	7.417,46	2.706,62
Concurso	—	—	—	—
Consulta	—	—	—	—
Contratações Diretas	171.870,00	—	164.670,00	—
Dispensa	—	—	—	—
Inexigibilidade	171.870,00	—	164.670,00	—
Regime de Execução Especial	361,00	—	361,00	—
Suprimento de Fundos	361,00	—	361,00	—
Pagamento de Pessoal	—	5.454,70	—	5.454,70
Pagamento em Folha	—	—	—	—
Diárias	—	5.454,70	—	5.454,70
Outras	—	—	—	—

Fonte: Siafi gerencial

Tabela XIII

Execução orçamentária da despesa

Despesas correntes por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação

(Valores em R\$ 1,00)

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
1 – Despesas de Pessoal	—	—	—	—	—	—	—	—
2 – Juros e Encargos da Dívida	—	—	—	—	—	—	—	—
3- Outras Despesas Correntes	1.848.859	—	179.648	—	1.669.210	—	172.448	—
39 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	1.555.309	—	7.778	—	1.547.530	—	7.778	—
36 – Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	276.270	—	171.870	—	104.400	—	164.670	—
47 – Obrigações Tributárias e Contributivas	17.280	—	—	—	17.280	—	—	—
Demais elementos do grupo	—	8.161	—	8.161	—	—	—	8.161

Fonte: Siafi gerencial

Tabela XIV
Execução orçamentária da despesa

Despesas de capital por grupo e elemento de despesa dos créditos recebidos por movimentação

(Valores em R\$ 1,00)

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2009	2010	2009	2010	2009	2010	2009	2010
4 - Investimentos	15.048	–	–	–	15.048	–	–	–
52 – Equipamentos e Material Permanente	15.048	–	–	–	15.048	–	–	–
Demais elementos do grupo	–	–	–	–	–	–	–	–
5 – Inversões Financeiras	–	–	–	–	–	–	–	–
6 – Amortização da Dívida	–	–	–	–	–	–	–	–

Fonte: Siafi gerencial

2.4.2.1.1. Análise crítica da gestão da execução orçamentária de créditos recebidos por movimentação

O valor recebido por movimentação em 2010, já explanado no item 2.4.1.6.1, destinou-se ao pagamento das despesas com diárias e passagens relacionadas ao deslocamento de servidores desta Fundaj para participar da III Jornada de Capacitação Técnica da SPO/MEC. Não há fatos a destacar relativos a alterações significativas ocorridas no exercício, contingenciamento, ou eventos que influenciaram a execução orçamentária.

2.4.3. Indicadores institucionais

2.4.3.1. Indicador de Desenvolvimento Institucional – IDI

Com o objetivo de obter uma medida-resumo do desempenho da Instituição, utiliza-se um indicador capaz de aferir a média do cumprimento das metas físicas e financeiras, considerando o conjunto das ações da Fundaj.

Cabe notar que o resultado do indicador ora apresentado, por se tratar de uma média, precisa ser interpretado em conjunto com os resultados de cada uma das ações individualmente, já apresentados na seção 2.3.3 do presente documento.

Não estão incluídas no cálculo do IDI as ações sobre as quais não há discricionariedade administrativa, a exemplo do pagamento de aposentadorias, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, cumprimento de sentenças judiciais, entre outras.

IDI – Meta Física

Descrição: Pretende apresentar uma medida-resumo do alcance das metas físicas programadas para o conjunto das ações da Instituição.

Tipo: Eficácia.

Fórmula de cálculo e método de medição:

- Para as ações consideradas, que possuem metas físicas previstas na Lei Orçamentária, e a partir das informações do Simec, divide-se a quantidade de projeto/atividade realizada pela quantidade de projeto/atividade prevista, obtendo um percentual de execução como resultado.
- Obtém-se a média dos percentuais de execução, somando esses percentuais e dividindo-os pelo número de ações considerado no cálculo.

Responsável pelo cálculo/medição: Coordenação-Geral de Planejamento, Orçamento e Finanças.

Resultados para o período (2010):

Tabela XV
IDI – Meta Física
 Execução da meta física, por ação – 2010

Ação	Meta física prevista	Meta física realizada	Execução (%)
Resgate da Cidadania da Criança e do Adolescente em Situação de Risco	135	338	250,37
Preservação de Acervos Históricos, Administrativos e Artísticos	130.000	738.966	568,44
Difusão do Conhecimento por meio de Livros, Revistas, Vídeo e Multimídia	55	55	100,00
Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	240	133	55,42
Estudos e Pesquisas Socioeducativas	20	20	100,00
Promoção e Intercâmbio de Eventos Educacionais e Culturais	44	48	109,09
Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação	80	-	0,00
Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável	20	46	230,00

Fonte: Simec

Soma dos percentuais: 1.413,31

Número de ações consideradas: 8

$1.413,31 \div 8 = 176,66$

Resultado para o IDI – Meta Física para o período: 176,66

Percebe-se, em relação à ação de Preservação de Acervos Históricos, Administrativos e Artísticos, uma execução física muito elevada em relação à meta estabelecida. Isso ocorre porque em setembro de 2009 a Fundação Joaquim Nabuco alterou internamente o critério para o cômputo da meta física dessa ação. Entretanto, a meta para 2010 já estava estabelecida desde junho de 2009 sob o critério anterior, atendendo ao cronograma ministerial sobre programação orçamentária.

Pelo critério anterior, eram considerados “acervos preservados” apenas o acervo museológico e o acervo bibliográfico. Sob esse critério, ficava de fora o rico acervo do Centro de Documentação e de Estudos da História Brasileira – Cehibra, que abrange material iconográfico, fonográfico, documentos textuais, entre outros, totalizando mais de 600.000 acervos preservados.

Dessa forma, resulta enviesado o IDI Meta Física para 2010. Se a ação de Preservação de Acervos fosse excluída do cálculo, o resultado do IDI seria 120,70.

Outra ação que chama atenção é a de Resgate da Cidadania da Criança e do Adolescente em Situação de Risco. No momento da programação da meta física no ano anterior, não se vislumbrou a perspectiva de atender, no mês de junho, 338 jovens, sendo 188 destes no âmbito da Semana Delmiro Gouveia, conforme relatado na análise crítica da execução física (seção 2.3.3). Se a ação de Resgate fosse excluída do cômputo, juntamente com a ação de Preservação de Acervos, o resultado do IDI seria 99,08.

Em todo caso, é possível afirmar que o resultado do IDI foi excelente para o período (2010).

IDI – Meta Financeira

Descrição: Pretende apresentar uma medida-resumo do alcance das metas financeiras programadas para o conjunto das ações da Instituição.

Tipo: Eficiência.

Fórmula de cálculo e método de medição:

- Para as ações consideradas, a partir das informações do Siafi, obtém-se a soma dos valores executados (empenhado), dividindo-se o resultado pela soma dos valores autorizados no orçamento (dotação final = Lei + Créditos).

Responsável pelo cálculo/medição: Coordenação-Geral de Planejamento, Orçamento e Finanças.

Resultados para o período (2010):**Tabela XVI****IDI – Meta Financeira**

Execução da meta financeira, por ação – 2010

(Valores em R\$ 1,00)

Ação	Meta financeira prevista	Meta financeira realizada	Execução (%)
Resgate da Cidadania da Criança e do Adolescente em Situação de Risco	235.500	148.298,09	62,97
Preservação de Acervos Históricos, Administrativos e Artísticos	1.476.412	684.056,43	46,33
Difusão do Conhecimento por meio de Livros, Revistas, Vídeo e Multimídia	2.038.892	1.423.833,23	69,83
Administração da Unidade	55.986.104	54.061.409,41	96,56
Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	350.000	313.181,95	89,48
Estudos e Pesquisas Socioeducativas	1.430.574	720.263,87	50,35
Promoção e Intercâmbio de Eventos Educacionais e Culturais	1.670.852	1.164.413,83	69,69
Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação	245.500	0,00	0,00
Promoção de Cursos para o Desenvolvimento Local Sustentável	1.094.875	811.237,02	74,09
TOTAL	64.528.709	59.326.694	91,94

Fonte: Simec

Resultado para o IDI – Meta Financeira para o período: 91,94

Igualmente, verifica-se uma execução financeira satisfatória para o período, considerando-se os comentários apresentados na análise crítica da seção 2.3.3.

2.4.3.2. Economia nos processos licitatórios

Procurou-se elaborar indicadores que apresentassem os valores economizados nos processos licitatórios da Instituição.

Economia Total nos Processos Licitatórios

Descrição: Pretende medir o valor total economizado nos processos licitatórios, tomando como referência os valores estimados e os efetivamente contratados.

Tipo: Eficiência

Fórmula de cálculo e método de medição:

- Para cada objeto de licitação, calcula-se a diferença entre o valor estimado e o efetivamente contratado, obtendo o valor da economia para o objeto.

- Somam-se os valores das economias de cada objeto, obtendo-se o valor da economia total para o exercício.

Responsável pelo cálculo/medição: Coordenação-Geral de Planejamento, Orçamento e Finanças.

Resultado para o período (2010): R\$ 2.794.879,60

Economia Média nos Processos Licitatórios

Descrição: Pretende apresentar uma medida-resumo da economia obtida em cada processo licitatório, tomando como referência os valores estimados e os efetivamente contratados.

Tipo: Eficiência

Fórmula de cálculo e método de medição:

- Obtém-se o resultado do indicador de Economia Total.
- Divide-se o resultado pela soma dos valores estimados, obtendo um percentual de economia.

Responsável pelo cálculo/medição: Coordenação-Geral de Planejamento, Orçamento e Finanças.

Resultado para o período (2010): 34,84%

Dos resultados acima expostos, depreende-se que a Fundaj, através da sua Comissão Permanente de Licitação – CPL, vem desenvolvendo um trabalho de excelência na obtenção dos melhores preços para a Administração.

3. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Não houve ocorrências no período.

4. RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

4.1. Pagamentos e cancelamentos de restos a pagar de exercícios anteriores

Tabela XVII

Situação dos restos a pagar de exercícios anteriores

Valores em reais (R\$ 1,00)

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a pagar em 31/12/2010
2009	297.845,83	-	283.042,57	14.803,26
2008	76.936,81	-	64.637,51	12.326,30
2007	190,00	-	190,00	-
2006	4.977,40	-	4.977,40	-
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante inscrito	Cancelamentos acumulados	Pagamentos acumulados	Saldo a pagar em 31/12/2010
2009	5.726.049,65	206.599,08	5.194.122,98	325.327,59
2008	454.288,06	344.661,20	106.468,73	3.158,13
2007	15.165,00	15.055,00	110,00	-

Observações:

Fonte: Siafi

4.2. Análise crítica

Do saldo dos Restos a Pagar Processados do exercício de 2008, foi pago no exercício de 2011 o valor de R\$ 2.945,36 (dois mil novecentos e quarenta e cinco reais e trinta e seis centavos). Os R\$ 9.380,94 (nove mil, trezentos e oitenta reais e noventa e quatro centavos) restantes do exercício de 2008 e o valor total do exercício de 2009, R\$ 14.803,26 (quatorze mil, oitocentos e três reais e vinte e seis centavos), encontram-se pendentes de pagamentos por estarem os fornecedores com o Sicaf vencido.

Os Restos a Pagar não Processados do exercício de 2008 foram pagos ou cancelados no início do exercício de 2011. Em relação ao exercício de 2009, foram pagos ou cancelados os valores no montante de R\$ 19.367,69 (dezenove mil trezentos e sessenta e sete reais e sessenta e nove centavos) e permanece aguardando a conclusão dos serviços o montante de R\$ 305.959,90 (trezentos e cinco mil novecentos e cinquenta e nove reais e noventa centavos).

5. RECURSOS HUMANOS

5.1. Composição do quadro de servidores ativos

Tabela XVIII
Composição do quadro de recursos humanos – situação apurada em 31/12/2010

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos em 2010	Egressos em 2010
	Autorizada	Efetiva		
1 Provimento de cargo efetivo	455	377	-	22
1.1 Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-
1.2 Servidores de Carreira	455	377	-	22
1.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	-	369		22
1.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	-	2	-	-
1.2.3 Servidor de carreira em exercício provisório	-	1	-	-
1.2.4 Servidor requisitado de outros órgãos e esferas	-	5	-	-
1.3 Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-
1.4 Servidores Cedidos ou em Licença	33	33	97	112
1.4.1 Cedidos	18	18	-	-
1.4.2 Removidos	-	-	-	-
1.4.3 Licença remunerada	13	13	97	110
1.4.4 Licença não remunerada	2	2	-	2
2 Provimento de cargo em comissão	119	119	9	9
2.1 Cargos Natureza Especial	-	-	-	-
2.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior	119	119	9	9
2.2.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	58	58	8	6
2.2.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	1	1	-	-
2.2.3 Servidor de outros órgãos e esferas	5	5	-	-
2.2.4 Sem vínculo	53	53	1	3
2.2.5 Aposentado	2	2	-	-
2.3 Funções gratificadas	20	20	4	4
2.3.1 Servidor de carreira vinculada ao órgão	20	20	-	-
2.3.2 Servidor de carreira em exercício descentralizado	0	0	-	-
2.3.3 Servidor de outros órgãos e esferas	0	0	-	-

Fonte: Siape

Tabela XIX**Composição do quadro de recursos humanos por faixa etária – situação apurada em 31/12/2010**

Tipologias do Cargo	Faixa Etária (anos)				
	Até 30	De 31 a 40	De 41 a 50	De 51 a 60	Acima de 60
1.Provimento de cargo efetivo	10	29	128	160	50
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	7	25	90	114	39
1.3. Servidores de Carreira ocupantes de cargo do Grupo de Direção e Assessoramento Superior	3	1	28	28	4
1.4. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-
1.5. Servidores Cedidos ou em Licença	-	-	6	9	3
1.6. Funções gratificadas	-	3	4	9	4
2.Provimento de cargo em comissão	2	11	20	16	6
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	2	11	20	16	6

Fonte: Siape

Tanto na tabela XIX quanto na seguinte, foi realizada uma adaptação em relação ao modelo estabelecido pela Portaria TCU nº 277, de 7 de dezembro de 2010. O quadro da portaria coloca sob o item 2.3. as informações sobre servidores detentores de funções gratificadas. Entretanto, ocorre que, para ocupar função gratificada, o servidor precisa ser do quadro efetivo, motivo pelo qual a informação foi deslocada, nas tabelas XIX e XX, para o item 1.6, dentro do grupo de provimento de cargo efetivo.

Da mesma forma, com vistas a uma maior clareza, foi acrescentado, no mesmo grupo 1, o item 1.3, “Servidores de Carreira ocupantes de cargo do Grupo de Direção e Assessoramento Superior”. Desta forma, foram contabilizados no item 2.2. os servidores detentores apenas do cargo em comissão, e no item 1.2 os servidores do quadro efetivo que não possuem cargo em comissão ou funções gratificadas.

Tabela XX**Composição do quadro de recursos humanos por nível de escolaridade – situação apurada em 31/12/2010**

Tipologias do Cargo	Nível de Escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo	-	3	16	6	6	27	219	62	38
1.1. Membros de poder e agentes políticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.2. Servidores de Carreira	-	3	16	6	6	16	148	47	33
1.3. Servidores de Carreira ocupantes de cargo do Grupo de Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	-	10	40	9	5
1.4. Servidores com Contratos Temporários	-	-	-	-	-	-	-	-	-
1.4. Servidores Cedidos ou em Licença	-	-	-	-	-	1	12	5	-
1.6. Funções gratificadas	-	-	-	-	-	-	19	1	-
2. Provimento de cargo em comissão	-	-	-	-	19	32	1	2	1
2.1. Cargos de Natureza Especial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	-	-	-	-	19	32	1	2	1

LEGENDA – Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 - Doutorado; 10 - Não Classificada.

Fonte: CGRH/Siape

5.2. Composição do quadro de servidores inativos e pensionistas

Tabela XXI

Composição do quadro de servidores inativos – situação apurada em 31/12/2010

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantitativo de Servidores	Aposentadorias em 2010
1 Integral	115	20
1.1 Voluntária	82	20
1.2 Compulsório	2	-
1.3 Invalidez Permanente	31	-
1.4 Outras	-	-
2 Proporcional	84	1
2.1 Voluntária	78	1
2.2 Compulsório	6	-
2.3 Invalidez Permanente	-	-
2.4 Outras	-	-

Fonte: Siape

Tabela XXII

Composição do quadro de instituidores de pensão – situação apurada em 31/12/2010

Regime de proventos originário do servidor	Quantitativo de Beneficiários	Pensões concedidas em 2010
1. Integral	64	9
2. Proporcional	-	-

Fonte: Siape

5.3. Composição do quadro de estagiários

Tabela XXIII

Composição do quadro de estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Custo do exercício (Valores em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
Nível superior					
Área Fim	74	78	79	89	478.080,68
Área Meio	12	12	14	17	82.255,80
Nível Médio					
Área Fim	19	20	25	27	92.142,96
Área Meio	17	17	15	16	65.141,36

Fonte: Codep/CGRH

5.4. Quadro de custos de recursos humanos

Tabela XXIV

Composição do quadro de custos de recursos humanos nos exercícios de 2008, 2009 e 2010

(Valores em R\$ 1,00)

Tipologias / Exercícios	Vencimentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Total
		Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e previdenciários	Demais despesas variáveis	
Membros de poder e agentes políticos								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão								
2008	25.161.000,00	1.992.000,00	6.877.000,00	85.000,00	-	-	-	34.115.000,00
2009	30.659.000,00	4.659.000,00	12.843.000,00	112.000,00	-	-	-	48.273.000,00
2010	36.628.000,00	1.927.000,00	3.205.000,00	1.208.000,00	-	-	-	42.968.000,00
Servidores com Contratos Temporários								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores Cedidos com ônus ou em Licença								
2008	1.274.000,00	-	-	-	-	-	-	1.274.000,00
2009	1.556.000,00	-	-	-	-	-	-	1.556.000,00
2010	1.859.000,00	-	-	-	-	-	-	1.859.000,00
Servidores ocupantes de Cargos de Natureza Especial								
2008	-	-	-	-	-	-	-	-
2009	-	-	-	-	-	-	-	-
2010	-	-	-	-	-	-	-	-
Servidores ocupantes de cargos do Grupo Direção e Assessoramento Superior								
2008	2.721.000,00	-	-	-	-	-	-	2.721.000,00
2009	2.885.000,00	-	-	-	-	-	-	2.885.000,00
2010	2.648.000,00	-	-	-	-	-	-	2.648.000,00
Servidores ocupantes de Funções Gratificadas								
2008	69.000,00	-	-	-	-	-	-	69.000,00
2009	72.000,00	-	-	-	-	-	-	72.000,00
2010	72.000,00	-	-	-	-	-	-	72.000,00

Fonte: Diplad/CGRH

5.5. Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Tabela XXV

Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Valores em reais (R\$ 1,00)

Unidade Contratante													
Nome: Fundação Joaquim Nabuco													
UG/Gestão: 344002/34202							CNPJ: 09.773.169/0001-59						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Situação
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2008	V	O	Contrato nº 0114/2008-Procuradoria	JALFORTE (06.036.457/0001-32)	28/01/2008	29/11/2011	46	46	-	-	-	-	P
2006	L	O	Contrato nº 0084/2006-Procuradoria	AJ SERVIÇOS (02.633.573/0001-88)	01/09/2006	31/08/2011	43	43	-	-	-	-	P
Observação: Não houve medidas a serem adotadas pela Fundação Joaquim Nabuco em relação ao Acórdão TCU nº 1520/2006-Plenário, tendo em vista as terceirizações não colidirem com o instituto do concurso público, insculpido no art.37, II, da Constituição Federal.													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													

Fonte: Diplad/CGRL

Tabela XXVI

Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra

Valores em reais (R\$ 1,00)

Unidade Contratante													
Nome: Fundação Joaquim Nabuco													
UG/Gestão: 344002/34202							CNPJ: 09.773.169/0001-59						
Informações sobre os contratos													
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Situação
							F		M		S		
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2008	7	O	Contrato nº 0115/2008-Procuradoria	AJ SERVIÇOS (02.633.573/0001-88)	01/12/2008	01/03/2011	8	8	-	-	-	-	P
2009	1	O	Contrato nº 0001/2009-Procuradoria	SOLMAR SERVIÇOS E REPRESENTAÇÕES LTDA (69.941.169/0001-42)	15/01/2009	30/08/2010	-	-	46	46	-	-	E
2006	7	O	Contrato nº 0084/2006-Procuradoria	AJ SERVIÇOS (02.633.573/0001-88)	01/09/2006	31/08/2011	-	-	3	3	-	-	P
2008	2	O	Contrato nº 0001/2008-Procuradoria	DOMINANTE COMÉRCIO E SERVIÇOS GERAIS LTDA (24.126.948/0001-56)	08/04/2008	09/02/2011	11	11	-	-	-	-	P
Observação: Não houve medidas a serem adotadas pela Fundação Joaquim Nabuco em relação ao Acórdão TCU nº 1520/2006-Plenário, tendo em vista as terceirizações não colidirem com o instituto do concurso público, insculpido no art.37, II, da Constituição Federal.													
LEGENDA													
Área:				Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado. Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.									
1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional;													
2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis													
3. Serviços de Copa e Cozinha;													
4. Manutenção e conservação de Bens Móveis;													
5. Serviços de Brigada de Incêndio;													
6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes;													
7. Outras.													

Fonte: Diplad/CGRL

Tabela XXVII

Distribuição do pessoal contratado mediante contrato de prestação de serviço com locação de mão de obra

Identificação do Contrato	Área	Qtd.	Unidade Administrativa
Contrato nº 0114/2008-Procuradoria (Jalforte)	8		DIC
			Didoc
		46	Diplad
			Dipes
Contrato nº 0084/2006-Procuradoria (AJ – Limpeza/Jardinagem)	7	13	DIC
		07	Didoc
		19	Diplad
		04	Dipes
Contrato nº 0115/2008-Procuradoria (AJ – Condução de veículos)	9	03	DIC
		01	Didoc
		03	Diplad
		01	Dipes
Contrato nº 0001/2009-Procuradoria (Solmar)	1	07	DIC
		12	Didoc
		18	Diplad
		09	Dipes
Contrato nº 0084/2006-Procuradoria (Telefonia)	9		DIC
			Didoc
		03	Diplad
			Dipes
Contrato nº 0001/2008-Procuradoria (Dominante)	2		DIC
			Didoc
		11	Diplad
			Dipes

LEGENDA**Área:**

- | | |
|--|---|
| 1. Apoio Administrativo Técnico e Operacional; | 5. Serviços de Brigada de Incêndio; |
| 2. Manutenção e Conservação de Bens Imóveis; | 6. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes; |
| 3. Serviços de Copa e Cozinha; | 7. Higiene e Limpeza; |
| 4. Manutenção e conservação de Bens Móveis; | 8. Vigilância Ostensiva; |
| | 9. Outras. |

Fonte: Diplad/CGRL

5.6. Indicadores gerenciais Sobre Recursos Humanos

A Fundaj não mantém de forma permanente uma base de indicadores gerenciais de Recursos Humanos. Entretanto, a fim de ilustrar o conteúdo da análise crítica apresentada no próximo tópico, foi selecionado o indicador de saída, apresentado a seguir:

Índice de saída (desligamentos) = (nº desligamentos/nº de servidores) x 100

Nº de desligamentos em 2010: 21 servidores

Índice de saída (desligamentos) = (21/377) x 100 = 5,57%

Índice de entrada (admissão) = (nº admissões/nº de servidores) x 100 = 0

5.7. Análise crítica da gestão de recursos humanos

A exemplo do registrado no Relatório de Gestão de 2009, o quadro de pessoal da Fundaj continua em defasagem, inclusive verificando-se em 2010 um aumento de 150% do número de vacâncias em relação a 2009. A carência de pessoal tende a se tornar crítica, caso não seja autorizado novo concurso público, considerando que 56% dos servidores têm mais de 50 anos de idade e 17% dos servidores recebem Abono de Permanência, ou seja, atendem aos requisitos para aposentadoria.

Em relação à qualificação do quadro de pessoal, destaca-se que 92% do quadro têm curso superior, sendo que destes 63% têm especialização/aperfeiçoamento, 18% têm mestrado e 11% doutorado. O elevado percentual de servidores com pós-graduação é um dado positivo, considerando que a Fundaj integra o Plano de Carreiras de Ciência e Tecnologia.

Quanto ao desempenho individual dos servidores em 2010, verifica-se que 98% dos servidores atingiram entre 85 a 100 pontos, equivalente ao conceito ‘atingiu o esperado’, e 2% obtiveram pontuação entre 55 e 85, equivalente ao conceito “próximo ao esperado”, o que permite inferir que os servidores realizaram suas metas de trabalho previstas no início do exercício.

No exercício de 2010, foram oferecidas 247 oportunidades de estágio na Fundaj, sendo 173 para estudantes de nível superior, e 74 para estudantes de nível médio da rede estadual de ensino.

6. TRANSFERÊNCIAS

6.1. Transferências efetuadas no exercício

6.1.1. Instrumentos de transferência vigentes no exercício de 2010

Tabela XXVIII

Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Fundação Joaquim Nabuco									
CNPJ: 09.773.169/0001-59					UG/GESTÃO: 344002/34202				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Situação
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
4	006/2009	UFRJ	20.000	-	20.000	20.000	3/2010	8/2010	4
Modalidade: 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Parceria 4 - Termo de Cooperação 5 - Termo de Compromisso Situação da Transferência: 1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa 4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado									

Fonte: Siafi gerencial

6.1.2. Instrumentos de transferências celebrados e valores repassados nos três últimos exercícios

Tabela XXIX

Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Fundação Joaquim Nabuco						
CNPJ: 09.773.169/0001-59				UG/GESTÃO: 344002/34202		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2008	2009	2010	2008	2009	2010
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de Repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Parceria	-	-	-	-	-	-
Termo de Cooperação	-	4	2	-	35.800	20.000
Termo de Compromisso	-	-	-	-	-	-
Totais	-	4	2	-	35.800	20.000

Fonte: Siafi gerencial

6.1.3. Instrumentos de transferências que vigerão no exercício de 2011 e seguintes

Não há instrumentos de transferência em vigor no exercício de 2011 e seguintes.

6.1.4. Prestação de contas relativas aos convênios e contratos de repasse

A Fundaj não repassou recursos a outras instituições sob a modalidade de convênios ou contratos de repasse entre 2008 e 2010.

6.1.5. Informações sobre a análise das prestações de contas de convênios e de contratos de repasse

A Fundaj não repassou recursos a outras instituições sob a modalidade de convênios ou contratos de repasse entre 2008 e 2010.

6.2. Análise crítica

A Fundaj não repassou recursos a outras instituições sob a modalidade de convênios ou contratos de repasse entre 2008 e 2010.

7. ENTREGA E TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS

DECLARAÇÃO		
ENTREGA E TRATAMENTO DAS DECLARAÇÕES DE BENS E RENDAS		
Denominação completa (UJ):	Código da UG:	
Fundação Joaquim Nabuco	344002	
Declaro que a Fundação Joaquim Nabuco está quite com o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei nº 8.730, de 10 de novembro de 1993, relacionadas à entrega e ao tratamento das declarações de bens e rendas. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.		
Local: Recife, PE.	Data: 28/03/2011	
Manoel Soares de Sousa COORDENADOR DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL CPF nº 097.602.454-34		SIAPE nº 0435229

8. FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

8.1. Estrutura de controles internos

Tabela XXX
Estrutura de controles internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Ambiente de Controle					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.					X
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					X
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
Avaliação de Risco					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.				X	
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.				X	
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.				X	
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X

Tabela XXX
Estrutura de controles internos da UJ

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	
Considerações gerais: Para o preenchimento do quadro, foi designado o auditor-chefe, levando-se em conta a experiência vivida no setor de auditoria interna ao longo dos últimos 8 anos e 4 meses, inicialmente como integrante e posteriormente como auditor-chefe. Além disso, foi considerado o conjunto de procedimentos administrativos tomados pela Gestão até o final do exercício de 2010, levando-se em conta portarias regulamentadoras; portarias de criação, incentivo e normatização do conselho de ética na Instituição; e avaliações da gestão, sobretudo através de relatórios expedidos pela Controladoria Regional da União em Pernambuco e de determinações do Tribunal de Contas da União.					

Legenda:

Níveis de Avaliação:

- (1) Totalmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da Fundaj.
- (2) Parcialmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da Fundaj, porém, em sua minoria.
- (3) Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da Fundaj.
- (4) Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da Fundaj, porém, em sua maioria.
- (5) Totalmente válido.** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da Fundaj.

9. GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Tabela XXXI
Gestão ambiental e licitações sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Licitações Sustentáveis					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?	X				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.			X		
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).			X		
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?			X		
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?	X				
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?			X		
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?			X		
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?			X		
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.			X		
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.			X		
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.				X	
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i>, comunicações oficiais, etc.)?	X				
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i>, comunicações oficiais, etc.)?	X				

Tabela XXXI
Gestão ambiental e licitações sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
Considerações Gerais: O questionário foi respondido, no âmbito da Fundaj, pela Comissão Permanente de Licitação – CPL, em conjunto com a Diretoria de Planejamento e Administração – Diplad.					

Legenda

Níveis de Avaliação:

- (1) Totalmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da Fundaj.
- (2) Parcialmente inválida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da Fundaj, porém, em sua minoria.
- (3) Neutra:** Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da Fundaj.
- (4) Parcialmente válida:** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da Fundaj, porém, em sua maioria.
- (5) Totalmente válido.** Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da Fundaj.

10. GESTÃO DE BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL

10.1. Gestão de bens imóveis de uso especial

Tabela XXXII
Distribuição espacial dos bens imóveis de uso especial de propriedade da União

Localização Geográfica		Quantidade de imóveis de propriedade da União de responsabilidade da Fundaj	
		Exercício 2009	Exercício 2010
BRASIL	PERNAMBUCO	9	9
	Recife	9	9
Subtotal Brasil		9	9
Subtotal Exterior		0	0
Total (Brasil + Exterior)		9	9

Fonte: Fundaj/Diplad/CGRL

Tabela XXXIII
Discriminação dos bens imóveis de propriedade da União sob responsabilidade da UJ

UG: 344002	Regime	Estado de conservação	Valor do imóvel			Despesa com Manutenção no Exercício	
RIP			Valor histórico	Data da avaliação	Valor reavaliado	Imóvel	Instalações
2531.00520.500-2	7	3	259.316,00	10/09/2001	1.629.090,73	55.000,00	46.666,83
2531.00575.500-2	15	3	909.465,00	23/11/2006	3.011.434,00	56.551,42	38.608,86
2531.00580.500-0	15	3	28.958,00	23/11/2006	385.946,00	0,00	6.430,91
2331.00595.500-1	15	3	79.429,00	23/11/2006	457.891,00	0,00	12.841,54
2531.00596.500-7	15	3	87.200,00	23/11/2006	2.585.866,00	214.830,05	71.034,68
2331.00607.500-5	7	2	48.854,00	23/11/2006	450.736,00	0,00	0,00
2531.00647.500-3	15	3	625.288,00	23/11/2006	3.341.923,00	0,00	68.473,97
2531.00679.500-8	15	2	7.216,00	23/11/2006	215.512,00	0,00	3.537,96
2531.00690.500-8	15	3	90.103,00	23/11/2006	676.997,00	0,00	13.494,40
TOTAL						326.381,47	261.089,15

Compõem as despesas com manutenção do imóvel os serviços de engenharia contratados oriundos das intervenções nos edifícios Ulysses Pernambucano (poço artesiano), Museu do Homem do Nordeste (torre do elevador), Antiógenes Chaves e Delmiro Gouveia (reformas gerais).

Compõem as despesas com manutenção das instalações os gastos com material de manutenção realizados via suprimento de fundos ou despesas ordinárias. O valor da despesa apresenta-se disposto em relação ao metro quadrado da área construída.

Legendas:

Regime: É o regime de utilização do imóvel formalizado com a União e a situação em que se encontra o processo de regularização do imóvel, conforme a seguinte codificação:

- | | |
|---|---------------------------------|
| 1 – Aquicultura | 7 – Comodato |
| 2 – Arrendamento | 8 – Disponível para Alienação |
| 3 – Cessão – Administração Federal Indireta | 9 – Em processo de Alienação |
| 4 – Cessão – Outros | 10 – Em regularização – Cessão |
| 5 – Cessão – Prefeitura e Estados | 11 – Em regularização – Entrega |
| 6 – Cessão Onerosa | 12 – Em regularização – Outros |

13 – Entrega – Administração Federal Direta
14 – Esbulhado (Invadido)
15 – Imóvel Funcional
16 – Irregular – Cessão
17 – Irregular – Entrega

18 – Irregular – Outros
20 – Locação para Terceiros
21 – Uso em Serviço Público
22 – Usufruto Indígena
23 – Vago para Uso

Estado de Conservação: estado em que se encontra o imóvel, segundo a seguinte classificação:

1 – Novo
2 – Muito Bom
3 – Bom
4 – Regular

5 – Reparos Importantes
6 – Ruim
7 – Muito Ruim (valor residual)
8 – Sem Valor

10.2. Análise crítica da gestão de bens imóveis

Em virtude da diversidade do conjunto arquitetônico da Instituição, as atividades de preservação e manutenção encontram dificuldades no que se refere à garantia da preservação de sua originalidade. Isso é agravado pela carência de recursos humanos, tanto quantitativamente, quanto no que se refere à capacitação em conteúdos específicos, que alcancem desde as questões cartoriais e o planejamento físico até a concepção de propostas positivas a médio e longo prazo.

A Fundação Joaquim Nabuco possui hoje mais de 24.000 (vinte e quatro mil) metros quadrados de área construída, na qual estão contidos desde os imóveis históricos, oitocentistas, da década de 1870, até os imóveis da década de 1990, além dos sítios, jardins e praças, o que demonstra a diversidade do conjunto e a especificidade das demandas.

A todo tempo, busca-se conciliar os interesses institucionais com aqueles impostos pelas normas de execução da despesa, limites orçamentários, normas reguladoras de preservação do patrimônio histórico, limites estabelecidos pelas políticas de governo em exercício, e a imprevisão dos fatos relacionados às atividades de manutenção e conservação predial.

11. GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Tabela XXXIV
Gestão de TI da UJ

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.					X
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.					X
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.				X	
Recursos Humanos de TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	Servidores: 14 e Terceirizados: zero				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	X				
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.					X
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.				X	
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.					X
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.					X
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.				X	
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.				X	
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	0 %				
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.					X
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.				X	
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?					X
Considerações Gerais: Planejamento: 3. Comitê composto por membros da Diretoria de Planejamento e Administração. Segurança da Informação: 6. A área existe; falta apenas documentar. 7. Política implantada, faltando apenas a oficialização. O questionário foi respondido, no âmbito da Fundaj, pela Coordenação-Geral de Informações e Tecnologia – CGINT					

Legenda:

Níveis de Avaliação:

(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da Fundaj.

(2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da Fundaj, porém, em sua minoria.

(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da Fundaj.

(4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da Fundaj, porém, em sua maioria.

(5) Totalmente válido. Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da Fundaj.

12. UTILIZAÇÃO DE CARTÕES DE PAGAMENTO DO GOVERNO FEDERAL

12.1. Despesa com cartão de crédito corporativo por UG e por portador

Tabela XXXV

Despesa com cartão de crédito corporativo por UG e por portador (Valores em R\$ 1,00)

Código da UG: 344002		Limite de Utilização da UG: R\$ 155.768,60			
Portador	CPF	Limite individual	Valor		Total
			Saque	Fatura	
Antônio Celso Farias Pimentel	265569444-91	687,00		131,08	131,08
Antonio Geraldo da Silva	141569974-72	500,00		500,00	500,00
Antonio Jose da Silva	194331154-49	8.300,00		7.833,37	7.833,37
Bezaliel Rosa dos Santos	143360494-91	300,00		158,25	158,25
Carlos Alberto da Silva	463907234-15	3.000,00		2.961,84	2.961,84
Carlos Antonio Ramos de Carvalho	248363034-00	1.180,00		866,41	866,41
Carlota Carla Simone de Araujo Palhano	686324364-49	3.000,00		2.552,02	2.552,02
Daniel Harten Pinto de Medeiros	041621364-24	1.050,00	800,00	175,00	975,00
Edna Correa de OLiveira	394708734-91	4.193,60		4.189,12	4.189,12
Edson Augustinho da Silva	292926974-04	1.800,00	235,00		235,00
Evaldo Donato da Silva	062555154-00	400,00		357,60	357,60
Felix Laurentino da Silva	165103054-53	450,00		373,78	373,78
Geni da Rocha Oliveira	192993464-53	4.700,00	90,00	3.208,05	3.298,05
Hamilton Gomes Monteiro	183635554-87	2.740,00		1.572,00	1.572,00
Henrique de Vasconcelos Cruz Ribeiro	101402897-39	5.800,00		4.189,75	4.189,75
Ivanildo Roberto da Silva	172146884-68	11.300,00	50,00	4.563,09	4.613,09
Ivone Aquino de Medeiros	277071567-49	2.100,00	300,00	435,84	735,84
Joana Martins Vieira	169892284-15	702,00		593,21	593,21
João Carlos Ferraz Cintra	084840234-00	15.200,00	100,00	3.866,13	3.966,13
Jose Ronaldo da Costa	363254224-49	120,00	120,00		120,00
Jucedi Barbosa Leite	128569754-53	1.300,00		1.005,04	1.005,04
Ligia Albuquerque Melo	128422064-87	600,00		50,00	50,00
Lindene Araujo	193551734-15	3.700,00		3.631,58	3.631,58
Lucia Luzia Carneiro de Venegas	051169374-53	2.350,00	350,00	1.994,75	2.344,75
Luciana Campelo de Queiroz Franco	963574874-49	800,00		640,53	640,53
Manoel Nascimento Barbosa	231500174-91	11.300,00		2.816,20	2.816,20
Marcos Antonio Bezerra Pinto	283681504-34	8.900,00		7.815,27	7.815,27
Marcos Aurélio Chacon	694983504-34	1.500,00		989,55	989,55
Maria do Carmo Andrade M. de Oliveira	114446144-87	1.000,00		988,96	988,96
Maria do Carmo Maia Dias Fernandes	255978924-87	4.000,00		3.448,77	3.448,77
Maria Fernanda Pinheiro de Oliveira	072935077-04	7.000,00		3.133,60	3.133,60
Maria Letícia da Cunha Bandeira	363332634-00	1.000,00	1.000,00		1.000,00
Maria Tereza Ferreira de Lima Cavalcante	224505564-00	1.800,00		687,21	687,21
Paula Pinheiro Ramos Pessoa Guerra	036274764-41	3.820,00		1.323,16	1.323,16
Pedro Medeiros de Queiroz	171584784-91	4.000,00		792,71	792,71
Renata Cristina Sampaio Marques	038971514-05	170,00		170,00	170,00
Renata Lobo de Oliveira	382107204-06	1.800,00		1.757,25	1.757,25
Rosangela Maria Mesquita	166369884-87	4.300,00		2.457,20	2.457,20
Sandra Melo Cavalcanti	460131804-15	800,00		0,00	0,00
Silvana Barbosa Lira de Araujo	196274164-87	1.500,00		773,40	773,40
Silvia Celeste da Fonseca	169004304-06	10.100,00	600,00	5.995,10	6.595,10
Silvia Gonçalves Paes Barreto	900288644-68	4.000,00		3.999,03	3.999,03
Vânia Maria de Andrade Brayner Rangel	434252404-04	2.000,00		1.746,37	1.746,37

Veronilda Barbosa dos Santos	434863204-91	3.500,00		3.125,34	3.125,34
Viviane Toraci Alonso de Andrade	904827434-68	796,00	335,00	461,00	796,00
Weidma Maria Farias Albuquerque	192079644-49	6.210,00		5.773,08	5.773,08
Total utilizado pela UG			3.980,00	94.101,64	98.081,64

Fonte: Diplad/CGPOF/CCONT

12.2. Série histórica da despesa com cartão de crédito corporativo

Tabela XXXVI

Despesa com cartão de crédito corporativo (série histórica) (Valores em R\$ 1,00)

Exercício	Saque		Fatura		Total (R\$)
	Quantidade	Valor (a)	Quantidade	Valor (b)	(a+b)
2008	24	4.675,00	231	91.481,20	96.156,20
2009	30	8.730,00	254	105.748,74	114.478,74
2010	14	3.980,00	230	94.101,64	98.081,64

Fonte: Diplad/CGPOF/CCONT

13. RENÚNCIA TRIBUTÁRIA

Não houve ocorrências no período.

14. DELIBERAÇÕES DO TCU E CGU

14.1. Deliberações do TCU atendidas no exercício

Tabela XXXVII
Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Fundação Joaquim Nabuco					257
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1	015.876/2007-6	ACÓRDÃO Nº: 1311/2010-TCU-2ª CÂMARA	1.5	Determinação	OFÍCIO Nº 398/2010-TCU/SECEX/PE DATA: 12/04/2010
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Fundação Joaquim Nabuco					257
Descrição da Deliberação:					
1.5.1 Reveja, se ainda não o fez, a forma de planejar as metas físicas inseridas nos programas governamentais, de modo a que elas sejam alcançadas, mas ao mesmo tempo,desafiadoras, e que os recursos alocados sejam adequados.					
1.5.2 Atente para a finalidade dos programas governamentais, não utilizando recursos em atividades diversas do objetivo do programa.					
1.5.3 Crie, se ainda não o fez, indicadores que possam medir a eficiência da gestão.					
1.5.4 Informe, no próximo relatório de gestão, o cumprimento das determinações supra.					
Providências Adotadas					
Setor responsável pela implementação					Código SIORG
Diretoria de Planejamento e Administração – Diplad					19055
Síntese da providência adotada:					
1.5.1 As metas físicas são planejadas a partir do alcance das metas, no âmbito de cada programa, no exercício anterior. São também planejadas a partir dos recursos concedidos pelo MEC.					
1.5.2 Essa prática já vem sendo observada pela Administração.					

1.5.3 Está em estudo no âmbito do Ministério do Planejamento a revisão dos instrumentos que compõem a Avaliação de Desempenho Institucional. Nesse sentido, serão criados indicadores para avaliar a eficiência da Gestão. Informamos que atualmente o indicador utilizado pela Gestão é um indicador quantitativo, de forma a avaliar se o quantitativo previsto foi realizado ao final de cada exercício financeiro.

1.5.4 Ciente.

Síntese dos resultados obtidos

Para atendimento das recomendações, foram instaladas duas comissões permanentes, com representantes das diversas diretorias da Fundaj, quais sejam: a Comissão de Acompanhamento da Avaliação de Desempenho – CAD e a Comissão de Planejamento.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Não houve fatores que influenciassem a adoção de providências pelo gestor.

Deliberações expedidas pelo TCU

Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
2	014.465/2008-4	ACÓRDÃO Nº: 1305/2010-TCU-2ª CÂMARA	1.5	Determinação	OFÍCIO Nº 397/2010-TCU/SECEX/PE DATA: 12/04/2010

Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação

Fundação Joaquim Nabuco

Código SIORG

257

Descrição da Deliberação:

1.5.1 Adote medidas para que seja cumprido o prazo de envio das informações relativas aos atos de admissão, desligamento e concessão de aposentadoria e pensões dos servidores da entidade, para fins de registro, de acordo com os arts. 2º, 3º e 7º da IN/TCU nº 55/2007.

1.5.2 Informe, no próximo relatório de gestão, o cumprimento da determinação supra.

Providências Adotadas

Setor responsável pela implementação

Diretoria de Planejamento e Administração – Diplad

Código SIORG

19055

Síntese da providência adotada:

1.5.1 A CGRH/DIPLAD vem atentando para o cumprimento desses prazos.

1.5.2 Ciente.

Síntese dos resultados obtidos

Atualmente, os prazos de envio das informações vem sendo cumpridos, e o Sistema de Apreciação de Atos de Admissão e Concessões – Sisac encontra-se atualizado.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Não houve fatores que influenciassem a adoção de providências pelo gestor.

14.2. Deliberações do TCU pendentes de atendimento ao final do exercício

Não houve ocorrências no período.

14.3. Recomendações da CGU atendidas no exercício

Tabela XXXVIII
Relatório de cumprimento das recomendações da CGU

Unidade Jurisdicionada			
Denominação completa:			Código SIORG
Fundação Joaquim Nabuco			257
Recomendações do OCI¹²			
Recomendações expedidas pelo OCI			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria¹³	Item do RA²	Comunicação Expedida
1	NOTA TÉCNICA Nº 183/2010/AUD/CGU-Regional/PE, de 05/02/2010. Nº OS: 220750 Relativo a 2008	Constatações: nº 5, recomendação 1; nº 6, recomendações 1 e 2; nº 7, recomendações 1 e 2.	Ofício 3338/2010/AUD/CGU-Regional/PE, de 05/02/2010.
Órgão/entidade objeto da recomendação			Código SIORG
Fundação Joaquim Nabuco			257
Descrição da Recomendação:			
Constatação Nº 005 Deficiências na documentação do planejamento das auditorias realizadas em 2008.			
Recomendação Nº 001 Elaborar programa de trabalho específico para cada auditoria no futuro desenvolvida, registrando as informações pertinentes ao planejamento e execução dos trabalhos. Reiteração pela não implementação plena da recomendação.			

¹² OCI: “Órgão de Controle Interno”

¹³ A Fundaj não recebeu, em 2010, relatório de auditoria da CGU. As informações prestadas referem-se a recomendações presentes em notas técnicas e em nota de auditoria.

Constatação N° 006

Inconsistências na definição do escopo de trabalhos de auditoria.

Recomendação N° 001

Na definição do escopo dos trabalhos, utilizar critérios de materialidade e relevância para realização dos exames, documentando os mesmos nos papéis de trabalho.

Reiteração pela não implementação plena da recomendação.

Recomendação N° 002

Nos relatórios de auditoria, fornecer informações precisas acerca do escopo dos exames, destacando as áreas não examinadas e os motivos pelos quais não as contemplou, conforme item 12.3.4 da NBC¹⁴ T-12.

Reiteração pela não implementação plena da recomendação.

Constatação N° 007

Ausência de arquivamento das evidências dos achados de auditoria

Recomendação N° 001

Arquivar documentação comprobatória dos achados e informações constantes dos relatórios de auditoria, organizando as mesmas de forma a permitir sua rastreabilidade imediata.

Reiteração pela não implementação plena da recomendação.

Recomendação N° 002

Aumentar a participação dos servidores da Auditoria em atividades de capacitação em procedimentos de trabalho de auditoria.

Reiteração por decurso de prazo.

Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Auditoria Interna – Audin	19043
Síntese da providência adotada:	
Constatação N° 005, Recomendação N° 001	

¹⁴ Norma Brasileira de Contabilidade

A auditoria interna, mediante recomendação apresentada no Relatório nº 220.750, da Controladoria Regional da CGU, buscou junto ao grupo de debates, pesquisas e interação, formado por auditores internos de entidades vinculadas ao MEC, subsídios que contribuíssem na formatação do planejamento das auditorias.

Desta forma, obtivemos, junto à unidade de auditoria interna do Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará, um modelo utilizado por aquela entidade que servirá como parâmetro para nossos futuros planejamentos de auditorias, adaptando-o de acordo com a natureza do trabalho a ser desenvolvido.

Prazo: Imediato.

Recomendação acatada.

Constatação Nº 006, Recomendação Nº 001

A Auditoria Interna procurará, nos futuros relatórios de auditoria, definir com clareza e consistência os escopos de trabalho.

Prazo: Imediato.

Recomendação acatada.

Constatação Nº 006, Recomendação Nº 002

Seguiremos na íntegra o que determina o item 12.3.4 da NBCT-12.

Prazo: Imediato.

Recomendação acatada.

Constatação Nº 007, Recomendação Nº 001

A Auditoria Interna buscará aprimorar a forma de organizar os documentos comprobatórios dos achados de auditoria.

Prazo: imediato.

Recomendação acatada.

A Auditoria Interna reforçou os procedimentos com a escolha e guarda de sua documentação.

Constatação Nº 007, Recomendação Nº 002

Recomendação acatada.

A Auditoria Interna vem buscando, junto à Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal, da Fundaj, cursos e treinamentos que contribuam para o aperfeiçoamento e aprendizado de sua equipe.

Síntese dos resultados obtidos

As recomendações contribuíram positivamente nos trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Não houve qualquer interferência de fatores externos ou internos na adoção das providências. Internamente, a Auditoria Interna vê as recomendações emanadas pelo Órgão de Controle como de grande valia, contribuindo para o aprimoramento dos procedimentos internos e servindo de suporte para um trabalho mais eficiente.

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
2	NOTA TÉCNICA Nº 183/2010/AUD/CGU-Regional/PE de 05/02/2010. Nº OS: 221267 Relativo a 2008.	Constatações: nº 1, recomendações 1 e 3; nº 2, recomendação 1; nº 3, recomendação 1	Ofício 3338/2010/AUD/CGU-Regional/PE, de 05/02/2010.

Órgão/entidade objeto da recomendação	Código SIORG
Fundação Joaquim Nabuco	257

Descrição da Recomendação:

Constatação Nº 001

Contratação direta por inexigibilidade sem projeto básico detalhado em planilhas e sem análise dos preços e soluções tecnológicas disponíveis em mercado e inclusão indevida de manutenção preventiva e corretiva no objeto do contrato.

Recomendação Nº 001

Apurar a responsabilidade funcional pela contratação por inexigibilidade da empresa Siemens Enterprise Communications – Tecnologia da Informação e Comunicações Corporativas Ltda., sem a devida comprovação de que seria a única solução que atenderia às necessidades da Fundaj. Reiteração por recusa não aceita.

Recomendação Nº 003

Nas próximas contratações realizar levantamento dos preços de mercado, de forma a demonstrar a economicidade dos valores contratados. Reiteração pela não implementação plena da recomendação.

Constatação Nº 002

Pagamento de serviços de manutenção de centrais telefônicas sem a comprovação de sua efetiva realização.

Recomendação Nº 001

Apurar a responsabilidade pelo pagamento dos serviços de manutenção de centrais telefônicas sem a comprovação de sua efetiva realização. Reiteração por recusa não aceita.

Constatação Nº 003

Os serviços de manutenção das 3 centrais telefônicas da Fundaj não foram realizados pela empresa contratada.

Recomendação Nº 001

Apurar responsabilidade funcional pelo fato dos serviços de manutenção das centrais telefônicas da Fundaj serem realizados pela empresa Netele M & S Telecomunicações Ltda e não pela empresa contratada, a Siemens Enterprise Communications – Tecnologia da Informação e Comunicações Corporativas Ltda., assim como pelos atestos indevidos dados em Nota Fiscal de emissão desta última.

Providências Adotadas

Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Diretoria de Planejamento e Administração – Diplad	19055

Síntese da providência adotada:**Constatação Nº 001, Recomendação Nº 001**

Situação em: 25/08/2009:

Discordamos do entendimento acima, pelas razões a seguir pontuadas:

1. A contratação em tela foi absolutamente regular e a mais econômica para o erário, além de ter atendido plenamente às necessidades da Fundaj.
2. A contratação teve por objetivo a modernização das centrais telefônicas da Fundaj, com a migração para o sistema digital, sendo certo que a solução mais econômica consistiria — como de fato consistiu — na atualização de equipamentos e softwares então instalados, sendo ambos de propriedade de um fabricante exclusivo, a Siemens.
3. Razões de ordem técnica e econômica autorizaram a inexigibilidade da licitação.
4. Quanto à razão de ordem técnica, já foi dito e comprovado que a migração da base instalada de telefonia Hicom 300 para a versão HiPath 3000 só poderia ser feita pela Siemens, por sua condição de fornecedora exclusiva de tais sistemas, conforme cópia do Atestado ao Associado, expedido pela Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica – Abinee.
5. Ademais, tal migração trazia embutida nos seus custos, como ganho adicional para a Fundaj, garantias do produto pelo prazo de 36 (trinta e seis) meses, consubstanciadas na manutenção preventiva e corretiva do novo sistema resultante da migração. Sendo assim, fica claro que os gastos do erário teriam sido bem maiores se a Fundaj tivesse adquirido novas centrais telefônicas, posto que, além da compra dos softwares e equipamentos necessários, haveria também de arcar com os custos da manutenção preventiva e corretiva dos mesmos. Daí se comprovar incontestável a economicidade da contratação ora apontada por esse órgão de controle, o que vem a atender à explicitação das razões de ordem econômica acima mencionada.
6. A esse respeito, é bem didática a análise feita pela CGU quanto à proposta da Alcatel, de 26/01/09, porquanto a mesma explicita com clareza os equívocos que estão na base das constatações feitas pelo Senhor Auditor responsável pelo relatório de auditoria.
7. É de se destacar que a proposta da Alcatel previa uma garantia de apenas 12 (doze) meses, finda a qual seriam cobrados custos mensais pela manutenção da ordem de R\$ 1.169,00 ao mês, por cada uma das três centrais, o que redundaria em custos extras equivalentes a R\$ 3.507,00 por mês.
8. No contrato firmado com a Siemens, reitere-se, tais custos de manutenção estavam embutidos no preço fixo cobrado pela migração, já que a

garantia foi avençada pelo prazo de 36 meses — exatamente o prazo de vigência do contrato. Daí não fazer qualquer sentido entender-se o pagamento mensal no valor de R\$ 10.420,00 (dez mil, quatrocentos e vinte reais) como sendo o custo mensal dos serviços de manutenção. Aliás, é até impróprio falar-se em SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO, quando a hipótese é de GARANTIA. Tão simples e óbvio registro desmonta de uma só vez os fundamentos dos quais se valeu o órgão de controle para considerar irregular o contrato ora analisado. Pois, em não se tratando de uma prestação de serviços propriamente dita, redundam infundadas todas as conclusões feitas com base nesta falsa premissa, inclusive quanto a uma suposta contrariedade ao inciso IX, do artigo 6º, e ao inciso I, do § 2º do artigo 7º, ambos da Lei nº 8.666/93. E nem os erros formais existentes quanto à correta descrição do objeto no termo contratual e falhas na emissão das notas fiscais pela contratada elidem tal conclusão.

9. Por outro lado, se tais equívocos podem ter colaborado para induzir a erro o Senhor Auditor, os mesmos, além de absolutamente sanáveis, não descaracterizaram a verdadeira natureza do contrato, qual seja, o de uma migração tecnológica com garantia de 36 meses.

10. Na verdade, o contrato celebrado objetivou, em essência, a realização de um *upgrade* do sistema de telefonia então existente, com garantia de 36 (trinta e seis) meses, cujo custo foi diluído para pagamento em 36 (trinta e seis) parcelas mensais fixas e irrevogáveis. A garantia em questão ficou consubstanciada nas manutenções preventiva e corretiva do novo sistema, resultante da migração efetuada. Repita-se, GARANTIA, e não prestação de serviços.

11. A contratação foi precedida de todas as cautelas e cuidados, a começar por parecer técnico do servidor responsável pela área, com larga experiência no setor de telefonia, a que se dedicou por quase 26 anos, conforme declaração da Chefe da Divisão de Cadastro e Assistência ao Servidor.

12. Tal contratação, por seu turno, implicou na aquisição das licenças de *softwares* e componentes necessários, tal qual consta da proposta apresentada pela Siemens. Daí também não fazer sentido a afirmação de que os custos com a migração teriam sido de apenas R\$ 21.696,00 (vinte e um mil, seiscentos e noventa e seis reais), e que as parcelas mensais de R\$ 10.420,00 (dez mil, quatrocentos e vinte reais) seriam a contrapartida dos serviços de manutenção preventiva e corretiva. E isso tanto é verdade que na Nota Fiscal-Fatura de Serviços, emitida mensalmente pela Siemens, consta a seguinte discriminação do serviço: “valor ref. Serv. Migração base instalada HICOM 300 para versão HIPATH 3000 e manutenção Corretiva/Preventiva central, conforme nota de empenho nº 2005NE900680” (grifo nosso). Claro está, portanto, que no valor de R\$ 10.420,00 está embutido o custo dos equipamentos necessários para a referida migração. De igual forma fica também aclarado, através da referida Nota de Empenho, que o valor de R\$ 21.696,00 refere-se tão somente à taxa de instalação dos equipamentos.

13. Ante o exposto, entendemos que a Constatação 001 e a Recomendação 001 dela decorrente são improcedentes e inconsistentes. Sendo assim, irregularidade alguma houve, pelo que não há de se apurar responsabilidade funcional pelo fato apontado.

Providências a serem implementadas: Entendemos que não existem providências a serem implementadas.

Prazo: Não há.

Resposta em 27.09.10:

Encontra-se em andamento processo administrativo para apuração de responsabilidade.

Constatação Nº 001, Recomendação Nº 003

Situação em 25/08/2009:

A Fundaj sempre adota tal procedimento, entendendo, no entanto, sempre ser possível o aperfeiçoamento dos instrumentos aplicados para tanto. Providências a serem implementadas: Providências já implementadas.

Resposta em 27.09.10:

Essa recomendação já vem sendo atendida pela Administração.

Constatação Nº 002, Recomendação Nº 001

Situação em: 25/08/2009:

Discordamos do entendimento acima, pelas razões a seguir pontuadas:

1. Nunca houve pagamento pelos serviços de manutenção preventiva (e nem corretiva), haja vista a garantia dada pela contratada foi por período de 36 meses, como já foi exaustivamente dito e comprovado acima.
2. Falhas formais presentes nas notas fiscais e a não observância rigorosa das formalidades impostas ao gestor do contrato são incapazes de afirmar o contrário.
3. A Fundaj tem diligenciado para que os gestores dos contratos cumpram as formalidades requeridas e previstas nos termos avençados.
4. Pelo exposto, consideramos que a Constatação 002 e a Recomendação 001 dela decorrente são improcedentes e inconsistentes. Sendo assim, irregularidade alguma houve, pelo que não há de se apurar responsabilidade funcional pelo fato apontado.

Providências a serem implementadas: Entendemos que não existem providências a serem implementadas.

Resposta em 27.09.10:

Encontra-se em andamento processo administrativo para apuração de responsabilidade.

Constatação Nº 003, Recomendação Nº 001

Situação em: 25/08/2009:

Discordamos do entendimento acima, pelas razões a seguir pontuadas:

1. A Netele, como dito pela própria Siemens, integra o rol de sua rede de empresas credenciadas e autorizadas, sendo absolutamente comum e normal que para garantias contratadas os serviços sejam executados por empresas credenciadas e autorizadas pelo fornecedor dos produtos.
2. Por outro lado, em se tratando de garantia, os pagamentos só poderiam ser feitos em nome e em favor da Siemens.
3. Pelo exposto, entendemos que não houve qualquer transferência irregular do contrato para terceiros, inexistindo, portanto, a necessidade de se apurar responsabilidade funcional pelo fato apontado.

Providências a serem implementadas: Entendemos que não existem providências a serem implementadas.

Resposta em 27.09.10:

Encontra-se em andamento processo administrativo para apuração de responsabilidade.

Síntese dos resultados obtidos

Foi instituída Comissão de Sindicância designada pela Portaria Presi nº 153, de 16/09/2010, com vistas a verificar a economicidade da mudança de sistema das centrais telefônicas da Fundaj. Findo os trabalhos, a Comissão concluiu “não ter havido qualquer intenção dolosa, por parte daqueles envolvidos no cumprimento de suas funções” e sugeriu que, com fundamento no que dispõe o artigo 145, inciso I, da Lei nº 8.112/90, fosse o processo arquivado. Recomendou, ainda, que a Diretoria de Planejamento e Administração envide esforços no sentido de evitar que o erro formal cometido quando da aquisição das centrais telefônicas Siemens volte a ocorrer na contratação de serviços ou na aquisição de produtos, quer por dispensa, quer por licitação ou por inexigibilidade de licitação, baseando a compra ou contratação por levantamento de preço de mercado e exaustiva análise sobre o caminho correto para cada caso.

Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor

Não houve fatores que influenciassem a adoção de providências pelo gestor.

Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
3	NOTA DE AUDITORIA Nº: 243.284/001/CGU-Regional/PE de 08/07/2010.	Recomendações 1 a 11	OFÍCIO Nº 23071/2010/AUD/CGU-Regional/PE, de 08/07/2010.

Órgão/entidade objeto da recomendação	Código SIORG
Fundação Joaquim Nabuco	257

Descrição da Recomendação:

Descrição sumária: impropriedades na composição e no conteúdo do instrumento convocatório e anexos do Pregão nº 25/2010.

Recomendações:

Recomenda-se à Entidade adotar as medidas a seguir elencadas com vistas à reformulação do seu instrumento convocatório e anexos:

1. Reformar a redação dos itens 7.3.7 e 8.3 do edital, de forma a conceder um prazo mais adequado para recebimento das propostas de preços e documentos de habilitação via fax. Avaliar a possibilidade de incluir, entre as modalidades permitidas de comunicação, as mensagens eletrônicas via e-mail.
2. Incluir, nos anexos ao instrumento convocatório, de maneira analítica, as planilhas de encargos sociais, bem como do BDI¹⁵, em cumprimento ao art. 7º, § 2º, II, da Lei nº 8.666
3. Modificar a planilha padrão de composição analítica do BDI, constante do anexo VI ao edital, de forma a adequá-la ao disposto no Acórdão TCU nº 325/2007 – Plenário.

¹⁵ BDI: “Benefícios e Despesas Indiretas”

4. Incluir, entre as cláusulas do edital, dispositivo contemplando os preços máximos unitários e global aceitos na presente licitação, observando o disposto no art. 112 da Lei nº 12.017/2009 (Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO 2010).
5. Reformar a redação dos itens 8.3.11 e 8.8 do edital, de forma a eliminar as incorreções apontadas no item 5 da presente nota de auditoria.
6. Reformar a redação dos itens 8.3.6 e 8.3.6.1 do edital, bem como do item 6.7 do termo de referência, de forma a suprimir a exigência de atestado de visita, exclusivamente, do profissional responsável pela proposta do licitante ao local da obra, fornecido por servidor da Fundaj. Avaliar a possibilidade de permitir que o atestado seja substituído por declaração específica do licitante.
7. Reformar a redação dos itens 8.3.7 do edital, bem como do item 4.3 do termo de referência, de forma a suprimir a exigência de apresentação de um único atestado de capacidade técnica operacional. Redefinir, também, o quantitativo de serviços executados a ser cobrado dos licitantes, a fim de fixá-lo em patamar suficiente para adequada caracterização da capacidade dos licitantes.
8. Reformar a redação do item 8.3.8 do edital, de forma a suprimir a exigência de comprovação de execução de quantitativos mínimos (fornecimento e instalação de 700 m2 de pastilhas em fachadas) para aferição da capacidade técnica profissional dos licitantes.
9. Reformar a redação do item 8.3.9 do edital, de forma a suprimir a necessidade de apresentação de Certidão de Registro de Quitação do CREA¹⁶, relativa ao exercício de 2010.
10. Complementar o instrumento convocatório com os desenhos e plantas necessários ao perfeito entendimento dos serviços a serem executados.
11. Incluir, no termo de referência, informação acerca da fonte da pesquisa de preços realizada. Indicar, na planilha orçamentária, o código SINAPI¹⁷ de cada item apresentado. Reavaliar a composição de custos do item 4.1.3, de forma a garantir que o custo apresentado represente fidedignamente o preço de mercado, tendo-se em conta ainda, o limite imposto pela LDO 2010.

Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Diretoria de Planejamento e Administração – Diplad	19055
Síntese da providência adotada:	
Todas as recomendações foram acatadas pela Administração.	
Síntese dos resultados obtidos	
A partir das recomendações da CGU, a Fundaj refez o edital e a licitação foi realizada de acordo com as recomendações.	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	
Não houve fatores que influenciassem a adoção de providências pelo gestor. Cabe destacar, nesse contexto, a importância de auditorias preventivas como a realizada, pois essa prática minimiza os riscos de adoção de condutas que possam gerar impropriedades no processo.	

¹⁶ CREA: Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura

¹⁷ SINAPI: Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil

14.4. Recomendações da GGU pendentes de atendimento ao final do exercício

Não houve ocorrências no período.

15. TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES REALIZADAS PELA UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

No ano de 2010, a Auditoria Interna da Fundaj emitiu três relatórios de auditoria interna, cujas constatações, recomendações e conclusões reproduzimos a seguir, juntamente com as providências adotadas pela Fundaj.

Tabela XXXIX
Relatório de Auditoria Interna nº 01/2010
 Dirigido à Diplad/CGRL – Almoxarifado Central

CONSTATAÇÕES	RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PELA ENTIDADE
Nº: 001 Constatamos a existência de três extintores nas dependências do Almoxarifado Central da Fundação Joaquim Nabuco, e todos se encontram com os prazos de recarga vencidos desde 14.11.09.	Nº: 001 Recomendamos, com a maior brevidade possível, a recarga dos extintores, pois se tratam de equipamentos de segurança, tanto para a integridade física dos servidores lotados no almoxarifado, quanto à preservação dos bens ali armazenados.	Posicionamento: Conforme dispõe a área técnica, os extintores foram devidamente recarregados.
Nº: 002 Em inspeção física no almoxarifado da Fundação Joaquim Nabuco, e diante da amostra escolhida, constatamos a existência de vários materiais obsoletos, fora de uso e com data de validade vencida, a exemplo dos descritos abaixo: A) 3 (três) pneus para veículo tipo <i>Jeep</i> , pertencentes a esta Fundação, que estão sem uso, visto que a Fundaj não possui, atualmente, veículos que utilizem os mesmos. De acordo com o registro da ficha de prateleira, código do item nº 02177, sua última movimentação data de agosto de 1997. B) Barras de Solda De acordo com o registro da ficha de prateleira, código do item nº 00636, sua última movimentação data de janeiro de 1985.	Nº: 001 Recomendamos à Diretoria de Planejamento e Administração verificar junto à Coordenação-Geral de Recursos Logísticos a possibilidade de trocar estes pneus por outros, de modelos que venham a atender às reais necessidades da Fundaj, ou estude outra forma de desfazimento, alienação ou doação. Nº: 002 Recomendamos à Diretoria de Planejamento e Administração realizar, através dos servidores lotados no setor de almoxarifado, um inventário físico de todo material de consumo existente, e caso seja necessário, solicitar o apoio de técnicos, quando tratar –se de material mais específico.	Posicionamento: A) Estes materiais deverão ter o direito de propriedade transferido, mediante venda, através de leilão. B) A princípio, estes materiais deverão ter o direito de propriedade transferido, mediante venda, através de leilão. C) Devido à inconveniência da alienação, tendo em vista tratar-se de produto com material químico, fora do prazo de validade desde junho de 2001, realizaremos a descarga. D) Devido à inconveniência da alienação, tendo em vista tratar-se de produto com material químico, fora do prazo de validade desde 2005, realizaremos a descarga. E) Quanto a este material, utilizaremos em outras ações,

Tabela XXXIX
Relatório de Auditoria Interna nº 01/2010
 Dirigido à Diplad/CGRL – Almoxarifado Central

CONSTATAÇÕES	RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PELA ENTIDADE
C) 2 (dois) cilindros para máquina XEROX 7041/7042, adquiridos em setembro de 1998 e dezembro de 2002, com validade vencida desde junho de 2001. De acordo com o registro da ficha de prateleira, código do item nº 03934, sua última movimentação (requisição) data de dezembro de 2002. D) 15 unidades de Toner preto, para máquina Docu Tech, modelo 135, 4135, 5090, 50905, 5390, marca XEROX, com registro de aquisição mais recente datado de 2000, com validade expirada desde 2005. De acordo com o registro da ficha de prateleira, código do item nº 04419, sua última movimentação (requisição) data de dezembro de 2000. E) 3 (três) caixas de arame para máquina DOCU TECH, da Xerox. De acordo com o registro da ficha de prateleira, código do item nº 04443, sua última movimentação data de setembro de 1997. F) 1 (uma) fita adesiva para máquina DOCU TECH, da Xerox. De acordo com o registro da ficha de prateleira, código do item nº 04853, sua aquisição data de dezembro de 1999.	Tal procedimento possibilitará um levantamento dos materiais vencidos, obsoletos e/ou deteriorados e, a partir disso, uma melhor destinação para os mesmos.	tendo em vista a versatilidade do produto em outras atividades da Coordenação-Geral de Recursos Logísticos – CGRL, a exemplo do seu uso nos serviços de manutenção. F) A princípio, estes materiais deverão ter o direito de propriedade transferido, mediante venda, através de leilão.
Nº: 003 Constatamos, através da análise de algumas fichas de prateleira, por amostragem, certa morosidade na movimentação do estoque de alguns itens de material de consumo; A) COOLER – Código do item: 04867 (21.08.2007-SALDO 75 UNID) Conforme exposto, verificamos que no período de dezembro de 2005 a dezembro de 2009, foram adquiridas 90 unidades de Cooler, para um consumo no mesmo	Nº: 001 Recomendamos à Diretoria de Planejamento e Administração realizar, através dos servidores lotados no setor de almoxarifado, um inventário físico de todo material de consumo existente, e caso seja necessário, solicitar o apoio de técnicos, quando tratar-se de material mais específico. Tal procedimento possibilitará um levantamento dos materiais vencidos, obsoletos e/ou deteriorados e, a partir	Posicionamento: A) Conforme dispõe a CGINT, o item destina-se à reposição em computadores que ainda estão em uso na Instituição. B) Os materiais estão sendo utilizados nos banheiros da Casa, ou em outros lugares pertinentes, de acordo com a oportunidade e conveniência da Administração, conforme ficha de controle, com a última saída em 04.11.09. Estão sendo dadas prioridades à saída daqueles materiais que

Tabela XXXIX
Relatório de Auditoria Interna nº 01/2010
 Dirigido à Diplad/CGRL – Almoxarifado Central

CONSTATAÇÕES	RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PELA ENTIDADE
período de apenas 15 unidades, e que, nos últimos 2 anos não ocorreu qualquer requisição desse material. B) SENSOR DE PRESENÇA – Código do item: 05058 (04.11.2009 - SALDO:19 UNIDADES) Constatamos um intervalo de 6 anos, entre a aquisição e a requisição de uma única unidade. A aquisição de materiais de pouca rotatividade, em grande quantidade, pode acarretar desperdício de recursos públicos, uma vez que, além da perda do prazo de garantia, podem se tornar obsoletos. C) MASSA BASE PVA – Código do item: 03613 Como registrado na ficha de prateleira, verificamos que a última aquisição ocorreu em 27.06.2008, num total de 40 baldes de 18 lts cada, o que totalizou 73 baldes em estoque, sendo o registro da última requisição datado de 24.11.2009, permanecendo um estoque de 25 baldes. Diante do exposto, chamamos a atenção da administração para o risco de perda da validade do produto, bem como da deteriorização do mesmo. Item 2.5 da Instrução Normativa SEDAP/PR 205/1988: “Deve ser evitada a compra volumosa de materiais sujeitos, num curto espaço de tempo, à perda de suas características normais de uso, também daqueles propensos ao obsoletismo”.	disso, uma melhor destinação para os mesmos. Chamamos à atenção para o teor do Relatório Final da Comissão de Conferência do Estoque de Material do Almoxarifado Central/2008, realizado em 2009, que registrava no item: Conclusão e Recomendações: “No Almoxarifado Central, (...) foram encontrados materiais que há muito tempo não são utilizados, devido à modernização de equipamentos (...)” Alertamos, ainda, para o que dispõe o Art.7º, da Instrução Normativa nº 1, de 19 de Janeiro de 2010, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação: <i>“Art. 7º Os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional deverão disponibilizar os bens considerados ociosos, e que não tenham previsão de utilização ou alienação, para doação a outros órgãos e entidades públicas, de qualquer esfera da federação, respeitado o disposto no Decreto nº 99.658, de 30 de outubro de 1990, e suas alterações, fazendo publicar a relação de bens no fórum de que trata o art. 9º</i> <i>§ 1º Antes de iniciar um processo de aquisição, os órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional deverão verificar a disponibilidade e a vantagem de reutilização de bens, por meio de consulta ao fórum eletrônico de materiais ociosos.</i> <i>§ 2º Os bens de informática e automação considerados ociosos deverão obedecer à política de inclusão digital do Governo Federal, conforme estabelecido em regulamentação específica.</i>	entram primeiro no estoque, indo ao encontro do disposto do item 2.5 da IN SEDAP/PR Nº 205/1988, no sentido de se evitar a perda de materiais. C) Os materiais estão sendo utilizados aos poucos nos serviços de manutenção, de acordo com a oportunidade e conveniência da Administração, conforme registra a ficha controle, com a última saída em 24.11.09. Estão sendo dadas prioridades à saída daqueles materiais que entraram primeiro no estoque, indo ao encontro do disposto do item 2.5 da IN SEDAP/PR Nº 205/1988, no sentido de se evitar a perda de materiais.

Tabela XL
Relatório de Auditoria Interna nº 02/2010

Auditoria Especial

Servidores; indícios de irregularidades; acumulação ilícita; providências; demanda da CGU

APRESENTAÇÃO	CONCLUSÃO
Em virtude do trabalho realizado pelas Coordenações Gerais de Auditoria da Área de Educação da Controladoria-Geral da União, que consistiu na detecção de indícios de irregularidades nos exercícios da Dedicação Exclusiva, Acumulação Ilegal de Cargos Públicos e no Cumprimento da Jornada Regular de Trabalho por parte dos servidores vinculados ao MEC, através do cruzamento de dados contidos na RAIS-2007 e do SIAPE-2008, coube à Auditoria Interna, em conjunto com a Diretoria de Planejamento e Administração da Fundação Joaquim Nabuco, realizar levantamento e análise da situação ora exposta, relatando as providências adotadas na apuração de eventuais responsabilidades.	De acordo com a planilha apresentada pela Controladoria-Regional da União em Pernambuco contendo os nomes de 20 servidores da Fundação Joaquim Nabuco, com possibilidade de haver indícios de irregularidades na acumulação de cargos, empregos ou funções públicas e/ou descumprimento da jornada de trabalho na Instituição, resultante do cruzamento de dados extraídos do Sistema Integrado de Administração de Pessoal - SIAPE/2008 e da Relação Anual de Informações Sociais – RAIS/2007, concluímos, após análise, que 3 servidores apresentaram, a princípio, sinais de irregularidades. Hélio Barbosa Ferreira (CPF:283022654-20) – Ocupava funções públicas no Governo do Estado de Pernambuco (Secretaria de Educação), na Secretaria de Educação da Cidade do Recife, e na Fundação Joaquim Nabuco. Solicitou exoneração do cargo em comissão que exercia na Fundaj. (PORTARIA PRESI Nº 089, DE 13 DE MAIO DE 2010). José Valter Portela dos Santos (CPF:463456394-00) – Ocupava cargos comissionados na Fundação Joaquim Nabuco e na Prefeitura Municipal de Ipojuca/PE. Apresentou cópia do documento de exoneração do cargo que exercia na Prefeitura Municipal de Ipojuca. (PORTARIA Nº 2.126, DE 04 DE JANEIRO DE 2010). Cristine Vieira do Bonfim (CPF:666272814-49) – Ocupava cargos efetivos na Fundação Joaquim Nabuco e na Secretaria de Saúde da Prefeitura da Cidade do Recife. Encaminhou cópia do requerimento de desligamento do cargo de sanitarista da secretaria de Saúde do Recife, datado de 27 de abril de 2010.

Tabela XLI
Relatório de Auditoria Interna nº 03/2010
 Dirigido à Diplad/CGPOF

CONSTATAÇÕES	RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PELA ENTIDADE
Não localizamos, no processo nº 23101000015, cópia do contrato de aquisição do equipamento fruto do Pregão nº 015/2010, bem como a publicação resumida do mesmo na imprensa oficial (Conforme determina o Art. 61 § único, da Lei nº 8.666/93). “De acordo com o item 11.1 do edital, datado de 25.05.2010, a Fundaj convidará, por carta adjudicatória, a assinar o contrato, dentro de 5 dias corridos, a contar do recebimento da convocação.”	Recomendamos à Administração da Fundaj que promova o aprimoramento de seus controles administrativos, no sentido de que, antes do arquivamento dos processos de pagamento, bem como daqueles referentes a serviços continuados, haja uma inspeção nos mesmos, no intuito de ratificar a existência de todos os documentos exigidos e de sua formalização dentro das normas e princípios que regem a Administração Pública.	Acatamos a recomendação da Auditoria.
No item 7.3.7 do edital relativo ao processo nº 23101000015, constatamos, ainda, a exigência do envio, em tempo exíguo (30 minutos), através de fax, da proposta de preços e documentação de habilitação da licitante detentora da melhor oferta. Tal exigência contraria o disposto nos acórdãos números 558/2010-Plenária e 3905/2008- 2ª Câmara, do Tribunal de Contas da União.	Recomendamos à Administração da Fundaj que nos futuros certames licitatórios estabeleça nos editais um prazo mais razoável para recebimento das propostas de preços e documentos de habilitação dos licitantes que apresentaram as melhores propostas, bem como inclua outros meios de encaminhamento, a exemplo de mensagens eletrônicas via e-mail.	Com relação ao prazo de 30 (trinta) minutos para envio dos documentos via fax, ocorrida no Pregão Eletrônico 15/2010, datado 17 de junho de 2010, esclarecemos que tal prazo constava de todos os editais dos Pregões Eletrônicos. No entanto, depois do recebimento da Nota de Auditoria, de 8 de julho de 2010, da Controladoria Geral da União, que considera exíguo o prazo de 30 (trinta) minutos, passamos, a partir de então, a estipular os prazos de 90 e 120 (minutos), considerando o número de documentos a serem encaminhados.
No processo nº 23101000170, constatamos uma inversão na ordem cronológica dos documentos juntados ao mesmo, numerados na sequência como folhas nº 173, 174 e 175. Registramos, também, a descontinuidade da numeração sequencial das páginas (foi interrompida na página nº 257). Ambos os procedimentos estão em desacordo com os acórdãos nº 2110/2008 – Plenário e	Recomendamos à Administração da Fundaj que reforce juntos aos setores envolvidos em todo o processo licitatório, na aquisição de bens ou serviços, a necessidade do cumprimento das formalidades inerentes a um processo, a exemplo de: juntada dos documentos obedecendo a ordem cronológica, numeração sequencial de todas as folhas, evitar faltas de assinaturas e/ou	Observamos que a ordem dos documentos constantes às folhas de nº 173 a 175 não trazem prejuízo ao entendimento processual, visto que se encontra às folhas de nº 173 e 174 a Nota Técnica da Procuradoria Jurídica junto à Fundaj, de 6 de maio de 2010, recomendando retificação ao edital, e, na folha de nº 175, despacho do Diretor da Diplad, de 10 de maio de 2010, encaminhando

Tabela XLI
Relatório de Auditoria Interna nº 03/2010
 Dirigido à Diplad/CGPOF

CONSTATAÇÕES	RECOMENDAÇÕES	PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PELA ENTIDADE
400/2010 – Plenário.	carimbos, rasuras, entre outras, bem como promova a numeração completa dos processos ora analisados.	a referida Nota Técnica à Comissão de Licitação e posteriormente, a partir da folha de nº 176, o edital já retificado. A numeração final dos processos de licitação é realizada pela Coordenação de Contabilidade – CCONT por ocasião do pagamento. A razão da Auditoria ter identificado a referida inconsistência deve-se ao fato de que os processos licitatórios podem contemplar mais de uma empresa, gerando mais de um empenho e contrato, que posteriormente serão retirados do processo original, fazendo parte de processos para pagamento individual das empresas vencedoras dos certames licitatórios. No caso específico, o processo ainda não havia gerado pagamento e portanto, ainda não estava devidamente numerado.
No processo nº 23101000217, constatamos descontinuidade da numeração seqüencial das páginas, em desacordo com os acórdãos nº 2110/2008 – Plenário e 400/2010 – Plenário.		Vide justificativa do item anterior.
No processo nº 23101001432, não há numeração seqüencial das páginas, em desacordo com os acórdãos nº 2110/2008 – Plenário e 400/2010 – Plenário.		Houve um equívoco por parte da CCONT na numeração seqüencial do referido processo, existindo um lapso de numeração entre as páginas 8 e 9. Objetivando a necessária correção, foi inserida a numeração nº 8-A.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

16.1. Procedimentos licitatórios

As tabelas XLII a XLVI, a seguir, apresentam as licitações realizadas em 2010, com seus correspondentes valores estimados e efetivamente contratados. As tabelas XLVII e XLVIII apresentam, respectivamente, os leilões realizados e as licitações não homologadas em 2010.

Tabela XLII
Fundaj – Aquisições e Contratações
Serviços Gerais – Diversos

(Valores em R\$ 1,00)

Objeto	Modalidade e número	Valor estimado	Valor contratado	Contratação efetuada
Aquisição de material de manutenção predial	Pregão Eletrônico SRP Nº 1	55.334,62	1.431,76	A.M. BEZERRA Comércio Comercial, Gupi Ltda. EPP e Campos Maia Material de Construção Ltda.-ME
Seguro para equipamentos audiovisuais	Pregão Eletrônico Nº 10	132.704,56	Homologado em 04/06/2010, por 59.000,00	Allianz Seguros
Terceirização de apoio administrativo (<i>sub judice</i>)	Pregão Eletrônico Nº 18	1.202.879,50	858.239,76	Adserv Empreendimentos e Serviços Ltda. EPP
Impressão e acabamento de materiais gráficos para toda a Fundaj	Pregão Eletrônico Nº 19	587.180,60	287.526,00	F & A Gráfica e Editora Ltda.
Prestação de serviços de telefonia móvel	Pregão Eletrônico Nº 59	31.977,24	25.441,40	Claro S/A.
Serviços de locação de veículo	Pregão Eletrônico Nº 71	12.330,00	11.800,00	Asa Rent a Car Locação de Veículo Ltda.
Serviços de locação de táxi	Pregão Eletrônico Nº 73	15.817,13	1% de desconto - 15.658,95	TRANS SERVI-TRANSPORTES E SERVIÇOS Ltda ME.
Fornecimento de água mineral	Pregão Eletrônico Nº 80	14.568,48	14.489,02	ACM Distribuidora e Comercio de Bebidas Ltda - ME.
Locação de ônibus para o Engenho Massangana	Pregão Eletrônico Nº 91	4.020,00	4.009,80	Capibaribe Viagens e Turismo e Locadora Ltda-ME.
Fornecimento de combustíveis	Pregão Eletrônico Nº 96	81.366,55	81.334,58	Terezinha Moura Andrade

Fonte: Fundaj/Diplad/CPL

Tabela XLIII
Fundaj – Aquisições e Contratações
Material de Consumo e Permanente

(Valores em R\$ 1,00)

Objeto	Modalidade e número	Valor estimado	Valor contratado	Contratação efetuada
Aquisição de livros para a Dipes	Pregão Eletrônico SRP Nº 3	8.000,00	4% de desconto - 7.680,00	Pavão Comércio de Cosméticos Ltda.
Água potável	Pregão Eletrônico Nº 4	14.960,00	12.400,00	Alexandre Cardeal Machado – ME
Bombas hidráulicas para a Fundaj	Pregão Eletrônico Nº 5	12.126,34	8.014,00	Francisco Gomes de Assis Filho Agrícolas
Aquisição de uma processadora de microfilme	Pregão Eletrônico Nº 15	85.331,70	64.200,00	Net Scan Digital Ltda.
Aquisição de 9 desumidificadores de ar	Pregão Eletrônico Nº 17	16.088,33	11.000,00	Eficiente Atacadista Ltda. EPP
Aquisição de elevador para o Museu do Homem do Nordeste	Pregão Eletrônico Nº 29	74.866,88	73.500,00	A.S.R. Comércio e Prestadora de Serviços de Engenharia
Aquisição de equipamentos diversos para a Fundaj	Pregão Eletrônico Nº 30	179.001,76	137.730,95	Apoio Informática Ltda; Serpe Ferramentas e Máquinas Ltda e outros
Aquisição de material bibliografico para a Biblioteca Blanche Knopf	Pregão Eletrônico SRP Nº46	25.000,00	29,15% de desconto - 17.712,50	Bastos Comércio de Livros Ltda.
Aquisição de equipamentos para sonorização	Pregão Eletrônico Nº 49	216.027,25	137.439,63	Ebel Valois da Silva Junior - Equipamentos de Som e outros
Aquisição de telhas para os diversos edifícios da Fundaj	Pregão Eletrônico Nº 51	12.526,41	11.575,62	Eletro Centro Ltda - ME.
Aquisição de material de microfilmagem	Pregão Eletrônico Nº 60	11.083,05	1.235,00	Datacop Comércio e Serviço de Microfilmagem Ltda.
Aquisição de 48 aparelhos esterilizadores de ar	Pregão Eletrônico Nº 61	20.552,00	20.129,02	GOLD Comércio de Equipamentos Ltda ME; ESCRIBRASIL - Comercial de Equipamentos Ltda.
Aquisição e instalação de 3 aparelhos de ar condicionado split	Pregão Eletrônico Nº 63	21.530,02	13.644,20	Inovação Comércio de Móveis e Equipamentos Ltda.
Aquisição de TV 60”	Pregão Eletrônico Nº 66	10.373,75	6.900,00	Nossa Tecnologias e Serviços em TI Ltda.ME.
Aquisição de um scanner de microfilme	Pregão Eletrônico Nº 68	317.566,67	150.000,00	COPY - 1000 Comercio e Importação Ltda.
Fornecimento de ar condicionado	Pregão Eletrônico Nº 72	485.478,00	425.000,00	TERCLIMA – Técnica Climática Ltda.
Aquisição de acessórios sanitários	Pregão Eletrônico Nº 74	26.349,80	20.911,40	Partner Clear Comercial Importação e Exportação Ltda.
Fornecimento e instalação de 9 arquivos deslizantes para a Didoc	Pregão Eletrônico Nº 87	1.183.681,99	822.900,00	Aurus Comercial e Distribuidora Ltda.
Aquisição de câmera fotográfica e acessórios para a Diretoria de Documentação	Pregão Eletrônico Nº 90	43.449,74	21.099,00	Century 21 Comércio e Assessoria Ltda. ME

Fonte: Fundaj/Diplad/CPL

Tabela XLIV
Fundaj – Aquisições e Contratações
 Instalações Físicas

(Valores em R\$ 1,00)

Objeto	Modalidade e número	Valor estimado	Valor contratado	Contratação efetuada
Reforma da fachada, sanitários e copas do edifício Paulo Guerra	Pregão Eletrônico Nº 25	225.062,02	184.000,00	Vector Tecnologia de Sistemas Ltda ME.
Manutenção preventiva e corretiva nos elevadores da Fundaj	Pregão Eletrônico Nº 32	70.743,96	14.640,00	Elevadores Atlas Schindler S/A.
Execução de projeto luminotécnico para o Engenho Massangana	Pregão Eletrônico Nº 40	23.712,50	18.000,00	Via Arquitetura Iluminação e Design Ltda.
Contratação de serviços técnicos especializados em engenharia elétrica	Pregão Eletrônico Nº 41	14.465,00	11.755,00	Compor Engenharia e Automação Ltda.
Contratação de serviços para elaboração de projetos de instalações prediais	Pregão Eletrônico Nº 52	16.753,67	14.929,70	Bulhões e Marcelino Projetos e Consultoria Elétrica Ltda.
Serviço de poda de árvores na Fundaj	Pregão Eletrônico Nº 54	46.430,00	46.300,00	Paranaverde Ltda.
Serviços de reforma do edifício Dirceu Pessoa e sanitários e copa do edifício Jorge Tasso	Pregão Eletrônico Nº 70	130.321,72	127.942,80	Wandercon Empreendimentos Ltda ME.
Manutenção de elevador	Pregão Eletrônico Nº 77	15.800,00	9.900,00	Dibasa Comercio e Serviços Técnicos Ltda.ME.
Contratação de serviços para elaboração de projetos de instalações elétricas para o Engenho Massangana	Pregão Eletrônico Nº 88	14.160,00	13.990,00	Compor Engenharia e Automação Ltda.

Fonte: Fundaj/Diplad/CPL

Tabela XLV
Fundaj – Aquisições e Contratações
 Serviços Especializados – Diretorias

(Valores em R\$ 1,00)

Objeto	Modalidade e número	Valor estimado	Valor contratado	Contratação efetuada
Impressão e acabamento de 10 títulos bibliográficos	Pregão Eletrônico Nº 8	564.425,63	220.830,00	CCS Gráfica e Editora Ltda., Gráfica Santa Marta Ltda., MXM Gráfica e Editora Ltda.
Diagramação e projeto gráfico para a Editora Massangana	Pregão Eletrônico Nº 9	26.310,00	6.252,00 (item 4 fracassado)	Conceito Comunicação Integrada Ltda.
DVD “O Patrono e o Criador”.	Pregão Eletrônico Nº 12	34.100,00	Homologado em 28/05/2010, por R\$ 19.240,00	Carolina Campioni Gabia – ME
Confecção de banners	Pregão Eletrônico Nº 24	46.900,00	16.986,00	Celso Ortega Dias - Paineis – ME.
Serviços de tradução simultânea	Pregão Eletrônico Nº 31	54.166,67	52.960,00	Agenda Comunicação e Serviços Ltda.
Contratação de serviço de impressão digital, para a Diretoria de Documentação	Pregão Eletrônico SRP Nº 34	70.364,25	55.037,35	Carlos Roberto Cavalcante De Souza; Reprocenter Ltda.
Serviços de cobertura fotográfica	Pregão Eletrônico Nº 36	385,00	384,00	Angel Locações e Serviços Ltda. EPP.
Serviços de impressão e acabamento de 9 títulos	Pregão Eletrônico Nº 37	90.614,58	57.290,00	Gráfica Catuai Ltda - EPP e CCS Gráfica e Editora Comércio e Representação Ltda

				- EPP.
Aquisição de equipamentos audiovisuais	Pregão Eletrônico Nº 38	97.727,87	62.778,89	Meta Plural Comercio e Serviços em Equipamentos de Áudio e R & R Equipamentos Eletrônicos Ltda. - ME.
Impressão e acabamentos de 7 (sete) títulos	Pregão Eletrônico Nº 42	141.058,48	24.700,00	MXM Gráfica e Editora Ltda.
Serviços de revisão ortográfica	Pregão Eletrônico Nº 43	24.383,33	22.954,17	Duo Agencia de Traduções Ltda ME.
Aquisição de acessórios para o Museu do Homem do Nordeste.	Pregão Eletrônico Nº 44	20.905,87	15.851,76	F.C. Compositores Ltda ME; Partner Clear Comercial Importação e Exportação Ltda; e outras.
Impressão e acabamento do título "Cartilhas do Cine Educação"	Pregão Eletrônico Nº 50	98.511,64	95.000,00	Atr Printer Graficos Ltda.
Impressão da Coleção Estudos da Cultura (6) volumes.	Pregão Eletrônico Nº 55	89.124,42	48.380,00	Centauro Soluções em Impressos Ltda.
Prensagem de CD's e inserção eletrônica para a Diretoria de Cultura	Pregão Eletrônico Nº 56	37.896,67	36.400,00	M.C.Studio Ltda.
Contratação de serviços para organização e processamento técnico de acervo bibliográfico da Diretoria de Documentação	Pregão Eletrônico Nº 57	356.014,08	224.690,00	Spot Representações e Serviços Ltda.
Impressão do título "No Planalto com a Imprensa"	Pregão Eletrônico Nº 58	64.953,33	64.400,00	Clicheria Cromos Ltda Epp.
Impressão e acabamento do livro "Morte e Vida Severina"	Pregão Eletrônico Nº 67	78.799,93	59.979,00	CCS Gráfica e Editora Comercio e Representação Ltda. EPP.
Serviços de produção de exposições	Pregão Eletrônico Nº 69	7.523,23	6.250,00	Breno J de A Rodrigues Copiadora.
Elaboração de DVD's – CGMMP	Pregão Eletrônico Nº 76	134.646,26	23.049,99	Ateliê Produções Ltda-ME e Carolina Campioni Gabia - ME.
Impressão e acabamento de catálogo	Pregão Eletrônico Nº 78	55.337,50	30.550,00	F & A Gráfica e Editora Ltda. e Globalprint Editora Gráfica Ltda.ME.
Produção e montagem de exposição do Engenho Massangana	Pregão Eletrônico Nº 82	131.991,56	110.000,00	RUFF – Comercio e Serviço Ltda.
Serviço de impressão e acabamento de materiais gráficos para o Encontro de TV's Públicas e Culturais	Pregão Eletrônico Nº 85	24.270,20	16.400,00	CCS Gráfica e Editora Comercio e Representação Ltda. EPP.
Contratação de serviços para impressão do kit sonoro-textual "Itinerário Musical do Nordeste"	Pregão Eletrônico Nº 89	59.364,64	59.300,00	F & A Gráfica e Editora Ltda.
Impressão e acabamento de material gráfico para o Engenho Massangana	Pregão Eletrônico Nº 97	33.018,67	4.300,00	CCS Gráfica e Editora Comercio e Representação Ltda. EPP

Fonte: Fundaj/Diplad/CPL

Tabela XLVI**Fundaj – Aquisições e Contratações**

Serviços e Bens Especializados – Tecnologia da Informação

(Valores em R\$ 1,00)

Objeto	Modalidade e número	Valor estimado	Valor contratado	Contratação efetuada
Aquisição de material permanente de informática	Pregão Eletrônico N° 65	220.333,81	130.446,01	Compax Comercio de Informatica Ltda ME; JJ Serviços de Informática e Eletrônica Ltda. ME e Outras

Fonte: Fundaj/Diplad/CPL

Tabela XLVII**Fundaj – Aquisições e Contratações**

Desfazimento de Bens – Leilão

(Valores em R\$ 1,00)

Objeto	Modalidade e número	Valor estimado	Valor real	Contratação efetuada
Desfazimento de veículos e bens móveis	Leilão N° 1	40.997,00	48.850,00	Concluído

Fonte: Fundaj/Diplad/CPL

Tabela XLVIII**Fundaj – Aquisições e Contratações**

Licitações não homologadas

(Valores em R\$ 1,00)

Objeto	Pregão	Situação	Encaminhamento
Aquisição de elevador para o Museu do Homem do \nordeste	Pregão Eletrônico N° 2	Não realizado	Homologado como PG N° 29/2010
Aquisição de acessórios sanitários	Pregão Eletrônico N° 6	Fracassado	Homologado como PG N° 74/2010
Revisão ortográfica	Pregão Eletrônico SRP N° 7	Fracassado	Homologado como PG N° 43/2010
Lavagem e lubrificação de veículos da Fundaj	Pregão Eletrônico N° 11	Fracassado	Repetido como PG N° 47/2010
Serviços de programação visual para a Diretoria de Cultura	Pregão Eletrônico N° 14	Não realizado	Não realizado
Confecção de banners	Pregão Eletrônico N° 13	Revogado	Homologado como PG N° 24/2010
Serviço de poda de árvores na Fundaj	Pregão Eletrônico SRP N° 20	Fracassado	Repetido como PG N° 33/2010
Fornecimento e instalação de 9 arquivos deslizantes para a Didoc	Pregão Eletrônico N° 21	Fracassado	Homologado como PG N° 87/2010
Execução de projeto luminotécnico	Pregão Eletrônico N° 22	Deserto	Homologado como PG N° 40/2010
Terceirização de serviços de manutenção predial e técnico em telefonia	Pregão Eletrônico N° 23	Revogado	Repetido como PG N° 81/2010, em andamento
Aquisição de acessórios para o Museu do Homem do Nordeste	Pregão Eletrônico N° 26	Deserto	Homologado como PG N° 44/2010
Serviços de lavagem e lubrificação dos veículos da Fundaj	Pregão Eletrônico N° 27	Fracassado	Repetido como PG N° 47/2010
Aquisição de veículo tipo furgão para a Fundaj	Pregão Eletrônico N° 28	Fracassado	Adquirido como adesão à Ata de Registro de Preços de outra instituição
Serviço de poda de árvores na Fundaj	Pregão Eletrônico N° 33	Fracassado	Repetido como PG N° 48/2010
Locação de ônibus para o Museu do Homem do Nordeste	Pregão Eletrônico SRP N° 35	Fracassado	Repetido como PG N° 86/2010, com sessão de abertura para o dia 28/12/2010

Aquisição de telhas para os edifícios da Fundaj	Pregão Eletrônico SRP Nº 39	Fracassado	Homologado como PG Nº 51/2010
Aquisição de material de microfilmagem	Pregão Eletrônico Nº 45	Fracassado	Homologado como PG Nº 60/2010
Serviços de lavagem e lubrificação dos veículos da Fundaj	Pregão Eletrônico Nº 47	Fracassado	Contratação direta
Serviço de poda de árvores na Fundaj	Pregão Eletrônico Nº 48	Deserto	Homologado como PG Nº 54/2010
Transporte de acervos museológicos	Pregão Eletrônico Nº 16	Não realizado	Não realizado
Elaborações de projetos de instalações elétricas	Pregão Eletrônico Nº 53	Fracassado	Homologado como PG Nº 88/2010
Locação de ônibus para a Diretoria de Cultura	Pregão Eletrônico Nº 62	Fracassado	Repetido como PG Nº 79/2010
Confecção de uma maquete do Engenho Massangana	Pregão Eletrônico Nº 64	Deserto	Repetido como PG Nº 83/2010
Fornecimento de combustíveis	Pregão Eletrônico Nº 75	Deserto	Homologado como PG Nº 96/2010
Locação de ônibus	Pregão Eletrônico Nº 79	Fracassado	Homologado como PG Nº 91/2010
Confecção da maquete do Engenho Massangana	Pregão Eletrônico Nº 83	Deserto	Repetido como PG Nº 00/2010
Replicação do DVD “Quem tem Medo de Arte Contemporânea?”	Pregão Eletrônico Nº 84	Fracassado	Não realizado
Reforma do 2º andar do Museu do Homem do Nordeste	Pregão Eletrônico Nº 92	Fracassado	Repetido como PG Nº 99/2010
Aquisição e instalação de um toldo para cobrir a almanjarra no Engenho Massangana	Pregão Eletrônico Nº 93	Fracassado	Não realizado
Serviço de design gráfico para a Diretoria de Cultura	Pregão Eletrônico Nº 94	Não realizado	Em análise na Procuradoria
Confecção da maquete do Engenho Massangana	Pregão Eletrônico Nº 95	Não realizado	Não realizado
Reforma da cobertura dos edifícios Ulysses Pernambucano, Gil Maranhão e Francisco Ribeiro Guimarães	Pregão Eletrônico Nº 98	Não realizado	Não realizado
Reforma do 2º andar do Museu do Homem do Nordeste	Pregão Eletrônico Nº 99	Fracassado	Não realizado
Confecção da maquete do Engenho Massangana	Pregão Eletrônico Nº 100	Deserto	Não realizado

Fonte: Fundaj/Diplad/CPL

Cabe observar que, conforme apresentado nas tabelas acima, 100% das licitações da Fundaj foram homologadas com um valor abaixo do preço estimado, composto a partir do preço médio, obtido no mercado.

Mesmo nas contratações por inexigibilidade, é exigido que os contratados comprovem que os preços cobrados são condizentes com os valores praticados no mercado.

17. RESULTADOS E CONCLUSÕES

Em conclusão a este Relatório, destacamos, em especial, algumas das principais realizações de 2010:

- Implantação do Centro Integrado de Estudos Georreferenciados para a Pesquisa Social “Mário Lacerda de Melo” – Cieg – que, nomeado em homenagem ao renomado geógrafo pernambucano, ampliará o uso do geoprocessamento a partir da constituição de bases de dados geográficos, possibilitando a geração de subsídios de análises espaciais, da geoestatística e da estatística espacial que aportarão contribuições adicionais a processos decisórios em políticas públicas;
- Publicações de vulto, como a *Coleção Educadores*, desenvolvida em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – Unesco e o Ministério da Educação, composta de 63 volumes, sendo 61 títulos de educadores (31 nacionais e 30 internacionais), um índice onomástico e o Manifesto dos Educadores (de 1932 e 1959); e o livro *Joaquim Cardozo – Poesia completa e prosa*, inserido na prestigiada coleção luso-brasileira da editora Nova Aguilar, que vem reunindo ao longo de muitas décadas nomes fundamentais e já “clássicos” das letras do Brasil;
- No que concerne às pesquisas, há que se destacar a dimensão dos conhecimentos gerados e dos subsídios aportados pela pesquisa Avaliação das Ações dos Planos de Ações Articuladas do Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE – MEC que, cobrindo as regiões Norte e Nordeste, busca analisar de forma concreta como o discurso sobre a qualidade da educação se objetiva nas ações dos Planos de Ações Articuladas – PAR e se consubstancia nas inter-relações entre a prática pedagógica, a formação de professores e a gestão da educação e, em última instância, se materializa nas ações pedagógicas nas escolas.

Por fim, no âmbito das comemorações do Ano Nacional Joaquim Nabuco, destaca-se:

- O *Seminário Nacional Joaquim Nabuco e a Nossa Formação*, que discutiu o ideário de Joaquim Nabuco, o qual inspirou as bases de muitos estudos e pesquisas desenvolvidos, particularmente nesta Fundação, desde a sua criação.
- A realização da exposição *Nabuco e Massangana: o tempo revisitado*. Exposição documental concebida e realizada pelas Diretorias de Documentação, de Cultura e de Pesquisas Sociais, com apoio da Diretoria de Planejamento e Administração. Integrou, ao mesmo tempo, as celebrações em torno do centenário da morte de Joaquim Nabuco e as ações de reestruturação física e conceitual do Engenho Massangana, cuja reabertura ocorreu em 17 de dezembro de 2010, e encerrou as celebrações da efeméride no âmbito da Fundaj.

Isto posto, e tendo em vista todas as informações contidas nos itens anteriores, depreende-se que os resultados obtidos pela Fundaj, de uma maneira geral, foram exitosos, resultando no atingimento, em média, de mais de 100% das metas físicas e de 91,94% das metas financeiras.

ANEXO I

DECLARAÇÃO SOBRE CONTRATOS, CONVÊNIOS E INSTRUMENTOS CONGÊNERES

DECLARAÇÃO		
CONTRATOS, CONVÊNIOS E INSTRUMENTOS CONGÊNERES		
Denominação completa (UJ):	Código da UG:	
Fundação Joaquim Nabuco	344002	
Declaro que as informações referentes a contratos e convênios ou outros instrumentos congêneres estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei nº 12.309, de 9 de agosto de 2010. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.		
Local: Recife, PE.	Data: 28/03/2011	
Carlos Roberto Dias Bezerra COORDENADOR CONTÁBIL E FINANCEIRO CRC/PE 017985/O-2		SIAPE nº 0435776

ANEXO II

DECLARAÇÃO DO CONTADOR RESPONSÁVEL

DECLARAÇÃO PLENA DO CONTADOR			
Denominação completa (UJ)			Código da UG
Fundação Joaquim Nabuco – Fundaj			344002
Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão. Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.			
Local	Recife, PE	Data	28/03/2011
Contador Responsável	Carlos Roberto Dias Bezerra Coordenador Contábil e Financeiro	CRC nº	017985/O-2